

**TEMPO** — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1004,4 milibares. Temperatura média do dia: 18,7 graus centígrados. Umidade relativa média: 86,6%. Estado médio do céu: cumulus, stratus, nevoeiros noturnos à margem de rios, litoral e serras. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas no planalto, instabilidades passageiras em partes do litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, — Sexta-feira — 31 de Agosto de 1973 — Ano 59 — No. 17.318 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,80

**AVALIACÃO** — Em atenção à solicitação feita pela Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, o Hospital Naval de Florianópolis, através de sua equipe médica, está procedendo a avaliação física de 650 universitários, que deverão atender a nova disciplina de prática esportiva.

## Aumenta a gasolina

O Conselho Nacional de Petróleo divulgou ontem a tabela com os novos preços da gasolina e dos demais derivados do petróleo, aprovados na terça-feira. Em Florianópolis, o produto, que antes custava Cr\$ 0,776 o litro, passou a Cr\$ 0,802, sofrendo um aumento da ordem de 3,24 por cento, aproximadamente. O óleo Diesel, cujo preço anterior era Cr\$ 0,647, passou agora a Cr\$ 0,667. Em Belo Horizonte, o novo preço da gasolina é Cr\$ 0,810; no Rio de Janeiro, Cr\$ 0,800; em São Paulo, Cr\$ 0,812; em Porto Alegre, Cr\$ 0,803; e em Brasília, Cr\$ 0,809.



A delegação do Figueirense embarcou confiante, sob o estímulo dos torcedores que foram ao aeroporto.

### Figueira treina para jogo de amanhã

Os jogadores do Figueirense embarcaram confiantes na tarde de ontem para Brasília, onde enfrentarão amanhã o time do CEUB, pelo Campeonato Nacional. O técnico Antoninho pretende manter a mesma equipe que jogou contra o Coritiba e o Botafogo, mas tudo depende da recuperação de Severo, que seguiu sentindo uma contusão que voltou no jogo de quarta-feira. Caso não jogue Severo, Paulo Reina será escalado na ponta de lança. Hoje pela manhã haverá treino técnico no Estádio Rei Pelé. A delegação está hospedada no Brasília Palace Hotel, onde chegou às 20 horas e 24min. de ontem (P.16).



O Governador assinou a mensagem pela manhã, em solenidades no seu Gabinete.

### Lei do BADESC na Assembléia

Foi lido na sessão de ontem da Assembléia, tendo sido em seguida distribuído às comissões, o projeto encaminhado pelo Governador Colombo Salles ao Legislativo, criando o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S/A. — BADESC — com um capital autorizado até Cr\$ 150 milhões (Página 3).

### Abastecimento de leite normaliza na segunda-feira

Está faltando leite em Florianópolis e a ausência do produto no mercado é atribuída às inundações no Vale do Itajaí, que não permitem o seu transporte para a Capital, em virtude da falta de condições de tráfego. O leite disponível foi distribuído prioritariamente aos hospitais da cidade e, segundo fonte das empresas distribuidoras do produto, o abastecimento poderá estar normalizado segunda-feira (Pág.8).

### Ameaça de chuva no Vale. Cheia ainda preocupa

A ameaça de novas chuvas nas cabeceiras do rio Itajaí estão intranquilizando a população de Blumenau ante a possibilidade de as inundações, que ontem estiveram em baixa, recrudescerem neste fim de semana. Lentamente a vida da cidade vai se normalizando e na tarde de ontem o comércio voltou a abrir suas portas. Mas o abastecimento era problemático, embora as autoridades prometam normalizá-lo (Pg.6).



Sessenta propostas já foram recebidas para a aquisição de áreas dentro dos 100 mil m2 que serão destinados à comercialização do aterro.

### São muitas as propostas para comprar aterro

A BESC Empreendimentos e Turismo S/A. já recebeu propostas de 60 empresários que desejam adquirir áreas de terras no aterro da Baía-Sul, nos limites comercializáveis fixados pela comissão de urbanização do local. Mas os preços ainda não foram estabelecidos e a venda das áreas não tem caráter imediato (P.8).

### Barbosa Lima Sobrinho aceita ser candidato a vice pela Oposição

O escritor Barbosa Lima Sobrinho decidiu aceitar, ao meio-dia de ontem, o convite que lhe formulou o MDB para ser candidato à Vice-Presidência da República, na chapa oposicionista encabeçada pelo Deputado Ulisses Guimarães. Os meios arenistas receberam bem a escolha (Página 5).



Os vidros certamente luzirão melhor. Mas uma vida não vale apenas isto.

### A vida, quando nem por um fio

Santa Catarina é um dos Estados onde, proporcionalmente, mais ocorrem os acidentes de trabalho. A falta de cuidado e a negligência para a proteção são apontadas, invariavelmente, como as principais causas dos acidentes. As pessoas que se prestam ao trabalho de limpar as vidraças dos edifícios sem terem ao menos uma corda à cintura para segurá-las numa possível queda são candidatas para aumentar a estatística (P.14).



# Allende, um governo cercado por todos os protestos



O gabinete civil-militar, reorganizado na noite da última terça-feira pelo presidente Salvador Allende, enfrenta as consequências de um endurecimento dos sindicatos em greve, que mantém o país quase que paralisado e que criticam abertamente a extrema-esquerda.

As conversações com os dirigentes dos 100 mil transportadores em greve há 36 dias foram definitivamente interrompidas, segundo anunciou o ministro do Interior, Carlos Briones. A suspensão deste diálogo ocorreu no instante em que os transportadores estavam a ponto de atingir um acordo com os interventores militares e seus assessores jurídicos, segundo afirmou Juan Jara, presidente do Sindicato.

Briones afirmou que o "prazo já havia expirado" e que, portanto, havia

dado ordem de retirar a proteção e vigilância policial-militar, mantida nos acampamentos rurais onde os grevistas estacionaram seus veículos. Briones, ao mesmo tempo, retirou as ofertas que o Governo havia formulado para superar o conflito, iniciado no dia 27 de julho passado.

Apesar do comunicado ministerial, Jara afirmou que eles (os transportadores) continuariam conversando com os chefes militares. Acentuou que "as ameaças do Governo aos trabalhadores não os assustavam".

Os 140 mil comerciantes varejistas, 10 mil atacadistas e 27 mil proprietários de lanchonetes e bares decidiram continuar em greve pelo terceiro dia consecutivo. Seus sindicatos, além dos próprios problemas, deram todo o apoio aos transportadores. Também

continuam paralisadas as atividades de 10 mil médicos, dentistas, químicos-farmacêuticos e enfermeiros, desde a semana passada.

Os profissionais liberais, reunidos numa Confederação Única, reiteraram — juntamente com outras organizações — que Allende deverá apresentar sua renúncia ao cargo da Presidência da República num "gesto patriótico".

Na noite de terça-feira, quando o novo gabinete prestou juramento, Allende disse que renunciaria, se o povo, os trabalhadores e a classe operária assim o desejasse, mas que jamais poderia atender às exigências nesse sentido feitas por aqueles que "sempre foram inimigos do movimento popular".

Em diversos pontos do país, os setores oposicionistas começaram a reco-

lher assinaturas para pedir a Allende que deixe "La Moneda". Esta ação, que não tem efeito jurídico legal, já provocou alguns incidentes. Em Rancagua, cidade situada a 90 quilômetros ao sul de Santiago, elementos da Oposição e do Governo enfrentaram-se, numa batalha campal que durou cerca de cinco horas.

Os defensores do Governo, segundo disseram as testemunhas, atacaram as instalações do Jornal da Oposição El Rancaguino, que não pode sair ontem, devido aos danos sofridos. Na extrema esquerda, a reorganização do Gabinete deu origem à graves críticas a Allende. A Frente dos Trabalhadores Revolucionários, através de dois de seus dirigentes nacionais, classificou o novo gabinete de "uma capitulação com a co- operação dos militares."

No gabinete existem quatro ministros militares, por decisão de Allende, que, pela terceira vez em seu Governo, adota uma resolução deste tipo. Ao se referir à presença dos militares no Gabinete, esses líderes afirmaram que "setores das Forças Armadas entraram no Governo, não por imposição da classe operária, mas por imposição dos patrões".

Os trabalhadores revolucionários são os principais propulsores do chamado "Poder Popular", mantendo-se numa luta doutrinária aberta com os comunistas, mas que não se estende aos socialistas. Eles atacaram também a confirmação de Carlos Briones, como Ministro do Interior, responsabilizando-o pela morte de um operário, num incidente de rua ocorrido em julho passado, quando Briones ocupava o

mesmo Ministério.

Briones também é alvo de críticas do Partido Socialista, base política do Governo e da Coalizão denominada Unidade Popular. A comissão política socialista "ressalva toda a responsabilidade dos atos de Briones e, se eles forem contra o Programa da Unidade Popular e da política do socialismo chileno, o Partido irá se pronunciar publicamente a cerca de seu desempenho".

Este comunicado antecipado de julgamento político de Briones, tem fundamentos em seu cargo ministerial passado: Briones foi o incentivador do diálogo que Allende travou com o Partido Democrata Cristão, o principal da Oposição. As conversações fracassaram, mas o Ministro acredita que esse diálogo "não está definitivamente interrompido".

## PC chinês adota sistema de chefia de governo coletiva

O Partido Comunista chinês adotou um sistema de chefia de Governo coletiva, para tratar dos assuntos cotidianos do país.

O comitê central do bureau político do Partido Comunista chinês foi eleito num congresso, que durou de 24 a 28 de agosto. A lista oficial dos membros não inclui a hierarquia e os títulos dos mesmos. A ordem em que os nomes aparecem está de acordo com o número de caracteres necessários para se escrever o sobrenome de cada dirigente.

O presidente Mao, cujo sobrenome se escreve com quatro letras, encabeça a lista, seguido por Wan Hung-Wen, ex-operário têxtil de Xangai e vice-presidente do Comitê Revolucionário da capital. Outros membros do comitê político são o primeiro-ministro Chou En-Lai, cujo nome aparece em 180. lugar, depois do da mulher de Mao, Chiang Chin. Também estão antes dele o veterano dirigente comunista Chu Teh, os vice-primeiros-ministros Li Hsien-Nien e Li Teh-Sheng, além de outros.

Wang Wen-Ya, ex-jornalista de Xangai, o veterano teórico Kang Sheng e o vice-presidente do Estado, Tun Pi-Wan, também figuram na relação.

O novo bureau político tem o mesmo número de membros do anterior, ou seja, 21 — que havia sido nomeado pelo nono congresso e que ficou automaticamente dissolvido quando foi convocado o décimo.

O bureau elegeu também um comitê executivo de nove membros: Mao Tsé-Tung, Wang Hun-Huen, Yeh Chien-Ying, Chu Teh, Li Teh-Sheng, Chang Chun-Chiao, Chou En-Lai, Kang Sheng e Tung Pi-Wu.

### PRAVDA: ATAQUES

Como numa reação imediata ao congresso do Partido Comunista chinês, o jornal do PC soviético, Pravda, publicou ontem um violento ataque contra Pequim, em que acusa a China de prejudicar os objetivos soviéticos na Ásia.

A tese soviética é de que a China pretende ganhar o apoio do terceiro mundo sob o argumento de que o cerco soviético-norte-americano representa o início de um domínio das duas super-potências. Os chineses afirmam que os soviéticos estão mais inclinados em seus interesses nacionais e dispostos a sacrificar os objetivos "revolucionários" do terceiro mundo, de comum acordo com os Estados Unidos.

Acentua o jornal que a China "continua realizando manobras contra a normalização da situação e contra uma justa solução dos problemas atuais da Península do Indústri e do Sudeste Asiático. Nisto, eles demonstram estar prontos para agir juntamente com as potências imperialistas". E termina: "Pequim tenta agravar a tensa situação do Oriente Médio e assume uma posição provocadora a fim de debilitar os laços amistosos entre os povos árabes e a União Soviética".

### Argentina

## Ninguém irá ao trabalho hoje. É uma ordem da CGT

A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) da Argentina, decretou para hoje a paralisação de todas as atividades públicas e privadas em apoio a candidatura presidencial de Juan Domingo Peron às eleições de 23 de setembro. Um dos balcões da sede da Central Operária será ocupado por Peron e sua esposa Isabel Martinez, candidata a vice-presidência pelo Partido Justicialista, para assistir ao grande desfile de operários, organizado pela CGT.

A Confederação é controlada por peronistas moderados e assegura que tem mais de dois milhões de filiados. Toda a atividade comercial e fabril e o trabalho nas repartições públicas deverá ser suspenso às 10 horas. A partir deste momento, uma grande frota de caminhões e ônibus transportará os operários da porta de seus locais de trabalho até os pontos de concentração.

A mobilização operária em apoio a

Peron provocou alguns protestos, inclusive de peronistas. Os elementos esquerdistas do justicialismo, contrários ao que classificam de "burocracia sindical", criticavam os dirigentes sindicais. Porta-vozes de grupos políticos não peronistas afirmaram que a CGT violou a lei de associações profissionais que proíbe manifestações políticas de organizações sindicais. A CGT organizou a manifestação como o lema: "Peron Presidente, por uma pátria Justicialista". A esquerda peronista cuja bandeira "É por uma pátria socialista", indicou que seus partidários marcharão sob o lema de "Peron Presidente" e "Pátria sim, colônia não". Líderes da Confederação acreditam que mais de um milhão de trabalhadores desfilaram em homenagem a Peron. Na manifestação não haverá oradores. A maioria dos operários apoia o velho general mas não se nota muito entusiasmo pela marcha de hoje.



O congresso do Partido Comunista chinês adotou um sistema de chefia de Governo coletiva, que tratará dos assuntos rotineiros. Nenhuma surpresa: Mao continua presidente e Chou En-Lai primeiro-ministro. O primeiro, com quase 80 anos. O segundo, com 75. (O fim está perto).

## Para onde vai a China?

por William Ryan, da AP

Chou En-Lai pode ter conseguido estabelecer alguma forma de coexistência pacífica entre forças potencialmente antagônicas na China, enquanto a nação se encaminha, de maneira incerta, para o período de transição que surgirá em consequência do inevitável desaparecimento de Mao Tsé-Tung do cenário político.

Porém, pode ser que o que Chou conseguiu seja apenas uma trégua e não uma pacificação autêntica. Os acordos anunciados depois do 10o. congresso do Partido Comunista chinês indicam que houve mais uma transação do que propriamente uma luta entre duas linhas políticas. Possivelmente, Chou espera que a nova equipe dirigente dê tempo para se chegar a uma sucessão coletiva ao Governo de Mao. Isso é o que sugerem as informações distribuídas ontem pela agência de notícias Nova China.

### DECREPITUDE

Mao completará 80 anos em dezembro. Chou tem 75. Os atuais dirigentes são, em sua maioria, veteranos dos agitados dias do começo da revolução. Se há elementos mais jovens capazes de assumir o comando, não parecem ter conseguido no recente congresso maiores progressos do que no anterior, em 1969. Este é um dos mais importantes problemas que a China terá que enfrentar no período de transição, que deverá surgir num futuro não muito distante.

O nono congresso do partido, realizado há quatro anos, aprovou uma Constituição que, especificamente, designava o então ministro da Defesa, Lin Biao, como sucessor de Mao. Em 1971, Lin teve um fim imprevisto. Havia se envolvido numa furiosa luta pelo poder, e perdeu.

Um aspecto dessa luta envolvia as táticas. Lin, evidentemente, discordava do convite de Chou para que o presidente Nixon visitasse a China, entendendo que isto prejudicaria a causa da revolução perante o mundo. Por outro lado, Lin não discordava da política hostil em relação à União Soviética.

Provavelmente, não houve dificuldade alguma no último congresso para adotar uma revolução contra "a hegemonia das duas super-potências", Estados Unidos e União Soviética. As dificuldades residiram no choque entre os revolucionários radicais e os pragmáticos sobre o curso que a revolução deve seguir. Os radicais ainda parecem ter bastante força.

### NOVO COMITÊ

Uma lista oficial divulgada ontem revela que o 10o. comitê central do bureau político do Partido Comunista tem 21 membros, entre eles, seu presidente, Mao Tsé-Tung, e é bastante poderoso.

É muito provável que as estruturas do partido tenham sido modificadas para preencher os vazios deixados pelo violento expurgo que se seguiu à destruição de Lin Biao. Possivelmente, logo será designado um novo Ministro da Defesa, que poderia ser Yen Chienying, antigo comandante militar, aliado de Chou.

Tudo isto parece indicar que se conseguiu um acordo. Também parece sugerir que Chou teve que recorrer à cooperação dos militares e que estes estão dispostos a assumir considerável influência no trabalho de definição do caminho a ser tomado pela China.



Juan Domingo Peron: a fortuna de novo nas mãos

## Lei devolve a Peron os bens confiscados

A Câmara de Deputados, dominada pelos peronistas, aprovou uma lei com uma redação muito vaga, segundo a qual o ex-presidente Juan Peron receberá de volta sua fortuna pessoal, o que poderá servir de precedente legal para reclamar outras riquezas no exterior. A lei foi aprovada apesar de vigorosa oposição dos deputados da União Cívica Radical. Agora ela está sendo passada ao Senado, onde se acredita que receberá aprovação sem problemas. Os radicais se opuseram à lei porque ela não define exatamente qual é a fortuna de Peron e alegaram que existem outros processos a respeito nos Tribunais e que o Poder Judiciário deve determinar os direitos do ex-Presidente.

### A GRANDE FORTUNA

A fortuna pessoal de Peron, confiscada quando foi derrubado em 1955 por um golpe militar, consiste numa pequena propriedade rural na localidade de San Vicente, a 32 quilômetros da capital argentina e uma casa em Buenos Aires. Acredita-se que os valiosos presentes, entre os quais jóias e obras de arte, que Peron recebeu durante a Presidência, continuam em poder de um banco de Buenos Aires.

Existem processos nos Tribunais, pelos quais Peron reclama a fortuna de sua falecida esposa, Eva, que segundo os cálculos atingiria a cerca de 350 milhões de dólares (2,14 bilhões de cruzeiros). No ano passado, um Tribunal argentino anulou a validade de um documento pelo qual a mãe de Eva Peron cedia toda a fortuna pessoal de sua filha ao ex-Presidente. "Evita" não deixou testamento, pelo que se sabe. De acordo com as leis argentinas de sucessão, Peron, como marido de Eva teria direito a 50 por cento de seus bens, dividindo os 50 por cento restantes entre os familiares de Eva. A primeira esposa de Juan Peron havia adquirido um vultoso guarda-roupa, coleções de jóias, automóveis e bens imóveis, bem como uma soma desconhecida de dinheiro, que poderão estar depositados em bancos da Suíça. Os militares confiscaram as propriedades e bens pessoais de Eva Peron e de seu marido em 1955.

Antes do retorno do ex-Presidente a Argentina em novembro de 1972, quando realizou sua primeira e breve visita ao país antes de sua volta definitiva no dia 20 de junho, houve negociações secretas entre Peron e Lanusse. Acredita-se que alguns bens de Peron na Argentina e em outras partes lhe haviam sido devolvidos com a condição de que aceitasse não participar das eleições presidenciais de março último.

## Uruguai aberto ao capital estrangeiro

As deliberações iniciadas domingo passado no pitoresco centro turístico próximo do Atlântico e da fronteira brasileira, lideradas pelo presidente uruguaio Juan Maria Bordaberry, terminaram na noite de ontem. Além do Presidente, participaram das reuniões os onze membros de seu gabinete, os comandantes do Exército, Força Aérea e Marinha, bem como assessores civis e militares. Foram fornecidas informações diárias sobre os progressos dessas deliberações, sendo que o que se refere a um estatuto legal proposto para investimentos estrangeiros, feito na terça-feira, foi considerado um dos mais significativos. Trata-se de uma série de pautas para o melhor aproveitamento dos investimentos internacionais no plano quinquenal de desenvolvimento que está sendo aplicado. O mandato constitucional do atual Presidente expira em março de 1977 e seu plano desenvolvimentista inclui a participação ativa dos capitais estrangeiros, mediante medidas legais.

## Waldheim em Israel, persegue a paz. (Em seguida, o Cairo)

O secretário da ONU, Kurt Waldheim, chegou a Israel, cumprindo a terceira etapa de sua missão no Oriente Médio, em busca de uma solução de paz.

Waldheim asseverou ser o motivo de sua visita manter contatos pessoais, a fim de apresentar novos planos para a solução do conflito árabe-israelense.

O ministro das Relações Exteriores israelense, Abba Eban, disse a Waldheim num breve discurso de recepção ao aeroporto de Lod, esperar que sua visita lhe desse uma visão "das raízes e da história e dos problemas atuais de Israel".

O Secretário geral das Nações Unidas começou sua excursão na Síria, visitou o Líbano e fez uma breve escala em Chipre. Hoje seguirá para o Cairo. Waldheim é o primeiro secretário da ONU a visitar o Oriente Médio, desde Ham-



Waldheim: sempre a paz...

marksjöld, em 1956.

Eban disse que a visita de Waldheim daria aos israelenses a oportunidade de expor a necessidade de negociações entre seu país e os Estados árabes. Isto se constituiria, segundo eles, a única forma de conseguir um acordo de paz.

Waldheim disse em Beirut e em Damasco que suas conversações na Síria e Líbano, "sem dúvida, ajudarão os esforços

das Nações Unidas para atingir um acordo pacífico". Acentuou que "todos os esforços anteriores da ONU em favor da paz fracassaram, mas "o secretário-geral tem que estar sempre otimista".

### CRÍTICAS

No Líbano, Waldheim fez uma declaração que deu a impressão de criticar Israel. Ao recusar as críticas dos países árabes no sentido de que a ONU tem sido ineficaz com relação ao problema do Oriente Médio, disse que a falha é de certos Estados membros das Nações Unidas que se recusam a cumprir as resoluções da organização.

Israel recusou todas as resoluções do Conselho de Segurança que o condenam por invadir países vizinhos em busca de guerrilheiros árabes. Refutou-as, dizendo que são aprovadas devido à força que os países árabes e os comunistas têm no órgão.



# Criado o Banco de Desenvolvimento



O Governador ouviu de Ary Mesquita as previsões sobre o êxito do novo banco estadual.

O Governador Colombo Salles assinou na manhã de ontem e encaminhou no período da tarde à Assembleia Legislativa o projeto de criação do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina — Badesc —, que terá o capital inicial de Cr\$ 150 milhões. Ao assinar a mensagem o Sr. Colombo Salles assinalou que o novo banco terá por finalidade principal "promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, mediante a prática de atividades financeiras, compreendidas no âmbito da atuação que lhe é própria".

A constituição do Badesc decorre da decisão do Rio Grande do Sul de denunciar o convênio que garantia a existência do BRDE. Em vista disso, o Governador designou comissão, presidida pelo Sr. Ary Mesquita, Superintendente do BRDE em Santa Catarina, que promoverá estudos com vista à formação do novo banco.

## EXTINÇÃO

Com a criação do Badesc o BRDE será extinto. Contudo sua extinção formal deu-se quando da denúncia do Estado do Rio Grande do Sul ao convênio que o mantinha. Segundo o Sr. Ary Mesquita, Superintendente do Banco, o BRDE continuará operando até a tramitação do processo de criação do Badesc, que absorverá definitivamente sua atividade. Diz ele:

— O BRDE continuará desenvolvendo suas atividades normais até a análise, consideração e aprovação da Assembleia Legislativa, autorização de funcionamento a ser expedida pelo Banco Central e a reunião definitiva dos três Estados sulinos para a extinção formal do Banco. E além disso as atividades empreendidas pelo BRDE atualmente serão continuadas pelo futuro Banco de Desenvolvimento, só que em proporções maiores.

Em outras palavras — declara ele — o BRDE não deixará de existir, mas será contido pelo novo Banco. O que deixará de existir é o convênio mantido pelos três Estados do Sul.

## BADESC

O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina vai ser criado, segundo o Governador Colombo Salles, em discurso na reunião de ontem, "por uma ação administrativa". Isto é, para preencher o vazio que obrigatoriamente provocaria na economia catarinense com a extinção do BRDE e para que "os pósteros não pudessem nos acusar de ausência de ação administrativa", diz o Governador.

"Recentemente mantivemos uma audiência com o Ministro da Fazenda, onde ele nos aconselhou, diante das circunstâncias, a criação de um Banco de Desenvolvimento do Estado. Não com

efeito de simplesmente dissolve o BRDE, mas sim de absorver aquelas atividades próprias do Banco Regional no âmbito do território catarinense. Por isso nós estamos propondo à Assembleia Legislativa um Banco de Desenvolvimento na forma de sociedade anônima de economia mista, que fará sede e foro na cidade de Florianópolis", afirma o Governador.

Segundo o Sr. Ary Mesquita o Badesc surge em decorrência da soberana e recente decisão do Estado do Rio Grande do Sul, um dos convenientes do sistema CODESUL/BRDE, de criar seu próprio banco estadual de fomento, denunciando o convênio e absorvendo os recursos humanos, materiais e financeiros, correspondente à sua participação no BRDE.

— A dotação de recursos humanos altamente capacitados em razão do processo seletivo a que foram submetidos seus funcionários e do treinamento teórico e prático pelos quais passaram, será outro valioso acervo. Ademais, integrado legitimamente ao corpo estadual poderá o Badesc receber responsabilidades mais amplas e próprias daquelas pertencentes ao elenco de agentes estaduais voltados a alterar o curso espontâneo do desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina — declarou o Sr. Ary Mesquita.

A finalidade de um banco dessa natureza consiste "em promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, mediante a prática de atividades financeiras, compreendidas no âmbito da atuação que lhe é própria, com um capital de cento e cinquenta milhões de cruzeiros, que será dividido em ações ordinárias nominativas de um cruzeiro. Ao estabelecer esse capital, segundo o projeto lei que regula a criação da instituição financeira, Santa Catarina terá possibilidade, através dessa agência promocional de desenvolvimento, em cada cruzeiro que for investido pelo Estado, buscar lá fora através de fundos especiais existentes em órgãos financeiros da União, cinco cruzeiros outros que reverterão à nossa economia".

Para o Superintendente do BRDE, o capital pretendido — cento e cinquenta milhões de cruzeiros — o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina poderá canalizar para o nosso Estado, de imediato, o expressivo montante de um bilhão e meio de cruzeiros, quantia considerável para o porte de nossa economia, porém tecnicamente absorvível pelos planos de expansão, modernização e implantação das unidades produtivas de Santa Catarina".

## O projeto

Art. 1o. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC, observado, no que couber, o disposto no artigo 43, inciso V e parágrafos da Lei no. 4.547, de 31 de dezembro de 1970, bem como as disposições desta lei, será constituído sob a forma de sociedade anônima de economia mista, terá sede e foro na cidade de Florianópolis e prazo de duração indeterminado.

Art. 2o. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC terá por finalidade principal promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, mediante a prática de operações financeiras compreendidas no âmbito de atuação que lhe é próprio, segundo a legislação federal pertinente, as diretrizes e as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Art. 3o. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC terá o capital inicial fixado no respectivo Estatuto, de até Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), dividido em ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma.

Parágrafo único. Poderão participar do capital do Banco as autarquias, sociedades de economia mista, pessoas físicas e jurídicas.

Art. 4o. O Estado subscreverá ações que lhe assegurem a maioria do capital, inclusive nos seus futuros aumentos.

Art. 5o. Independente do limite estabelecido no artigo 2o., o capital do Banco poderá ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral.

Parágrafo único. A qualquer tempo, independente de nova autorização legislativa, o Estado poderá transferir a terceiros, pelo valor próprio, as ações que possuir, excedentes a 51% (cinquenta e um por cento) de sua participação no capital do Banco.

Art. 6o. Para a constituição do capital, inicial ou subsequente, a quota-parte do Estado poderá ser realizada:

I — em dinheiro, proveniente de recursos próprios do orçamento dos órgãos que os subscreverem;

II — pelo valor relativo à participação do Estado nos recursos próprios do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE;

III — por bens e direitos, inclusive de valores mobiliários, apropriáveis ao capital, segundo o admitir a legislação ou a regulamentação aplicáveis;

IV — por produto de créditos especiais;

V — por outros recursos, inclusive provenientes de operações de crédito.

Art. 7o. O Banco de Desenvolvimento de Santa

Catarina S.A. — BADESC será administrado por uma Diretoria, composta por um Presidente e tantos Diretores quantos necessários, acionistas ou não, cujo número e atribuições serão definidos no Estatuto, todos eleitos pela Assembleia Geral.

Parágrafo único. O Estado será representado nas Assembleias Gerais do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC pelo Chefe do Poder Executivo, ou por quem for por este designado através de decreto.

Art. 8o. O orçamento do Estado consignará, anualmente, dotação específica, destinada a futuros aumentos de capital do Banco, no valor equivalente a 1% (um por cento) da receita tributária própria.

Art. 9o. Fica o Poder Executivo, para a constituição do capital do Banco, consoante o disposto no artigo 6o., autorizado:

I — a realizar operações de crédito até o montante de Cr\$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de cruzeiros), bem como a abrir créditos especiais, à sua conta, para os fins previstos;

II — a transferir ações do seu patrimônio mobiliário, atendidos os preceitos legais aplicáveis, tantas quantas necessárias para completar o capital autorizado.

Parágrafo único. Na hipótese deste artigo, inciso I, enquanto não amortizada a operação, os recursos previstos no artigo 8o. serão suspensos, utilizando-se o equivalente na sua liquidação.

Art. 10. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC sucede, para todos os efeitos de direito, ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE, na parte correspondente ao Estado de Santa Catarina, inclusive quanto ao pessoal, assumindo, sem solução de continuidade, o seu ativo e passivo, uma vez incorporados ao seu capital os respectivos valores, na forma do artigo 6o., inciso II, e cumpridas as demais formalidades legais.

Parágrafo único. Para os fins deste artigo fica o Poder Executivo autorizado:

I — a denunciar o convênio firmado pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que criou o Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE, aprovado pelos atos legislativos nrs. 744, de 17 de agosto de 1971, 1.049, de 23 de setembro de 1966 e 65, de 22 de novembro de 1971;

II — a ajustar com os Governos dos aludidos Estados a dissolução ou desmembramento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE e a

extinção do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul, com a consequente e simultânea incorporação ao Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC, da parte correspondente ao Estado, segundo for disciplinado ou autorizado pelo Banco Central do Brasil.

Art. 11. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC reger-se-á pela legislação federal pertinente e, respeitada a competência da União, pela legislação estadual aplicável.

Art. 12. Para todos os efeitos, como executor da política de desenvolvimento do Estado, e integrante do sistema nacional de Bancos de Desenvolvimento, o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC é considerado concessionário de serviços públicos, gozando de todas as vantagens, regalias e privilégios correspondentes.

Art. 13. O Poder Executivo, por decreto, mediante delegação ou convênio, em condições que satisfaçam e resguardem o interesse público, poderá atribuir ao Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC, o agenciamento de fundos oficiais destinados à promoção do desenvolvimento.

Art. 14. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder aos estudos e adotar todas as providências indispensáveis à constituição e funcionamento do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC.

Art. 15. Independente de autorização contida no artigo 9o., I desta lei, fica, ainda, o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial até o montante de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), por conta de quaisquer dos recursos mencionados no artigo 43 da Lei no. 4.547, de 17 de março de 1964, destinado a cobrir despesas, inclusive de capital, com a constituição do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC.

Art. 16. Para efeito de vinculação administrativa, o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. — BADESC inclui-se entre os órgãos contidos no artigo 44 da Lei no. 4.547, de 31 de dezembro de 1970.

Art. 17. Ficam revogadas as expressões "... mediante, inclusive, transformação do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, criado pela Lei no. 4.425, de 18 de outubro de 1968", constantes do inciso V do artigo 43 da Lei no. 4.547, de 31 de dezembro de 1970, mantida a disposição remanescente.

Art. 18. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

## Assembleia cria comissão para avaliar prejuízos das cheias

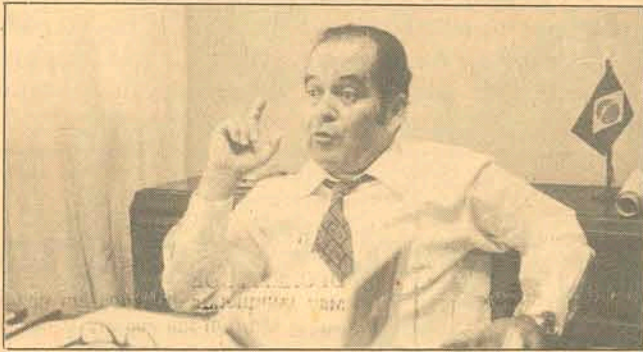
Atendendo a requerimento do líder da Arena, Deputado Henrique Córdova, a Assembleia Legislativa decidiu ontem constituir uma Comissão Parlamentar Externa com o objetivo de se deslocar a Blumenau e fazer um levantamento da situação do Município em decorrência das cheias do rio Itajaí-Açu. A comissão deverá avaliar os prejuízos das cheias e indicar, para encaminhamento às autoridades responsáveis, as possíveis soluções visando evitar futuras calamidades. Os Deputados Aldo Pereira de Andrade, Ralf Knaesel, João Bértoli (Arena), Nelson Tóffano e Manoel Victor Gonçalves (MDB) foram designados pelas respectivas lideranças partidárias para compor a Comissão, que realizará o seu trabalho em coordenação com as autoridades regionais.

Antes da apresentação do requerimento do líder da Arena, as ocorrências registradas em Blumenau com a enchente do Itajaí-Açu foram alvo de pronunciamentos dos deputados Nelson Tóffano e Ralf Knaesel, que receberam ainda a participação de outros parlamentares, em apertes. O Deputado Nelson Tóffano fez um relato amplo da "situação verdadeiramente caótica" das populações das margens do Rio Itajaí-Açu, assoladas pelas cheias. Lembrou que no próximo domingo Blumenau estará completando o seu 123o. aniversário de fundação "num clima amargo, diante dos prejuízos incalculáveis que o município sofreu com mais esta enchente", salientando que é inadiável uma tomada de posição das autoridades federais no sentido de estabelecer o controle definitivo das águas do Itajaí-Açu, por meio das barragens, uma das quais já iniciada (Sul) e a outra por iniciar-se (Norte), sendo esta última justamente a de maior importância pela sua capacidade de contenção de grande quantidade de água. Em apertado, o líder governista Telmo Arruda reconheceu que está havendo morosidade no encaminhamento da questão das barragens, e que as obras precisam ser aceleradas em face das constantes ocorrências de cheias atingindo importantes áreas produtoras e industriais. Já o líder oposicionista Carlos Büchele aproveitou-se para ressaltar que "este não é o primeiro caso de desconsideração do Governo Federal para com os interesses de Santa Catarina", e que "o nosso Estado é apenas um ponto geográfico no mapa do País".

## SOLIDARIEDADE

Num discurso que teve o sentido de "manifestar a solidariedade fraterna ao povo de Blumenau", o Deputado Ralf Knaesel, da Arena, assim se expressou também sobre as cheias do Itajaí-Açu: "Venho a esta tribuna, procurando marcar com a minha presença e minhas palavras o sentimento que sei comum a todos nós, relativamente às ocorrências verificadas em Blumenau. Faço-o movido por duas razões elementares. Primeiro, porque sou filho de Blumenau, ali nasci, cresci e me fiz homem. Segundo, por que sou um parlamentar, com assento nesta Casa por delegação de votos catarinenses. Não pretendo me estender em considerações técnicas sobre como evitar enchentes, bem como não posso ficar — e sei que nenhum deputado deste plenário também — indiferente ao que ocorre em Blumenau, cidade hoje abalada e castigada pelo seu próprio rei, o Rio Itajaí-Açu. As enchentes, se não são imprevisíveis, são incontroláveis. Mas cumpre registrar — eu repito — cumpre registrar o precioso volume de colaboração que partiu dos mais diversos pontos".

— O Exército Brasileiro — acrescentou — através da unidade sediada em Blumenau, em verdadeira operação de comandos, montou um esquema de apoio, socorro e cobertura, dentro dos mais perfeitos métodos da logística militar. Sem medir esforços, os soldados, que vieram do povo, mostraram que são capazes de voltar ao povo numa hora extrema. O Serviço de Busca e Salvamento da Força Aérea Brasileira, baseado em Florianópolis, movimentou seus helicópteros em operações de resgate e abastecimento, com a dedicação ilimitada que a FAB e nossos homens do ar sempre demonstraram em missões de misericórdia. O povo de Blumenau, os cidadãos que residem em lugares altos e não atingidos pelas águas, estenderam a mão aos desabrigados, vestindo-os, alimentando-os e protegendo-os. A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, expressa, portanto, neste rápido pronunciamento, o seu pesar pelo acontecido e manifesta a solidariedade fraterna que devota ao povo de Blumenau, nesta hora dramática porque passa a Capital do Vale.



O diretor do DNOS visitou os municípios atingidos.

## Bessa: Barragem de Taió continua firme

O engenheiro José Bessa, Chefe do 14o. Distrito do DNOS, esteve em visita de inspeção às barragens do Vale do Itajaí, durante as recentes chuvas. O Chefe do DNOS foi verificar "in loco" a situação das barragens durante as cheias e segundo suas declarações, nada ocorre com a barragem Oeste na cidade de Taió, que justificasse as notícias dadas pela imprensa.

— Com as enchentes correram boatos alarmantes, de que as barragens não teriam condições de reter as águas. Isso levou pânico à população de Taió, pois a barragem Oeste fica situada acima da cidade. Alguns ainda foram mais além, lançando boatos de que a barragem Oeste estaria rachada. Quero esclarecer que não existe absolutamente nada de verdadeiro nessas informações e que a barragem Oeste reteve durante as cheias desses dias aproximadamente 90 milhões de metros cúbicos de água. Mesmo assim, ainda faltou um metro para que a água começasse a verter, tendo permanecido com os registros fechados.

O engenheiro José Bessa afirmou que a população de Taió pode permanecer tranquila, pois não existe a possibilidade da barragem ceder, já que sua estrutura é perfeitamente capaz de reter as águas, sem maiores problemas.

— Apesar das notícias alarmantes, pude verificar que a barragem Sul — situada a 15 quilômetros de Ituporanga, no Vale do Itajaí — que se encontra em construção, também não apresentou problemas. Durante o ponto máximo das cheias, as obras não sofreram prejuízos, mas o andamento das obras foi prejudicado pela impossibilidade de se dar andamento aos trabalhos, na parte de terra.

## PROJETOS

Segundo o engenheiro José Bessa, o ante-projeto para a construção da barragem sobre o rio Hercílio — barragem Norte — está sendo examinado por técnicos da administração central do DNOS no Rio de Janeiro e "o projeto executivo, será elaborado talvez nos próximos seis meses".

— Para sanar os problemas de inundação na área de Blumenau, acredito que somente a construção dessas três barragens — Oeste já concluída, Sul em construção e Norte em fase de estudos — é que terão condições de fazê-lo. Mesmo assim, não temos condições de garantir que essas obras deixarão Blumenau livre do problema, pois não podemos prever a intensidade das chuvas. Se houver em excesso, é bem possível que nem mesmo as três barragens possam conter as cheias, mas pelo menos as enchentes serão de menor intensidade.

Finalizando, o engenheiro José Bessa afirmou que somente a construção de barragens, poderá amenizar as enchentes da região de Tubarão, mas que por enquanto não existe nada definido sobre o assunto.

A implantação do Plano de Prevenção da Marginalização do Menor em Santa Catarina, que está sendo realizado pela Secretaria dos Serviços Sociais, mereceu a visita no dia de ontem dos senhores Oscar Mula-nozich, representante da UNICEF no Brasil, e do diretor do Plano de Prevenção da FUNABEM, Edson Seda de Moraes, que em Florianópolis cumpriram um programa de visitas a diversas entidades sociais e reunião com autoridades ligadas ao setor.

Durante reunião realizada no Palácio do Governo e na qual compareceram entre outros os Secretários dos Serviços Sociais, da Saúde, Educação, Segurança e Informação e Agricultura, Juiz de

Menores da Capital e o Presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial, as duas autoridades assistiram exposição do Secretário dos Serviços Sociais, Marcelo Bandeira Maia, sobre as atividades daquela Secretaria no setor do Menor e na qual ressaltou o Secretário que "cabendo ao Governo o estabelecimento e a coordenação de uma política de bem estar do menor, imprescindível é também a participação da comunidade. Neste sentido, o povo catarinense tem-se mostrado extremamente sensível, desenvolvendo, por esforço próprio, experiências que, em alguns casos, têm sido consideradas exemplo para o país."

Também o Sr. Edson Seda

de Moraes fez exposição detalhando a experiência da FUNABEM no campo da prevenção da marginalização e da estrutura a nível nacional do plano, sendo que após as visitas ao Lar São Vicente de Paula, elogiado pelo alto nível de atendimento dispensado às meninas lá confiadas, à Promotor, ao Centro de Treinamento em implantação pela Secretaria dos Serviços Sociais, e ao Educandário 25 de Novembro, as duas autoridades manifestaram entusiasmo pelo trabalho que já vem sendo desenvolvido em Santa Catarina.

O Plano de Prevenção da Marginalização do Menor está sendo elaborado por acordo feito entre o Fundo das Nações Unidas para a Infância e Fun-

dação Nacional do Bem Estar do Menor, tem como atuante, em nível estadual, a Secretaria dos Serviços Sociais e segundo o representante da UNICEF há a intenção daquele organismo em ampliar a sua participação no setor do Menor, principalmente no Plano de Prevenção, no qual participa fornecendo equipamentos tal como veículos, projetores, equipamentos fotográficos, móveis, etc., e dos quais já enviou parte para Santa Catarina, visando atender os dois projetos de Itajaí e Florianópolis.

Também a FUNABEM, cujo diretor muito se impressionou com as atividades da PROMENOR, participa do plano entrando com recursos para pessoal e para a realização de

curiosos de treinamento e outras despesas de custeio, colaborando para a melhor aplicação do Plano de Prevenção.

Os representantes da UNICEF e da FUNABEM também tiveram oportunidade de visitar o núcleo habitacional da COHAB, situado no Bairro da Bela Vista, onde a Secretaria dos Serviços Sociais está dando ênfase especial ao plano de prevenção. É a primeira área de Florianópolis a ser integrada no plano e onde já existem, por livre iniciativa da comunidade e colaboração da Cohab, um centro comunitário que realiza diversos cursos, uma escola maternal e outras atividades, além de estar se realizando atualmente uma completa arborização do conjunto.

## SEMANA DA PÁTRIA CONVITE

A Comissão Central dos Festejos da SEMANA DA PÁTRIA de 1973 convida as Exmas. Autoridades Cívicas, Militares e Eclesiásticas, as Entidades de Classe e Associativas, Cívicas, Culturais, Esportivas e Estudantis, bem como o povo em geral, para as solenidades programadas.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO CENTRAL DE FESTEJOS DA SEMANA DA PÁTRIA  
SECRETA RIA EXECUTIVA

### PROGRAMA DE FLORIANÓPOLIS

#### DIA 1 SET. (Sábado)

Acendimento da Pira da Pátria  
Hasteamento da Bandeira. ....

Desfile Escolar. ....

Local: Escadaria da Catedral

Hora: 08:00

Local: Av. Sta. Catarina-Estreito

Hora: 09:00

#### DIA 2 SET. (Domingo)

Desfile Escolar. ....

Local: Av. Arruda Ramos (Beira-Mar)

Hora: 09:00

#### DIA 3 SET. (2a. feira)

Sessão Cívica Solene. ....

Local: Palácio Barriga-Verde

Hora: 14:00

#### DIA 4 SET. (3a. feira)

Sessão Cívica Solene. ....

Local: Câmara de Vereadores de Fpolis.

Hora: 20:00

#### DIA 5 SET. (4a. feira)

Sessão Cívica Solene. ....

Local: Tribunal de Justiça

Hora: 14:00

#### DIA 6 SET. (5a. feira)

Sessão Cívica Solene. ....

Local: Auditório Ufsc-Trindade

Hora: 17:00

#### DIA 7 SET. (6a. feira)

Desfile Escolar  
Desfile Militar. ....

Local: Av. Arruda Ramos (Beira-Mar)

Hora: 09:00

Local: Catedral Metropolitana

Hora: 17:00

Apagamento da Pira da Pátria  
Arriamento da Bandeira. ....

Local: Escadaria da Catedral

Hora: 18:00

OBS.: 1 — Haverá GUARDA DE HONRA À PIRA DA PÁTRIA DURANTE A SEMANA POR MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS, EM REVERESAMENTO. 2 — OS COLÉGIOS, ESCOTEIROS, ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES, PODERÃO APANHAR CENTELHAS NA PIRA PARA SUAS SOLENIDADES. 3 — INDEPENDENTE DESTA PROGRAMAÇÃO, AS AUTORIDADES RESPONSÁVEIS PELOS DIFERENTES "SETORES" DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL; AS ENTIDADES ASSOCIATIVAS, CÍVICAS, CULTURAIS, UNIVERSITÁRIAS, RELIGIOSAS E DESPORTIVAS; OS ÓRGÃOS DE CLASSE, PÚBLICOS E PARTICULARES, FORAM CONVIDADOS A COLABORAR EXECUTANDO SEUS "PROGRAMAS", DE MANEIRA QUE NÃO SÓ AS GRANDES CIDADES VIVAM AS FESTIVIDADES DA SEMANA DA PÁTRIA, COMO E PARTICULARMENTE, OS LUGARES MAIS DISTANTES, OS POVOADOS, OS DISTRITOS e a ZONA RURAL.



## Cartas

### LAGES

— O Presidente do Poder Legislativo do Município de Lages vem, pelo presente, convidar V.S. para assistir a sessão solene de entrega do título de cidadão lageano ao General José Liberato Souto Maior, Sr. Roland Hans Kumm e Comendador Fiorentino Battistella, pelos relevantes serviços prestados à coletividade lageana.

Outrossim, comunico à V.S. de que esta sessão solene será realizada no dia 8 de setembro vindouro, às 20 horas, nas dependências da Câmara Municipal de Lages. Na oportunidade, será descerrada a placa de bronze comemorativa ao Sesquicentário da Fundação do Poder Legislativo do Brasil.

Esperando contar com a presença de V.S., reitero protesto de elevada estima e distinta consideração. Joaquim Furtado Wolff, presidente.

### CONGRATULAÇÃO

Pela presente agradecemos a divulgação do novo horário de Missa na Capela do Colégio Catarinense, que gentilmente nos ofereceu. Arlindo Francisco Philippi, presidente do Serra Clube de Florianópolis.

### CONVITE — I

— O Prefeito Osvaldo Pieruccetti, de Belo Horizonte, ao ensejo das comemorações da Semana da Pátria, convida para a abertura da Exposição "Presença do Império", a inaugurar-se dia 5 de setembro, às 20h30min, no Museu de Arte Moderna, na Pampulha.

### CONVITE — II

— A Câmara Municipal de Florianópolis tem a honra de convidar V.S. para assistir a sessão solene comemorativa à Semana da Pátria, no dia 4 de setembro vindouro, às 20 horas, no Paço Municipal. Lúcio Freitas da Silva, Presidente.

### PUBLICIDADE

Li em O ESTADO a reportagem feita com o Presidente do Figueirense a respeito de medidas de interesse de seu Clube. Fiquei deveras contente quando soube que a diretoria alvinegra exige Cr\$ 25 mil de pagamentos de direitos para qualquer marca de cerveja ser explorada dentro da estádio. Medidas de inteligência, de bom senso, demonstrando com isto ser uma diretoria de clube exemplo para as demais por este país a fora. Assim é mais um capítulo que termina, creio eu, de indústria de bebidas que tem lucros fabulosos, aproveitando-se dos clubes de futebol para faturarem alto, dando-lhes em troca uns minguados cruzeirinhos. Está certo, pois uma coisa é verdade, jamais um revendedor quis saber ou preocupar-se com a dinâmica direção do Figueirense, o quanto estão comprometido financeiramente nesta empreitada do Campeonato Nacional. Se assim penso, é porque, como tesoureiro do Clube Náutico Marcílio Dias, vou lutar para nós aqui seguirmos o exemplo do Figueirense e também não deixar de ser uma alerta para os demais clubes de futebol deste Estado. Com esse pensamento, não vai aqui qualquer prevenção contra este ou aquela depósito de bebidas deste Estado. Se por acaso houve propostas e contra-propostas por parte de firmas de bebidas à direção de clubes, é puramente uma coincidência, pois transmito aqui apenas o meu entusiasmo pelas medidas tomadas pelos dirigentes alvinegros. Rodolfo Borba, Itajaí.

## Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto, 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Reprenaes — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Reprenaes — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Reprenaes — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso: domingos — Cr\$ 1,00 e dias úteis — Cr\$ 0,80. Assinatura: anual — Cr\$ 160,00 e semestral — Cr\$ 90,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

## Na Assembléia o Secretário da Saúde

Falando na Assembléia Legislativa do Estado, em sessão especial convocada pelo Presidente, Deputado Zany Gonzaga, o Secretário da Saúde, Dr. Prisco Paraíso, expôs as linhas a que o Plano Estadual de Saúde, obedecerá, logo que seja implantado o Plano Nacional de Saúde. O Governo do Estado, nesse Plano, cuja elaboração está confiada à Secretaria da Saúde e órgãos a ela subordinados, estabelecerá prioridades para a solução de diversos problemas que reclamam imediata atenção.

Devesse registrar, de passagem, aqui, quanto há de louvável no comparecimento dos homens responsáveis pelos vários setores da administração estadual à tribuna da Assembléia a fim de esclarecer, perante os representantes políticos do Estado, as medidas que estejam aplicando no rumo das respectivas metas administrativas.

O Secretário Prisco Paraíso o fez de maneira a satisfazer plenamente a todos quanto o ouviram, não somente no decorrer de sua exposição, mas também ao responder às perguntas que lhe foram dirigidas sobre particularidades de alguns dos problemas de saúde pública. Em geral, a explanação do ilustre titular permitiu uma perfeita idéia das providências que estão sendo tomadas nos setores da assistência sanitária, em Santa Catarina.

Há porém, revelações, trazidas

no curso da palestra do Secretário, que, se não surpreendem aos mais familiarizados com o panorama sanitário do Estado, merecem acentuadas, à guisa de advertências aos menos prevenidos. É quando denuncia que, entre as moléstias transmitíveis que já eram consideradas superadas pela aplicação de antibióticos, algumas voltam a manifestar-se ameaçadoramente — e entre elas as doenças venéreas, com alto índice de incidência, em virtude do uso e abuso dos mesmos antibióticos, chegando-se àquele quadro em que os germes resistem à ação do medicamento.

O abuso é sempre censurável e passível de repressão. Quais sejam os meios de impedí-los somente os poderão conhecer e empregar os que disponham de saber especializado e autoridade para fazê-lo. Todavia, não será preciso elevado grau de instrução e experiência para que se compreendam os inconvenientes desses recursos frequentes aos antibióticos, que, a despeito mesmo da proibição de vendê-los indiscriminadamente, não se consegue evitar que qualquer leigo os recomende a qualquer propósito, achando maneira de obtê-los.

Dr. Prisco Paraíso aludiu apenas circunstancialmente aos perigos de tais abusos. A verdade, porém, é que o assunto envolve tamanha importância relacionada com a tranquilidade sanitária, da população que justificaria uma

campanha de advertência popular, quando se verifica que o êxito universal dos antibióticos tem contribuído para que deles se espere até o impossível, nos seus usos e abusos assim generalizados.

As farmácias comumente já exigem, para a venda de antibiótico respectiva a receita médica. Talvez não bastem enquanto outros expedientes iludam aquelas precauções. Como quer que seja, é do interesse de cada um de nós compenetrar-se do fato de que a eficácia do medicamento está sempre condicionada a limitações, convindo evitar que sejam ultrapassadas essas limitações, resultando isso na inocuidade do remédio.

O Secretário da Saúde, mencionou, como causa da volta de tão graves enfermidades, quais as venéreas, a resistência final dos germes à ação dos antibióticos. Vale, pois anotar essa observação, tanto mais que são os antibióticos, aplicáveis a tantos outros males de natureza diversa. O fenômeno da perda de eficiência curativa igualmente se generaliza a esses outros casos, como parece lógico admitir. E eis que se faz oportuno formar uma consciência popular advertida nesse sentido, para que se racionalize o uso e se evite o abuso dos medicamentos já com tendência de cada vez mais a se propagarem temerariamente, sem observância da prescrição médica.

## Distinções a Santa Catarina

Efeitos, necessariamente, da projeção que o nosso Estado já desfruta no panorama nacional e no atual momento brasileiro, expressivas homenagens têm sido prestadas ao Governador Colombo Machado Salles, no Rio Grande do Sul e em Brasília. Uma mensagem procedente do Gabinete Militar da Presidência da República, assinada pelo General João Batista de Oliveira Figueiredo, titular da Chefia daquele Gabinete, acaba de dar ciência ao Governador do Estado de que o Chefe do Executivo Catarinense tinha sido indicado para a Ordem do Mérito Militar, onde acaba de ser admitido.

É essa significativa distinção à pessoa do Engenheiro Colombo Salles, com quem o Chefe do Gabinete Militar da Presidência se congratulou pelo acontecimento.

Já dias antes, o Comandante do III Exército, General Oscar Luís da Silva, condecorava em Porto Alegre o Governador catarinense com a Medalha da Ordem do Mérito Militar, no Grau de Oficial. Na mesma oportunidade eram ali agraciado o Comandante do 5o. Distrito Naval, Almirante Afonso Leopoldo do Amaral Sabóia, e o Comandante do 23o. B.I., Coronel Aurélio Marques Beliard.

Nessas deferências ao Governador do Estado os Catarinenses geralmente vêem também o conceito lisonjeiro voltado para o esforço que conjuntem, em perfeita unidade de propósito, na Ação Catarinense de Desenvolvimento.

Por sua vez, o Deputado Orlando Bértoli, Secretário do Governo, é também alvo de manifestações de simpatia e apreço muito significativas e marcantes. A Câmara dos Deputados, em Brasília, prestou-lhe, dias atrás, uma homenagem, outorgando-lhe a "Medalha do Congresso Nacional", em reconhecimento dos serviços prestados por aquele ilustre titular da Secretaria do Governo de Santa Catarina. A solenidade se realizou no Gabinete do Diretor Geral da Câmara dos Deputados, onde os membros daquela Casa do Congresso Nacional e o funcionalismo cumprimentaram o Deputado Orlando Bértoli. E

que, entre as muitas atividades exercidas na Câmara dos Deputados pelo agraciado, nunca serão esquecidas as que contribuíram para manter e consolidar as melhores relações entre o Legislativo e as autoridades do Executivo, os órgãos da administração pública bem como, as entidades de classe.

Exaltando-lhe os merecimentos, a esse respeito, a Câmara dos Deputados o distinguiu especialmente e assim lhe salientou os tributos da cordialidade com que soube colocar a serviço de suas tradicionais relações, a Câmara, em nível de cordialidade e respeito de todos.

Aliás, essas têm sido as qualidades pessoais que lhe valem, na função de confiança que ora exerce como Secretário do Governo do Estado, a influência propiciadora de um clima de paz e de união, assegurando a estabilidade à política administrativa do Governo catarinense.

Não será, pois, sem motivos honrosos extensivamente para os Catarinenses em geral que, ultimamente, volvidos para o que ocorre em Santa Catarina, altas expressões nacionais de opinião e de autoridade têm distinguido o Governador e auxiliares imediatos do Executivo. Uma vigorosa confiança nos destinos do Brasil, cuja marcha acelerada para o desenvolvimento estamos acompanhando em ritmo harmônico, funde todas as energias de nosso Estado, no resolutivo impulso a que se dispuseram todas as classes de produção e círculos empresariais, obedecendo a uma palavra de ordem que sintetiza as aspirações e os interesses de Santa Catarina, na Ação Catarinense de Desenvolvimento.

Integrada nos princípios e diretrizes da reconstrução nacional, a terra catarinense não se desvia dos rumos que a levarão às grandes metas da pujança econômica do Brasil, a qual envolve o bem estar e a prosperidade da gente de Santa Catarina.

Gustavo Neves

## De ortografia e outros atrasos

O nosso vetusto e severamente bom padre-mestre, nos já distantes tempos do noviciado, nos permitia a leitura de quase qualquer livro, mas nos proibia terminantemente o folhear de revistas ou o ler jornais. Isso, naqueles tempos, parecia, a nós, noviços, o supra sumo da intransigência religiosa.

E um outro monge, o que nos ensinava gramática e composição portuguesas, nos era um chato tão completo, que em particular, o havíamos apelidado de "última flor do Lácio, horrorosa e culta".

Mas de ambos — abençoados — é que me ficou o gosto pelos livros, uma certa indisposição contra revistas e uma total aversão pelas de quadrinhos. O motivo não é tanto o seu conteúdo, pois tenho lido muito livro ruim, mas a forma, o que para nós, os ligados aos beneditinos, é tão essencial quanto o conteúdo.

Quizeram, entretanto, os fados, que eu tivesse que ler, semanalmente, uma dúzia de jornais e outras tantas revistas. E é só agora que vejo a sabedoria do meu antigo padre-mestre. Pois, ou a gramática portuguesa mudou muito, ou ninguém a aprende mais, e muito menos a usa. Já não refiro às peculiaridades tão brasileiras da língua que nos puzeram garganta abaixo, e que o calor tropical se encarregou de dar um jeitinho próprio. Isso de não se começar uma frase com o participio presente ou o gerúndio, realmente, não vale para o Brasil. E não conheço ninguém que, sem pernosticismos, se atreva a construções tais como "dir-se-lhe-ia" ou "dar-to-ei". E a colocação da partícula "se" continua sendo o maior sinal do amor à liberdade dos filhos desta terra.

Mas há coisas que ainda machucam os meus olhos ou me fazem estremecer quando as escuto. Há dias atrás, lia eu numa dessas locomotivas literárias e semanais que "houveram alguns impedimentos para a realização do festival". E imaginei que um deles seria a carência de entendimento recíproco por falta de uma boa gramática. De outro lado, a grafia das palavras, efetivamente, deve ter enlouquecido e não comunicado o fato a ninguém. Quando era eu menino aprendi que xicara era com "ch"; depois virou para "x", e me parece sempre faltar uma asa que, por sinal, aprendi com "z". Açúcar passou por tantos vaises-vens que me deixou um gosto amargo na boca sempre que o grafo.

Mas o que me incomoda mesmo é o copiar ervil e burro, ainda por cima, que adotamos, felizes e saltitantes, para completa distonância com o espírito da língua. A língua portuguesa, como neo-latina tem uma finesse mental que são os coletivos. Um coletivo é uma palavra no singular que indica uma porção de seres da mesma espécie. E exige o verbo no singular. Isto o prof. Antenor Nascente martelava, nos fazendo decorar uma sequência extensíssima deles. "Cáfila, é de camelos; réstea, é de cebolas; cardume, é de peixes" e, por aí adiante ia a ladainha. E em tal quantidade eram, que nos tomaram os benditos coletivos mais de um mês de decoreba, e só se comparavam, em sensaboria, ao "quí, quae, quod" da aula seguinte. As línguas saxonicas não têm nada disto. Um inglês estará muito certo, ao dizer que "o exército marcharam" e que o "governo — la deles — tornaram a dar uma mancada". Mas "um grupo de especialistas defendem" e jóias semelhantes, de tal maneira me têm aturrido, e com tal frequência, que me parece estarmos falando línguas diversas, os escritores de revistas e eu. Há dias atrás uma gentil senhorita me encaminhou uma petição, com um "pesso". Tive que atender, por mais não fosse, pela insistência dos "ss", no lugar do "ç". Ou não é mais assim?

Costumo me espantar quando me vem à mão um papel qualquer, no qual uma excelência qualquer, é tratada pelo pronome "vós", e o verbo acompanhante emburra para a segunda pessoa do singular. Pelo jeito, só que se espanta sou eu, pois o papel passa incolume na sua carreira — isso é maneira de se dizer — burocrática.

Afinal, mudou a gramática ou emperrei eu?

Ainda outro dia acordei com uma saudeada enorme do mais que perfeito. Há quanto tempo no via; já de o ouvir, nem se fala! E por pura picardia, me dirigi ao pedreiro que destrói a casa que a Caixa Econômica e eu chamamos de nossa, dizendo-lhe: Não fora aquela porta ali, e colocara eu uma janela aqui." Olhou-me espantado, mas fiz questão de não traduzir. Escutei-o depois, perguntar à minha governanta: "O dourtor aí, é de origem?" O que me fez voltar, cabisbaixo, ao veenáculo vigente, e dizer-lhe: "a janela, tira ela e depois bota ela na parede de lá, mas prende ela bem, com semente forte.", para garantir minha brasilidade.

Mas tenho certeza que a "última flor do Lácio, horrorosa e culta" da minha meninice, se me ouviu, deu umas boas voltas no túmulo.

Júlio de Queiróz

## As eleições de 1974

(Rio, agosto/73) O Censo Demográfico efetuado pelo IBGE em 1970, constatou a existência em Santa Catarina de 2.901.734 pessoas, das quais 1.516.573 situadas na faixa de 0 a 17 anos e 1.385.161 com mais de 18 anos. Dessa forma, 52% da população estadual possuía menos de 18 anos e 48% mais de 18 anos.

Nessa ocasião, o contingente populacional catarinense representava 3,1% da população brasileira.

Por outro lado, dos 32.844.648 eleitores presentemente existentes no Brasil, 1.207.077 residem em Santa Catarina, o que equivale a 3,6% daquele total, refletindo, assim um maior número de eleitores em proporção à população em confronto com a média nacional.

Nove estados adiantam-se a Santa Catarina quando a expressão eleitoral: São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Guanabara, Rio de Janeiro, Pernambuco e Ceará. Aliás, como já tivemos oportunidade de mencionar em artigos anteriores, Santa Catarina se situa, em números absolutos, estabelecida uma média aproximada do conjunto de suas atividades, mais ou menos nessa posição em confronto com o conjunto do País. Em números relativos, a nossa posição se desloca para sexto lugar.

Dos 1.385.161 catarinenses que em 1970 tinham condições de idade para votar — em 1973

esse número é um pouco maior, evidentemente — vimos que 1.207.077 são eleitores, o que nos fornece uma percentagem de aproximadamente 90%

O que nos interessa examinar basicamente nesse artigo, todavia, é a participação dos eleitores que adquiriram tal condição após a Revolução de março de 1964, para efeito de análise em face as eleições de novembro de 1974, que se realizarão dez anos após a vigência de novo sistema político.

Para esse efeito, subdividimos os citados 1.385.161 catarinenses em dois grupos: o primeiro que cobre as idades de 18 a 27 anos — dez anos, por conseguinte — e um segundo que compreende as idades de 28 anos e mais anos.

No primeiros encontramos 500.198 catarinenses e no segundo, 884.963, representando, respectivamente, 36% e 64%. Vale dizer, um terço dos eleitores que vão participar das próximas eleições no Estado adquiriram maioridade política após a revolução de 64, sendo que dois terços foram formados na vigência dos extintos PSD, UDN, PTB, etc.

Esse dado, que não passa despercebido na análise dos observadores políticos e dos próprios políticos, representa, sem dúvida, um fato de extrema importância no processo político que já se inicia.

Não tendo decorrido tempo suficiente para que os atuais partidos — Arena e MDB — enraizassem no espírito dos eleitores as doutrinas que lhes norteiam as ações — essas próprias doutrinas também ainda não bem definidas politicamente — é inquestionável que as eleições de 74 terão uma massa expressiva de eleitores que se vão deixar influenciar mais pela mensagem dos próprios candidatos, do que pela plataforma doutrinária dos partidos que representam ou dos homens que os compõe.

Excetuada a influência oriunda dos desempenhos extremamente favoráveis dos três governos revolucionários, que penderia em favor da Arena, e o desejo de mudar inerente ao ser humano, que viria em benefício do MDB, prevê-se que o desfecho político se verá influenciado basicamente pela pregação dos próprios candidatos.

Também é de se prever que essa pregação deverá ser de idéias, ao contrário do palavrório oco.

Finalmente, que as idéias, que divergirão quanto ao aspecto político, devam coincidir quanto às diretrizes administrativas, que são essas que a Revolução implantou e que vêm respondendo pelo clima de austeridade e paz social que tornou possível fazer este País crescer no último quinquênio, a razão média de 10% ao

ano, colocando-o na liderança das economias que mais crescem em todo o mundo.

Por último, não se pode deixar de considerar a explosão urbana que caracteriza a nossa evolução demográfica e que fez com que a população das cidades tenham crescido na última década a razão de 6,1% ao ano, contra um crescimento de apenas 1,4% das populações dos campos. Sabendo-se que o processo de convencimento diverge fundamentalmente em se tratando de campo ou de cidade, prevalecendo no primeiro o contato a nível de núcleo familiar e no segundo o entendimento a nível de grupo social, e presentes ainda os modernos meios de comunicação, notadamente a televisão, pode-se concluir que as eleições de 74 vão beneficiar aqueles que melhor compreenderem as mudanças e as ansiedades do mundo moderno; que melhor souberem sugerir as ações apropriadas; por fim, que melhor puderem se comunicar, utilizando as linguagens adequadas para cada tipo de instrumento: o comércio, o rádio, o jornal, a televisão e, naturalmente, a conversa ao pé-de-ouvido.

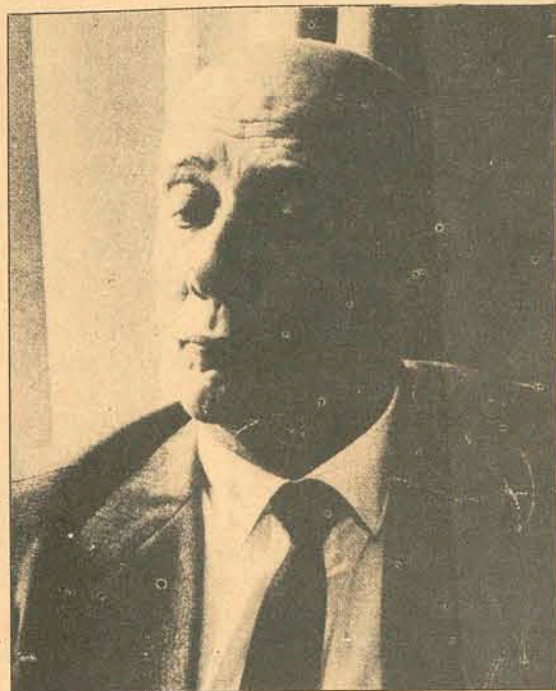
Fernando Marcondes de Mattos



# MDB já tem vice para concorrer às eleições: Barbosa Lima Sobrinho



Ulisses: pronto para a campanha



Barbosa Lima: depois de relutar, acabou aceitando

O escritor Barbosa Lima Sobrinho, após relutar bastante, acabou aceitando, às 12 horas de ontem, o convite do MDB para disputar a vice-presidência da República como companheiro de chapa do deputado Ulisses Guimarães, nas eleições indiretas de 15 de janeiro.

O Presidente do MDB, ao comunicar que o ex-Governador de Pernambuco aceitou o convite do Partido, disse que Barbosa Lima Sobrinho possui duas qualidades fundamentais num homem público: "bravura e dignidade". O nome de Barbosa Lima fora lembrado, há dias, pelos antigos "autênticos" para

disputar a Presidência e, depois, a vice-presidência da República.

— Ainda não morri civicamente e sinto-me sensibilizado por saber que meu nome não está esquecido. A esta altura da minha vida, não tenho como recusar a convocação do MDB para prestar um serviço ao meu país, de lutar pela redemocratização e pelo respeito aos direitos do homem. A sensibilidade é ainda maior pelo fato de meu nome ter sido lembrado pelos jovens parlamentares da Oposição, entre os quais Marcos Freire, representante de Pernambuco — comentou Barbosa Lima com o líder Nelson Carneiro, que coordenou as gestões, juntamente com o seu colega da Câmara, deputado Aldo Fagundes.

## REPERCUSSÃO

Na Arena, a escolha de Barbosa Lima Sobrinho para disputar a vice-presidência da República foi bem recebida. Os deputados Aderbal Jurema e Etelvino Lins, ambos de Pernambuco, enalteceram suas qualidades cívicas, morais e intelectuais.

— A presença de Barbosa Lima no pleito enriquece o jogo democrático — comentou o 1.º vice da Câmara, deputado Aderbal Jurema.

Na opinião de Tancredo

Neves, "um homem como Barbosa Lima, de renome nacional e internacional, valorizará a campanha do MDB pela normalidade democrática".

Há dias, dois nomes estavam sendo cogitados no MDB para figurar como companheiro de chapa de Ulisses Guimarães: Josafá Marinho e Barbosa Lima Sobrinho. O assunto foi conduzido pelos líderes Nelson Carneiro e Aldo Fagundes. O ex-senador Josafá Marinho foi o primeiro a declinar, alegando que discorda da tese predominante no Partido, de lançar candidato próprio à sucessão presidencial.

Ulisses Guimarães deverá avistar-se com Barbosa Lima Sobrinho, no Rio, nos próximos dias. Caberá agora ao Diretório Nacional, dia 4, convocar a Convenção Nacional do Partido para homologar as candidaturas de Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho. A exemplo dos candidatos da Arena — generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos — Barbosa Lima Sobrinho não é filiado a Partido político. Pela lei do Colégio Eleitoral o acadêmico poderá inscrever-se no MDB até oito dias após a Convenção do Partido — prevista para o dia 22 de setembro.

## Plano Cultural do MEC tem adesão do empresariado

Porta-voz do MEC disse que o Plano de Ação Cultural começa a receber as adesões do empresariado nacional, que está adotando medidas de incentivo às atividades criativas e que isto, embora não tenha surpreendido o ministro Jarbas Passarinho, é a garantia de que a semente germinou. O Ministro determinou que o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira hoje seja realizado no ginásio de esportes, ao invés de outros locais mais sofisticados sugeridos por seus assessores, pois deseja que a exibição seja caracteristicamente popular.

Comentando o apoio que o empresariado nacional começa a dar ao plano de ação cultural, o porta-voz do MEC destacou o telegrama do Presidente do Clube de Engenharia, Hélio Almeida, colocando a entidade à disposição e a comunicação da Sul América de Seguros de que fará exibição de quadros de sua pinacoteca.

## PROGRAMAS

Durante o mês de setembro, o Programa de Ação Cultural prevê 14 eventos, destacando-se, na Guanabara, no dia 7, o Concerto sinfônico, que será realizado na Quinta da Boa Vista. Reunindo cerca de 700 músicos, o concerto contará com a participação das orquestras sinfônicas nacional, brasileira e do Teatro Municipal, além das bandas de Fuzileiros Navais, do Corpo de Bombeiros e da Base Aérea do Galeão, do Coral do Teatro Municipal e da Associação de Canto Coral da Rádio Mec. Ainda na Guanabara a 4 de setembro, na Casa Rui Barbosa, está prevista apresentação dos artistas Tatsuo Sasaki, com Xilofone e Lilian Almeida Schweitzer, com piano a quatro mãos. No mesmo local, dia 18, será a apresentação da harpista Léa Bach. O pianista Nelson Elias se exhibirá em Goiânia e Brasília.

EXPOSIÇÕES

Seis exposições ocorrerão durante o mês de setembro: a de peças históricas, no período de D. João VI à Princesa Isabel, em Belo Horizonte, durante 10 dias a de 5 a 15; a itinerante didática, com aulas e slides do acervo do Museu Imperial, que percorrerá as cidades fluminenses de Pedro do Rio, Itaperuna, e Rio Preto; Recife verá a exposição itinerante do Museu Histórico apenas no dia 7 de setembro; e finalmente, em colaboração com a Embaixada francesa, será realizada a exposição Molière, na Biblioteca Nacional. Na ocasião serão exibidos filmes e slides e lançado o volume XVIII do Boletim bibliográfico da Biblioteca Nacional.

Os bairros do Rio e 35 escolas cariocas terão, durante todo o mês, a visita de exposições do Museu Nacional de Belas Artes, sendo realizadas palestras sobre "arte moderna e contemporânea no Brasil", "arte na época colonial e arte moderna", "arte popular brasileira", "arte na época da colônia e missão artística francesa", "arte moderna e contemporânea" e "história da arte no Brasil". No dia 21, no chamado plano de ação extra muros, o Museu Nacional de Belas Artes exporá, no Tijuca Tênis Clube, na Guanabara, seu acervo intitulado "síntese da pintura brasileira".

O professor Hercúlio Matias, catedrático de linguística da Universidade de Coimbra, ministrará cursos sobre gramática gerativa transformacional, "problemas textuais na obra de Boccage" e "problemas de sintaxe aplicados à língua portuguesa", na Guanabara.

## Jobim diz que acredita no destino democrático do país

O senador Danton Jobim assegurou ontem, no Senado, que acredita "no destino democrático desta nação, bem como em que a revolução já atingiu a um estágio de sua evolução acidentada, que lhe permite ir-se ajustando a novos tempos, os quais estão mais próximos do que muitos esperam e que abrirão novas perspectivas para os que sonham com um país unido, forte e livre".

Dizendo-se um "otimista incorrigível", o senador acrescentou não crer "que o ato que estremece a nação — cassação do prefeito de Anápolis — levante obstáculos intransponíveis à normalização da nossa vida política. Lamentamos esse ato e contra ele o MDB não poderia deixar de protestar, ou não seria fiel à bandeira que adotou".

## CASSAÇÃO

Jobim comentou a cassação do prefeito de Anápolis, "objeto de vivo debate na sessão de hoje (ontem) nesta casa", acentuando que "por toda a bancada do MDB, falou o líder Nelson Carneiro, e o que fez em termos serenos, mas enérgicos, fixando modeladamente a posição do nosso partido, que não pode ser senão condenação e de estranheza".

## Távora: crescimento atinge todas as classes sociais

O senador Virgílio Távora, pela liderança da Arena afirmou ontem no Senado que "todas as classes, embora algumas mais do que outras, se beneficiaram do crescimento econômico", refutando as críticas feitas pela oposição, denunciando a maior concentração de rendas no país, para benefício de insignificante maioria e opressão da grande maioria do povo.

Távora negou também qualquer validade a afirmativas como a de que o Governo está cegamente empenhado e, primeiro obter o crescimento e, depois, cuidar de melhorar a distribuição de renda, ou que "o Governo esteja solidário com estruturas de distribuição de renda que guardam, ainda, grandes influências de períodos anteriores". Declarou inconsistente a tese de que "um aumento de concentração de renda tenha significado, necessariamente, uma redução ou piora do bem-estar da população", frisando que há fatos paradoxais, que a oposição ignora em suas críticas. Assim se daria com "a verificação de que uma parcela substancial do acréscimo de desigualdade observado entre 1960 a 1970 está associado

## SUBVERSÃO

Disse o senador Jobim que o MDB é pela vigilância contra a corrupção e contra a subversão, mas que ela "pode manter-se através da aplicação das leis comuns existentes e a repressão aos atos subversivos deve pautar-se pelo escrupuloso respeito à pessoa humana".

— Para isso — acrescentou — existem os tribunais, perante eles devem ser colocados os que infringem as leis. Não ampliou a revolução a competência das cortes militares? Não criou a revolução suas próprias leis, instrumentos eficazes e rigoristas para combater o suborno, o peculato e outras modalidades de delitos na área da corrupção? Em dez anos, não conseguiu a revolução sanear a magistratura, bem como os meios políticos? "

Insistiu, adiante, na indagação: "Por que o Governo revolucionário não usa os instrumentos que ele próprio criou, submetendo os infratores ou acusados a um processo regular, em que estes possam defender-se das acusações? Não é justo lançar sobre alguém o laço da corrupção ou a peca de subversivo sem permitir a defesa cabal do acusado?".

## RENDAS AUMENTARAM

Reconheceu Virgílio Távora que "os dados corroboram o raciocínio de que o grau de concentração das rendas individuais no Brasil, de 1960 para 1970, aumentou", observando que os mesmos dados mostram que "se de um lado a participação dos 40 por cento mais pobres, passou de 11,6 para 10 por cento, de outro o poder aquisitivo desta mesma parcela da força de trabalho

## RENDAS AUMENTARAM

Reconheceu Virgílio Távora que "os dados corroboram o raciocínio de que o grau de concentração das rendas individuais no Brasil, de 1960 para 1970, aumentou", observando que os mesmos dados mostram que "se de um lado a participação dos 40 por cento mais pobres, passou de 11,6 para 10 por cento, de outro o poder aquisitivo desta mesma parcela da força de trabalho

lho teve um aumento, em termos reais, de cerca de 18,33 por cento". E concluiu: "É lícito, portanto, concluir que todas as classes embora algumas mais que outras, se beneficiaram do crescimento econômico". Fez depois, uma série de considerações sobre a situação de galopante inflação encontrada pela revolução, acentuando a dificuldade na correção dos males herdados pelos Governos revolucionários.

Numa conferência em Salvador, o Governador baiano Antônio Carlos Magalhães criticou as estimativas de Delfim Neto sobre o Nordeste.



Antonio Carlos Magalhães: estimativas muito altas.

## Governador Magalhães critica Delfim Neto

Em conferência, ontem, em Salvador, para uma comitiva da Escola Superior de Guerra, o governador Antônio Carlos Magalhães voltou a criticar o ministro Delfim Neto, afirmando que "a taxa de 16 por cento que ele estima para o nordeste este ano é muito alta e pode não espelhar, mesmo se realizando, o crescimento real, tendo em vista excelentes safras da região em 1973 e a alta de preço dos produtos primários, sobretudo os de exportação, apoiados numa estrutura internacional".

Falando sobre as disparidades regionais disse o Governador baiano que um dos aspectos mais notáveis do problema é que "enquanto o Brasil cresceu 4,8 por cento em 1967 e o nordeste 10,8 por cento, em 1972 os índices foram de 10,4 por cento para o Brasil e 6,6 por cento para o nordeste".

Aos integrantes do corpo permanente e estagiários da Escola Superior de Guerra, reunidos sob a liderança do general de Exército Bina Machado, no auditório do Banco do Brasil, o governador Antônio Carlos Magalhães, além de apontar a atual tendência do aumento das disparidades regionais com a maior concentração do poder econômico no centro-sul, citou alguns fatores que a seu ver agravam a situação do nordeste e sustentou a necessidade de uma nova orientação na política econômica do Governo Federal para a região nordestina. Entre os fatores que agravam, no momento, a situação do nordeste Antônio Carlos Magalhães citou três: transferência do poder de decisão na área financeira; transferência de incentivos fiscais do nordeste para outras regiões e diminuição do poder de coordenação e planejamento da Sudene.

## Fábrica de jóias usa Bíblia contra furto

Para conscientizar seus 85 funcionários de que o furto não compensa, a diretoria da Fábrica de Jóias Guindani, de Cotiporan, Rio Grande do Sul, colocou uma Bíblia em lugar visível a todos os empregados, aberta na página que recomenda entesourar — "tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam". A medida foi adotada depois de alguns furtos, uma vez que a fábrica — localizada em Distrito de Veranópolis, a 189 quilômetros de Porto Alegre — trabalha com mais de 20 anéis de ouro puro, sem contar pérolas e pedras preciosas necessárias à produção de anéis, brinços, colares e medalhas, principalmente. Segundo um dos diretores do estabelecimento, Sauro Cipriano Guindani, foram registrados "alguns casos" de desvio de matéria-prima até que, por sugestão do padre Fábio Piazza, então pároco da Igreja de Nossa Senhora da Saúde, a padroeira da localidade, a Bíblia foi trazida para o local de trabalho e, desde então, revelou-se na melhor solução para o problema de pequenos furtos, que não mais ocorreram.

A citação da Bíblia, que está colocada bem próxima da oficina onde trabalham 72 joalheiros, tem o título "Os verdadeiros tesouros" (LS 12,33) e afirma: "não entesoureis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas entesoureis tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam. Porque onde está o tesouro, aí estará também o teu coração".

O autor desse processo anti-roubo não declarou se vai requerer a patente do invento.

## Padre procura 35 praças que escaparam da Gestapo

O padre italiano Mário Ginocchini, de 63 anos, está procurando localizar alguns dos 35 pracinhas da Força Expedicionária Brasileira que, no dia 8 de agosto de 1943, salvou de fuzilamento, pela Gestapo, em Paris, em represália ao assassinato de um capitão alemão, pela resistência francesa.

Integrante da Cruz Vermelha Internacional durante a II Guerra Mundial, o padre Ginocchini sabia que o grupo de pracinhas brasileiros, capturados uma semana antes, em Pistóia, na Itália, estavam na lista dos 75 reféns que seriam fuzilados pela Gestapo. Para salvá-los do pelotão de fuzilamento, o sacerdote italiano usou do seguinte ardil: distribuiu macacões de garis entre os pracinhas, e mandou que se espalhassem pelas ruas de Paris durante dois dias, tempo suficiente para que a Gestapo escolhesse outros pracinhas para sacrificar em represália à morte de um oficial germânico.

## A HISTÓRIA

Natural de Perugia, Itália, e residindo em Paris desde 1935, quando se ordenou padre, Mário Ginocchini conta que trabalhava no abrigo da Cruz Vermelha Internacional, localizado na rua de Montreuil, na Zona 11 de Paris, um dos 20 postos encarregados de receber pracinhas, capturados pelos alemães nos países ocupados. Devido à morte do capitão Adolf Herter, o comandante do Exército alemão na capital francesa, general Armand Stoffel, baixou edital no dia 7 de agosto, anunciando que em represália seriam executados os primeiros 75 pracinhas que chegassem à França.

Na tarde do dia seguinte, chegou na estação de Lyon um trem de pracinhas da frente italiana — "os alemães já não confiavam mais na lealdade do Exército italiano" —, no qual viajavam 35 brasileiros, comandados por um tenente. O padre carlista pensou que se tratasse de soldados portugueses, mas o tenente, o único a falar francês, explicou que eram brasileiros e que tinham sido presos na Itália.

Todos os soldados eram jovens, ao redor de 20 anos, e o tenente era alto, magro, mas não fiquei sabendo seus nomes, pois recebíamos muitos pracinhas. Sabendo que seriam executados, "uns moços tão jovens e tão longe de sua terra",

o padre Ginocchini, auxiliado por outros dois sacerdotes italianos, João Triacha e Henrique Larcher, depois de alimentá-los com carne, massa e arroz, forneceu-lhes macacões usados pelos garis parisienses, recomendando-lhes que se espalhassem pelas ruas para se confundirem com os demais varredores.

Duas horas depois que os pracinhas saíram do abrigo, "de dois em dois para não despertar suspeitas, chegou a Gestapo para levar os pracinhas". Padre Ginocchini lembra ter dito que "não temos nenhum pracinheiro conosco", ao que os membros da Gestapo ameaçaram, após uma revista inútil pelo abrigo, de também fuzilá-los, caso estivessem escondendo os pracinheiros. "Mas, na verdade, não estava mentindo, pois não tinha ninguém mesmo no abrigo" — frisa o sacerdote.

Um tratado com o Governo alemão permitia que a Cruz Vermelha Internacional permanecesse com pracinheiros durante dois dias, após o que deveria encaminhá-los aos campos de concentração. Por isso, o padre Ginocchini recomendara aos brasileiros, antes de saírem do abrigo, que retornassem no dia 10 de agosto, quando passado o perigo.

Ao voltarem para o abrigo, lembra o padre, os brasileiros chegaram a chorar de alegria, ao saber que haviam escapado da morte, e "aquele momento foi a maior alegria da minha vida", diz. Os pracinhas foram enviados para o campo de concentração número 37, de Saint Denis.

## A PROCURA

Mas depois, à exceção de dois rápidos contatos com os pracinhas brasileiros, quando visitara os campos de concentração, o padre Ginocchini não soube mais notícias deles. Em 1948, ele veio para o Rio Grande do Sul, onde atuou em paróquias do interior do Estado, indo para Porto Alegre há três anos. "Mas nunca pude localizá-los, embora tenha esperança de encontrar pelo menos alguns deles". Por ter salvo os brasileiros e outros pracinheiros, o padre Ginocchini recebeu, em 1957, do Governo italiano, a medalha da "Estrela da Solidariedade", que guarda com orgulho, na sua paróquia, a de Nossa Senhora da Pompéia, na rua Barros Cassal, 220, em Porto Alegre, onde reside atualmente.

## Elizabeth Bing dá a dica: como fazer um bom parto

Elizabeth Bing, fisioterapeuta que introduziu nos Estados Unidos o método de parto sem dor, utilizado também no Brasil há vários anos, chegou ontem ao Rio e dará uma conferência na British School, no próximo dia 4, sobre seu método, aplicado na maior parte dos países ocidentais.

O objetivo do método é descondicional as mulheres do medo e das concepções erradas que ela possa ter sobre o parto, fazendo com que ela participe ativamente do nascimento, preparada, por vários exer-

cícios que aprende durante as últimas seis semanas de gestação. É importante que o futuro pai esteja ao lado de sua mulher, tanto durante o treinamento quanto na hora do parto, "para proporcionar-lhe apoio moral e para que ela não se sinta abandonada no meio de estranhos, num momento em que precisa da sua companhia", declarou.

Os exercícios Físicos e os de respiração, semelhantes à loga destinam-se, segundo a fisioterapeuta, "tanto ao corpo quanto à mente. Enquanto a

mulher está ocupada em seguir as prescrições da respiração e relaxamento, não só está desviando a atenção da dor, mas também ajuda efetivamente no nascimento, já que não se contrai como geralmente acontece".

Elizabeth Bing já preparou mais de 2 mil mulheres e cerca de 200 professoras, nos Estados Unidos, onde dirige dois centros de maternidade, em Washington e Nova Iorque, além de trabalhar num hospital e treinar gestantes particularmente.

## Abusos no plenário de Belém

O presidente da Câmara Municipal de Belém, vereador Fernando Bahia — Arena — ameaçou pedir o fechamento daquela Casa se continuarem os abusos que vem se verificando no plenário. Referia-se às "gracinhas" de alguns vereadores, com piadas e gritinhos, tentando ridicularizar os que ocupam a Tribuna. Esses gracejos, que tanto irritam o Presidente da Câmara, já provocaram uma briga entre os vereadores Oséas Silva e Jorge Colares, ambos da Arena, os quais por pouco não se engalfinharam no plenário. O vereador Lourival Barbalho, do MDB, depois de manifestar seu apoio às palavras do Presidente, disse que "o povo é o único culpado pela eleição de parlamentares sem condições...".

## "Pecadora", campeã do leite, morre em Minas

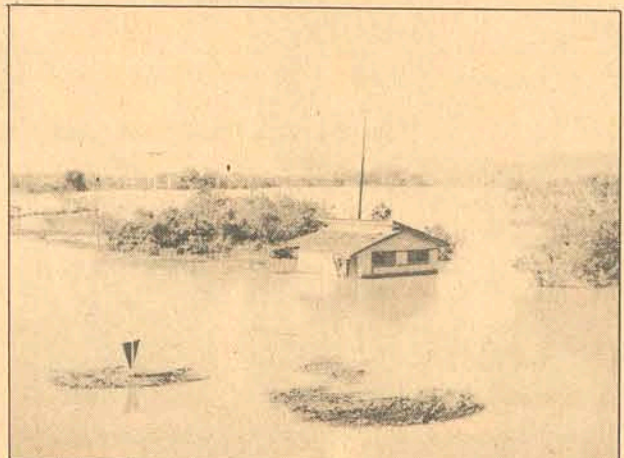
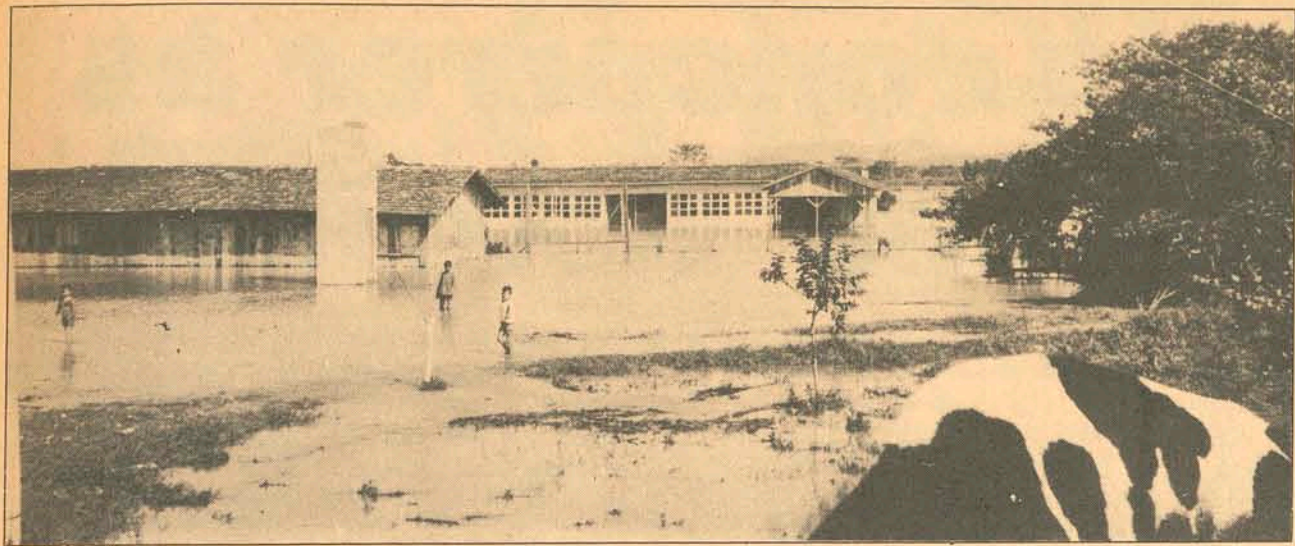
"Pecadora", a vaca holandesa que desde 1965 mantinha o título de campeã nacional em produtividade de leite, morreu ontem em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, aos 17 anos de idade. Adquirida por Cr\$ 6 mil quando o preço normal de uma vaca era Cr\$ 100,00, seu proprietário, Cesar Julião de Sales, tinha recusado, por ela, em 1969, uma oferta de Cr\$ 20 mil.

Recentemente "Pecadora" deu cria, e já ganhou cerca de 30 prêmios em exposições agropecuárias regionais e nacionais. Estava impedida de concorrer desde 1965, quando se tornou a campeã nacional — 45 litros em duas tiradas no mesmo dia — na exposição de Belo Horizonte. Mas mesmo assim continuava participando, sempre a pedidos, de exposições, como uma atração à parte, fora de competição.

De raça holandesa, preta e branca, de orgulhoso porte, "Pecadora" chegou a produzir, na fazenda de Julião, 52 litros em três tiradas. Procriou seis vezes, sendo três na fazenda de seu último proprietário, que é prefeito de Pedro Leopoldo.

NOTICIÁRIA FORNECIDO PELA AJB





A população do Vale do Itajaí não está satisfeita com as previsões do tempo para o fim de-semana. O blumenauense ainda não se refez das cheias desta semana.

## Previsões do tempo para fim-de-semana trazem preocupações

Blumenau(Sucursal) — A previsão do tempo para este final de semana intranquiliza a população do Vale do Itajaí, que ainda não conseguiu livrar-se das águas que se mantêm em nível um pouco alto em alguns bairros, principalmente de Blumenau e Itajaí, embora nos últimos dois dias o tempo tenha proporcionado sol com um considerável aumento da temperatura.

No centro da cidade, as principais ruas voltaram a proporcionar condições ao tráfego de veículos, em consequência do declive verificado no nível das águas do rio Itajaí-Açu, que ontem à noite atingia a 7 metros e 50 centímetros. O comércio, após dois dias de total paralisação, voltou a funcionar ontem à tarde, mas, mesmo assim, continua sentindo os efeitos da inundação, já que o movimento de usuários foi registrado somente nas mercearias, onde começam a faltar gêneros alimentícios em face da falta de acesso a Blumenau. Os caminhões que abastecem a cidade com alimentos, encontram-se ainda estacionados ao longo das rodovias — Jorge Lacerda e BR-470 — aguardando a liberação do trecho em Ilhota pela Polícia Federal. Segundo informações dos Distritos Rodoviários da região, a partir de hoje os veículos pesados começarão a entrar em Blumenau, podendo, entretanto, haver imprevistos caso as previsões do tempo se confirmarem hoje.

### ABASTECIMENTO PREOCUPA

A Prefeitura Municipal revelou ontem sua preocupação com as dificuldades que o comércio vem enfrentando em se abastecer com gêneros alimentícios, para atender as necessidades de momento da população. O leite e o pão são os produtos mais carentes, sendo que nos bairros a falta é

de 90%. A direção da Companhia Jensen informou que o fornecimento do leite está racionado em 50% e que poderá diminuir ainda mais caso os produtores não tiverem condições de fornecê-los às usinas até amanhã. A Jensen, que mantém seu setor pecuário, continua abastecendo o mercado, embora em regime bastante precário. Embora com estoques bastantes diminuídos, a maioria dos supermercados da cidade conseguiram atender ao imenso fluxo de populares durante o dia de ontem. A filial da Companhia Brasileira de Alimentos não alterou seu ritmo de atendimento à população, já que o seu abastecimento foi assegurado pelas filiais de Itajaí e Florianópolis que transportaram produtos — principalmente o pão e leite através de helicóptero.

O diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgotos, engenheiro Silvestre Rodrigues Neto, informou que hoje a estação de tratamento de água da Ponte do Salto, que teve sua casa de máquina invadida pelas águas, deverá reiniciar suas atividades. Desde segunda-feira que Blumenau vem sendo abastecida pela estação da rua Lages que tem a capacidade de fornecimento de apenas 70 litros por segundo. Segundo o Sr. Silvestre Rodrigues Neto, além de avariar motores elétricos, as águas destruíram na estação de Ponte do Salto quatro toneladas de produtos químicos (sulfato de alumínio, cloro e cal) utilizados para o tratamento da água potável. Entretanto, o Samae conseguiu evacuar em tempo uma quantidade dos produtos químicos que dará para ser utilizada durante os próximos três dias.

A medida em que o nível das águas ia descendo durante todo o dia de ontem, aumentavam no Posto Central de Socorros da Prefeitura Municipal pedidos de ajuda para

reposição de móveis e proteção de residências sob ameaça de desmoronamento.

Na rua Itajaí, bombeiros auxiliaram durante a tarde de ontem nos trabalhos de remoção de uma residência que momentos após acabaria por se desmoronar. Diante da erosão ocorrida na avenida Beira Rio, as Centrais Elétricas de Santa Catarina ordenaram a retirada de dois postes que ameaçavam cair. A torre de transmissão da Rádio Blumenau também continuava na iminência de cair, em virtude de seu terreno de localização estar cedendo. A Secretaria de Obras Municipais reuniu ontem todos os operários da Prefeitura e deu início à operação "tapa-buraco" em toda a cidade. Enquanto isso, diversas equipes volantes de vacinação, orientadas pela Secretaria da Saúde, estão percorrendo os bairros mais afetados pelas chuvas, prestando assistência à população, na prevenção da febre tifóide e de outros males eventuais. Diante do grande número de pedidos de atendimento, a Secretaria da Saúde do Estado deverá deslocar hoje para Blumenau um corpo de funcionários, trazendo modernos equipamentos de vacinação.

### PREJUÍZOS NA AGRICULTURA

O Secretário da Agricultura do município, Nestor Fernandes, revelou que a produção de feijão e milho do município sofrerá sensível redução, em função da destruição pelas águas de grande parte da lavoura, principalmente nos bairros da Fortaleza. O Governo Municipal irá colaborar e orientar aos agricultores no sentido de que sejam replantadas as suas culturas atingidas.

### AULAS SUSPENSAS

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de Ituporanga.

particulares, entretanto, deverão reiniciar suas atividades hoje. O Secretário da Educação do município, professor Ingo Fischer, disse ontem que será feito um levantamento para avaliar a necessidade de o período letivo ser prolongado para que sejam cumpridas as disposições regulamentares, que exigem 210 dias de aulas.

### FESTEJOS TRANSFERIDOS

O Prefeito Félix Theiss determinou a todos os seus assessores que tomassem as devidas medidas em suas respectivas áreas de atuação, suspendendo toda a programação oficial de comemorações do dia 2 de setembro, aniversário da cidade. Os atos solenes e festivos desse dia ficaram transferidos para datas oportunas.

### PROVIDÊNCIAS

O Governador Colombo Salles antecipando-se a provável solicitação das classes produtoras baixou ontem Portaria na Pasta da Fazenda prorrogando para até o próximo dia 10 o prazo de recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias, cujo prazo se encerra hoje. A dilatação, segundo o Chefe do Executivo, foi motivada pelos prejuízos causados pelas cheias no município de Blumenau, onde o comércio e muitas indústrias foram obrigados a paralisar suas atividades.

De outra parte, atendendo determinação do Governador Colombo Salles, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil enviou ontem mensagem ao Senador Antônio Carlos Konder Reis relatando a situação em todo o Vale do Itajaí, ao mesmo tempo em que solicita ao representante catarinense no Senado que interceda junto às autoridades para acelerar as obras de construção da Barragem de Ituporanga.

## Blumenau lançou ontem sua Campanha de Agressividade

Blumenau(Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Blumenau lançou ontem a "Campanha de Agressividade", objetivando a reunir autoridades, empresários, políticos e administradores em torno de um pedido oficial que fará ao Ministério do Planejamento, no sentido de que sejam destacados recursos no valor de Cr\$ 100 milhões do Fundo de Projetos Especiais e de áreas Estratégicas em nome do Ministério do Interior que, automaticamente, repassaria o montante ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento para ser aplicado exclusivamente na obra de construção da barragem Norte, em Ibirama.

Falando ontem a O ESTADO, o Prefeito Félix Theiss afirmou que se esta campanha não obtiver êxito, o Vale do Itajaí só ficará sossegado com este problema de enchente em 1977, já que o DNOS só poderá incluir verbas para este fim em seu orçamento a partir do próximo ano e iniciar as obras em 1975.

Entre os próximos dias 15 a 20 de setembro, deverão estar em Blumenau

os engenheiros Otto Pfafstetter, Chefe da Divisão de Projetos de Estrutura de Barragem, e José Bessa, diretor regional do DNOS, que farão um levantamento do local onde deverá ser construída a barragem, para facilitar a elaboração do projeto. Hoje às 10 horas, o Prefeito Félix Theiss irá se reunir com autoridades civis, militares e eclesiásticas, às quais irá relatar os resultados dos contatos mantidos com o diretor-geral do DNOS, engenheiro Carlos Krebs.

De outra parte, o Prefeito Municipal mandou fazer um levantamento de todos os prejuízos da enchente para posterior encaminhamento ao Ministério do Interior, com o objetivo de solicitar recursos para suprir as deficiências provocadas pelas inundações. Os Cr\$ 45 mil consignados no orçamento do Ministério do Interior em nome de Blumenau, ainda não foram liberados. Estes recursos são destinados a cobrir os prejuízos causados pelas chuvas que caíram sobre Blumenau há cerca de um ano.

## Alfaiate catarinense cria sua Federação e fortalece a classe

Blumenau (Sucursal) — Com o objetivo integrar e unir a classe em torno de seus interesses comuns será constituída, no próximo dia 6 de setembro, em Blumenau, a Federação dos Alfaiates de Santa Catarina.

Segundo o Sr. Ervino Kuhn, idealizador da Federação, a entidade, atendendo a insistentes reivindicações dos profissionais catarinenses, tentará obter recursos para implantar uma escola de alfaiates, cuja incumbência seria ministrar cursos de formação sobre os últimos cortes da moda.

Para o dia 6 de setembro, data consagrada aos

alfaiates, além da constituição da Federação e de sua Diretoria, está programada a realização de uma missa campal, no Estádio do Vasto Verde, além de uma churrascada e de uma partida de futebol, envolvendo equipes de alfaiates de diversas cidades do Estado.

Ao final das comemorações, a primeira Diretoria da Federação discutirá a elaboração de um programa para o IX Congresso dos Alfaiates do Brasil, a se realizar, em Blumenau, nos dias 3, 4 e 5 de setembro, congregando cerca de 1500 representantes da classe.

considera uma reivindicação local viável e justa, justifica o pedido de concessão de um canal de televisão dizendo do "extraordinário surto de progresso no setor das comunicações que hoje atinge a vasta região do planalto catarinense". Depois de aludir sobre a vontade do Ministro Hygino Corsetti em contribuir para os esquemas no setor das comunicações sejam cada vez mais dinamizados, o Prefeito Juarez Furtado finaliza solicitando a colaboração do titular das Comunicações no sentido de liberar no mais curto espaço de tempo possível a concessão do canal de emissão de imagem e som para Lages.

## Lages pede canal de televisão

Lages (Sucursal) — Apenas uma reivindicação foi feita ao Ministro Hygino Corsetti durante sua curta estada de quatro horas anteontem em Lages: a concessão de um canal de televisão para o município. Depois de visitar o prédio onde serão instaladas as centrais de tráfego e comutação das Centrais Elétricas de Santa Catarina em Lages e as dependências da Bates do Brasil, o Ministro das Comunicações concedeu audiência ao Prefeito Juarez Furtado e autoridades catarinenses.

Durante o encontro, o Prefeito de Lages entregou ao visitante um memorial contendo a única reivindicação da cidade. O documento, que

Tubarão (Sucursal) — O comércio de leite cru nas cidades de Tubarão, Laguna e Imbituba já atinge a mais de 40% do consumo diário e, por isso, as autoridades de saúde precisam agir com mais eficiência para impedir que a produção de leite pasteurizado não venha a sofrer pressão. A denúncia foi feita pelo diretor industrial da Lactubasa, afirmando que a cada dia "esta arbitrariedade aumenta, sem que as autoridades se apercebam disto".

Disse que o leite cru é vendido por preços consideravelmente mais baixo do que os pasteurizados e que, por isso, a produção das usinas tem diminuído sensivelmente. Segundo ele, a Lactubasa tem capacidade para aumentar sua produção e atender a população dos três municípios, mas que sente seu trabalho obstruído pelo comércio ilegal.

— O problema é que os comerciantes ilegais são multados quando são pegos em flagrante, mas não perdem o ânimo e tocam o barco pra frente, sem se preocupar com as multas que se advirão. Ha necessidade, portanto, de o Centro de Saúde instituir uma multa que impeça os comerciantes de voltar à

manhã de ontem a marca de 1,50 metros acima do asfalto na BR-470.

### OUTROS PROBLEMAS

Apesar de perspectivas de melhora, a situação ontem encontrava-se com gravidade também nas localidades de Espinheiro de Cima, Pedra de Amolar, Volta do Espinheiro e Barra de Luiz Alves, todas situadas nas margens da rodovia Jorge Lacerda. Ontem pela manhã, as águas atingiam, na altura de Ilhota, a 1,50 metros acima do asfalto. A rodovia Jorge Lacerda ainda permanecia alagada no fim da tarde com mais de um metro de água sobre a pista, não permitindo que os motoristas se mantivessem no asfalto. Um ônibus da Empresa Catarinense que fazia o percurso Florianópolis-Mafra, via Blumenau, tombou no acostamento e foi invadido pelas águas, obrigando os passageiros a saírem pelas janelas. Isto aconteceu por volta das 7 horas de ontem, quando o moto-

A ligação entre Itajaí e Blumenau continua impedida na altura do município de Ilhota, onde em determinados trechos, as águas acusavam na

## Industrial denuncia comércio do leite cru no Sul do Estado

sua atividade ilegal, sugeriu o Sr. Mário Nunes.

Para o diretor da Lactubasa, se não houver uma fiscalização rígida os vendedores intermediários estarão favorecidos monetária e não se interessarão pela venda do produto a firmas de pasteurização, já que para o industrializador eles terão que vender o produto por preços inferiores ao comercializado diretamente com o consumidor.

— A Lactubasa não pode, de forma alguma, fornecer o leite ao consumidor por preços que possam, pelo menos, igualarem-se aos do comércio ilegal, porque nós cumprimos uma tabela exigida pela Sunab. E por isso que esta concorrência não é nada agradável, esclareceu.

Referindo-se à situação de Imbituba, o Sr. Mário Nunes garantiu que a maior ameaça ao comércio do leite pasteurizado naquela cidade é a Granja Henrique Lage, pertencente à Doccas, "que vende leite cru diretamente ao consumidor. Lá, dificilmente a venda de leite pasteurizado atinge a um índice de 30,% do consumo geral".

### MISTURA COM ÁGUA

O Sr. Mário Nunes revelou que além das vantagens que têm com a venda do

produto diretamente ao consumidor, sem passá-lo antes pelo processo de pasteurização, o intermediário tem possibilidade de colocar uma boa quantidade de água no produto. Isto — explica — jamais se poderia fazer na indústria de pasteurização porque os modernos processos que possuímos não nos permite que deixemos alguma quantidade de água que não faça parte de sua composição.

Segundo o titular da Lactubasa, alguns vendedores clandestinos "usam o jogo duplo, chegando muitas vezes a comunicar a funcionários da usina que há leite para vender porque sobrou da venda ao consumidor".

### SAÚDE: HÁ FISCALIZAÇÃO

Embora dirigentes de usinas continuem afirmando que a falta de fiscalização é o maior causador dos problemas que vêm enfrentando, o Centro de Saúde garante que seus fiscais agem diariamente em todo o município de Tubarão e que têm multado comerciantes clandestinos, conforme manda a lei 923, que proíbe o comércio do leite cru. Todavia, os industriais sugeriram a participação de policiais no serviço de fiscalização.

## Agricultor cai no rio e afoga-se

Rio do Sul (Correspondente) — As águas fizeram na manhã de ontem nova vítima no Alto Vale do Itajaí, quando o agricultor Lauro Nicolau Vieira, 50 anos, residente na localidade de Ribeirão do Café, município de Rio do Oeste, foi atingido fora da aranha em que se deslocava para a sede do município, caindo no Rio Itajaí Oeste e perecendo afogado.

O acidente ocorreu por volta das 10 horas, quando o agricultor fazia um percurso de rotina para realizar seus negócios e, a certa altura, viu-se obrigado a desviar para fora da estrada tomada pelas águas. O cavalo assustou-se quando se encontrava na margem do rio e passou a dar coices na aranha, fazendo com que o Sr. Lauro Vieira se desequilibrasse e se projetasse no rio. Seu corpo foi localizado 45 minutos depois a cem metros do local do acidente.

O agricultor deixou oito filhos menores e ficou sem realizar seus negócios na cidade, já que o acidente fatal ocorreu durante sua ida ao centro de Rio do Oeste.





Centenas de pessoas compareceram ao ato inaugural da Praça Miguel Procopiak.

Intenso programa alusivo aos festejos do Centenário de Canoinhas foi cumprido no município. Muitas obras foram inauguradas e Canoinhas foi a pioneira em promover no Estado a Feira das Nações.

## Canoinhas festejou seus 50 anos com inaugurações e a Feira das Nações

Canoinhas (Sucursal de Joinville) — "Caminhos do Sul", "Estrada das Tropas" e "Roteiro dos Sertões para Viamão" era como se denominava a primitiva "picada" única estrada pela qual por mais de cem anos fazia-se o comércio, principalmente entre o Rio Grande do Sul e São Paulo. Nos grandes sertões de Papanduva, procedentes de Rio Negro penetraram os primeiros povoadores através de picadas que iam abrindo nas florestas virgens em 1.835. Ali instalados com o constante sacrifício de vida e das propriedades nascentes debaixo dos olhares dos índios enfurecidos, os colonos iniciaram a extração de erva mate por processos rudimentares, produto que em mares, através de picada feita na mata, conduzia a então Vila de Rio Negro onde retornavam conduzindo roupas e outros artigos indispensáveis às suas famílias. Assim começou a ser desbravada a imensa e maravilhosa floresta que atualmente se encontra transformada num dos mais belos e progressistas municípios do estado catarinense. A civilização porém, só depois de aproximadamente 57 anos, se estendeu até o local da atual cidade. Pelo Rio Canoinhas aqui aportaram os primeiros colonizadores do território canoinhense, exceto Papanduva, já anteriormente conhecida pelos sertanejos. Devido a enorme distância, a civilização que já existia no atual Distrito de Papanduva, não conseguiu se estender até local dos demais atuais distritos. Aproximadamente em 1.892 subiram o Rio em canoas vindas do Paraná, algumas pessoas destemidas que chegaram até o lugar onde hoje se estende faceira a Cidade de Canoinhas. Foi FRANCISCO DE PAULA PEREIRA o Fundador de Canoinhas. Em uma pequena baragem à margem do rio, se instalou o iniciador da transformação dum sertão bravo em uma bonita e risonha cidade. Vencendo feras, lutando com os índios, não desanimou Paula Pereira. Ao poucos novos companheiros a ele se aliaram entre os quais, João Mariano da Luz, Manoel Ferreira de Lima, Camilo Carneiro, José Romão Nogueira, Manoel Gravi, Liberato Ferreira e Gustavo Woeschter. No alto do Morro um visionário havia plantado uma grande cruz, feita de madeira lascada. Os povoadores construíram sobre ela uma pequena capela dedicada a Santa Cruz, que foi escolhida para Padroeira e Protetora do povoado. Logo depois novos habitantes se reuniram aos primitivos entre

eles, Eugênio de Souza, Roberto Ehke, João Vicente Ferreira, Vitorio Bacelar, João Matoso, Major Vieira e Estandislaus Schumann. Toda a grande faixa de terras vivia abandonada pelos governos, e sem justiça. As ordens vinham de Rio Negro, Paraná, que não dava a menor importância a localidade sob seu domínio. E os criminosos foragidos acharam um refúgio. Os primeiros habitantes iniciaram verdadeira guerra aos bandidos e estes se foram mais para o centro da floresta. Os criminosos continuavam aumentando e Rio Negro nem ligava. Na povoação o progresso começava, apesar do perigo de vida a que viviam expostos os primeiros canoinhenses honrados. E o interesse dos governos começava a aparecer. Com o progresso que começava a dominar a nova localidade e seus arredores, o Governo Catarinense criou em 1.904 o Distrito de Santa Cruz de Canoinhas, anexando-o ao município de Curitiba, pois a jurisdição viveu até a sua transformação em município.

Foi nesse tempo que começou o povoado a ter algumas autoridades, sendo nomeado Delegado de Polícia pelo Governo Catarinense o Sr. Roberto Ehke, e juiz de paz o Sr. Miguel Pereira. O combate ao banditismo começou a ser feito com mais eficiência, mas sem conseguir uma completa limpeza do território, principalmente no interior onde se refugiavam os criminosos foragidos da Justiça Paranaense. A sede do Distrito porém já conseguia viver mais desafiada, sem contudo estar satisfeita com a vizinhança de assassinos, os mais desalmados. Apesar de tudo a maior força empregada contra os criminosos era a dos habitantes de Canoinhas. Em Três Barras e Canoinhas quem governava era o Paraná, e em Canoinhas, Santa Catarina. A confusão impedia o progresso rápido de toda a zona. E os Canoinhenses apoiando a incorporação definitiva à Santa Catarina de uma zona por assim dizer, sem dono, tendo a sua frente o então Superintendente de Curitiba, Coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, auxiliado pelo saudoso Major Vieira e Eugênio de Souza, iniciaram a campanha para a criação de mais um município catarinense que devia tomar o nome de Santa Cruz de Canoinhas. Governador do Estado era naquela época Vidal Ramos, sendo que a Vila já possuía cerca de 60 residências. A luta para a criação do município só terminou em 1.911 com a realização

da grande aspiração do povo, que desejava que Canoinhas se tornasse um grande e importante centro de progresso, e isso se sucedeu o sonho se tornou realidade. Pelo venerando Coronel Vidal Ramos, o grande amigo e patrono de Canoinhas, que nessa época ocupava a suprema magistratura do Estado, foi assinada a lei no. 907 de 12 de Setembro de 1.911 que desmembrou parte do município de Curitiba, a qual pela mesma lei constituiu o município de Canoinhas. A sede foi elevada a categoria de Vila e o município, com grande júbilo e festejos entusiásticos foi solenemente instalada a 6 de Dezembro de 1.911. Canoinhas estava entregue a alguém, embora modesto e simples, sem as luzes de uma profunda instrução, bondade sem igual e amor intenso pela terra: Major Manoel Tomaz Vieira. Foi esse governo que enfrentou o banditismo, a questão do Contestado e a luta dos Fanáticos que terminou em outubro de 1.916. Fase dolorosa, trágica mesmo, pois a Civilização e as propriedades de Canoinhas foram destruídas. De Canoinhas pouca coisa escapou à onda destruidora. Apenas a fé no futuro e amor ao torrão mártir, restaram nos Canoinhenses, a cuja frente se encontrava o guia sereno Major Vieira.

A 20 de Outubro de 1.916, o Dr. Wenceslau Brás que ocupava a Presidência da República conseguiu que fosse firmado o acordo de limites entre Santa Catarina e Paraná, sendo Governador em nosso Estado o Dr. Felipe Schmidt. Com o acordo celebrado começou Canoinhas a sua verdadeira época de construção e de progresso, pois tudo que do passado restava quase se resumiu na lembrança cruel da destruição de todo o progresso anterior. E o Major Vieira soube conduzir com acerto o início de um grande futuro. Foi com o Governo do Município nas mãos do Sr. Ivo D'Aquino Fonseca que Canoinhas começou mesmo a crescer. Foi em 1.923 que sob sua administração Canoinhas conseguiu provar que não mais era "foco de criminosos".

### PREFEITO ALFREDO DE OLIVEIRA GARCINDO

Natural de Cachoeiro do Itapemirim (Espírito Santo), filho de Querino de Oliveira Garcia e de Maria Porto de Oliveira.

Cursos: Primário ginasial, jornalista profissional, Escola de Intendência do Exército (Guanabara), Integrante da FEB, graduação

de Sargento, colocado a disposição da Sociedade Alvis de Produtos Químicos Ltda (Indústria de Guerra). Exerceu o cargo de vereador por 12 anos, ex-candidato a prefeito em 1.960, ex-deputado a candidato estadual em 1.964, Presidente da Associação Rural de Canoinhas por 6 anos, Redator do jornal "Correio do Norte de Canoinhas, repórter do jornal "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro. Exerceu ainda o cargo de Secretário Municipal por seis meses do Governo Benedito Terézio de Carvalho Júnior, Fiscal de Tributos Estaduais de Santa Catarina, atualmente além de Prefeito Municipal tendo sido eleito em 15 de novembro de 1.972, é o presidente da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (AMPLA).

### VICE PREFEITO PAULO EDUARDO DA ROCHA FARIA

Natural de Curitiba, Paraná, nascido em 30 de Novembro de 1.931, filho de Alceu Saldanha Faria e de Maria Luíza Rocha Faria. Curso primário efetuado no Colégio Dom Pedro II em Curitiba. Curso Ginasial e Científico efetuado no Colégio Estadual do Paraná, formado pela Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Paraná em 1.955, possuindo também o 2o. ano do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná, Professor de Cultura Técnica para curso de nível médio agrícola registrado na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, Engenheiro Agrônomo concursado junto à Secretaria da Agricultura do Estado de Santa Catarina em 1.956 e promovido em 1.960 e 1.962 por merecimento, atingindo o último nível da carreira. Exerceu os cargos de chefe do Serviço de Metrologia Contrato e Concessões da Prefeitura Municipal de Curitiba, Chefe do Serviço de Estudos e Pesquisas da Secretaria da Agricultura, em Florianópolis, Chefe do Posto de Montagem de Canoinhas, Professor do Centro de Preparação Agrícola, Professor do Colégio Comercial de Canoinhas, Diretor do Centro de Tratoristas de Canoinhas, Diretor e Professor do Ginásio Vidal Ramos de Canoinhas, desde 1.961. Membro efetivo do Conselho Universitário da Universidade da UDESC, Vice presidente da Fundação Universitária do Planalto do Norte Catarinense FUNLOC, tendo exercido também o cargo de vereador em Canoinhas. Possui também diversos cursos de aperfeiçoamento, além da participação ativa



Durante as solenidades, o Prefeito Alfredo Garcia falou sobre o município.



Na beleza das recepcionistas, o sucesso da "Feira das Nações", a pioneira no Estado.

### em inúmeros conclaves e seminários. CINQUENTENÁRIO COM FESTAS E INAUGURAÇÕES

Canoinhas festejou no último dia 25 seus 50 anos de Fundação com uma programação realmente a altura, e que contou com a presença de autoridades estaduais e locais. A inauguração da agência do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal IBDF foi realizada na sexta-feira dia 24, com a presença do Secretário Geral do IBDF, Flávio Calazans Vieira, Delegado Estadual do IBDF, Sr. Mauro Pinho Gomes, e autoridades locais.

Também foi inaugurado naquele mesmo dia as obras de ampliação da Escola Municipal Alto da Tijua. Na oportunidade discursou o Vice Prefeito, Dr. Paulo da Rocha Faria, que disse da necessidade das melhorias introduzidas no estabelecimento. As 11 horas o Secretário Paulo Müller Aguiar prestigiou a solenidade de inauguração da Praça Miguel Procopiak, um dos responsáveis pelo progresso da cidade. O Sr. Orty Magalhães Machado, falou em nome da família Procopiak, agradecendo a homenagem feita pela Prefeitura Canoinhense. As 14 horas foi inaugurada a Feira das Nações, que constava de pratos típicos da Alemanha, Ucrânia, Síria, Brasil e Japão, promoção dos formandos do Colégio Coração de Jesus. A inauguração do Obelisco e nova iluminação da Praça Lauro Müller, foi um dos pontos altos dos festejos.

O acontecimento se realizou às 18 horas, tendo se pronunciado o Prefeito Alfredo de Oliveira Garcia. Em seu discurso disse que o dinheiro do povo está sendo aplicado em obras, no ensino e em melhoramentos de estradas. Citou que o dinheiro recolhido com os impostos retrocedem em benefício de todos através de melhoramentos em que todos usufruem. Também fez uso da palavra o Deputado Estadual, Benedito Terézio de Carvalho, que manifestou seu contentamento em afirmar que a CELESC contribuiu com toda a mão de obra, e a Prefeitura aplicou na construção do obelisco e iluminação cerca de Cr\$ 450.000,00, o que representava pouca coisa em face dos melhoramentos que a cidade ganhava.

### GOVERNADOR AUSENTE

O Governador Colombo Machado Salles que estava sendo esperado em Canoinhas desde quinta-feira não compareceu, em virtude de não conseguir decolar de Porto

Alegre onde se encontrava, incumbindo o Dr. Sérgio Uchoa Rezende, Secretário da Fazenda, que o representasse. Desde quinta-feira chovia na cidade de Canoinhas, o que obrigou a suspensão de inúmeras inaugurações que estavam previstas para sábado, o desfile de domingo, inclusive o jogo entre Avaí e Selecionado de Canoinhas.

Dois shows populares foram realizados sábado pelos cantores Don e Ravel e por Cláudia Barroso, nos Clubes Operário e Canoinhense. As 21 horas de sábado a Prefeitura Municipal homenageou autoridades e convidados especiais com um jantar no Elite Tênis Clube, tendo comparecido as seguintes pessoas, Dr. Sérgio Uchoa de Rezende (Secretário da Fazenda, representante do Governador Colombo Machado Salles, Prefeito Alfredo de Oliveira Garcia, Vice Prefeito, Paulo Eduardo da Costa Farias, Coronel Ari Falcão, representante do Comandante da 5a. Região Militar, Deputado Aroldo Carvalho, Deputado Estadual Benedito Terézio de Carvalho, Deputado Luiz Henrique da Silveira, Sr. Cesar Borges, representante do Delegado Estadual do IBDF, Sr. Nivaldo Roeder, presidente da Câmara Municipal, Sr. Nilton Ritmann, assessor da ACIC, e ex-senador Ivo D'Aquino Fonseca. Durante o jantar falaram diversos oradores, destacando-se o Secretário da Fazenda, Dr. Sérgio Uchoa Rezende, que desculpou-se pela não presença do Governador, dizendo que Sua Excelência, manifestava desejos de visitar Canoinhas, mas que devido as condições adversas do tempo em Porto Alegre onde se encontrava, não foi possível sua presença ali. Manifestou também o Secretário Sérgio Uchoa Rezende a satisfação de poder ajudar a cidade de Canoinhas, dentro daquilo que for possível em sua Pasta, afirmando que Canoinhas sempre teve seu apoio, e a partir de agora os Canoinhenses poderão contar com os programas do Governo Estadual, principalmente no que se refere com os financiamentos feitos através do FUNDESC e BESC.

Por fim o Sr. Sérgio Uchoa Rezende congratulou-se com o centenário da cidade, fazendo votos de franco progresso em todos os setores de atividades. O programa de domingo que marcava desfile às nove horas, e jogo de futebol às 16 horas, não teve seguimento em consequência das chuvas que desde a quinta-feira caía copiosamente em toda a região.

No programa da Câmara de Vereadores, um reconhecimento do Legislativo àqueles que participaram do progresso do município nos seus 50 anos: os ex-Prefeitos

## Ex-Prefeitos de Canoinhas tiveram a homenagem do povo através da Câmara Municipal

Canoinhas (Sucursal de Joinville) — A Câmara Municipal de Vereadores do município de Canoinhas prestou homenagem aos ex-prefeitos na noite do último dia 24 do corrente. A solenidade foi realizada nas dependências do Cine Teatro Vera Cruz, dentro das comemorações do Jubileu de Ouro da Cidade. O cinema local foi pequeno para abrigar o enorme público presente, constituído de autoridades, convidados especiais, além do Dr. Sérgio Uchoa de Rezende, representando o Governador Colombo Machado Salles, e o Secretário dos Serviços Públicos, Engenheiro Paulo Müller de Aguiar. A solenidade de abertura da homenagem aos 20 ex-prefeitos de Canoinhas, foi aberta exatamente às 20,30 horas, pelo Presidente do Legislativo Municipal, Sr. Nivaldo Roeder.

Em rápidas palavras exaltou o significado da homenagem aos ex-prefeitos, acentuando que eles tudo fizeram para crescer a cidade, não medindo esforços para seu progresso, que custou, mas veio. Destacou o Sr. Nivaldo Roeder em traços rápidos alguns dados sobre a criação de Canoinhas, fazendo questão de ressaltar que não foi fácil chegar até aqui. Alegrou-se em anunciar que ali estavam os Canoinhenses unidos para festejar o Jubileu de Ouro da cidade, e que não ficassem unidos somente naquele dia, mas continuassem unidos para o "nosso progresso". Disse que

"o ódio deve ser esquecido, porque o momento é de paz, e queremos a paz, além de uma cidade realmente linda, com todos seus habitantes unidos em torno de um só objetivo: — o seu progresso". O discurso rápido e franco, feito pelo Presidente da Casa teve merecidos aplausos pela grande assistência presente ao Cine Vera Cruz: A Banda da Polícia Militar após o discurso do Presidente da Casa executou o "Hino de Canoinhas" e posteriormente o "Hino Nacional Brasileiro". Apresentou-se em seguida o Coral Canoinhense que também foi muito aplaudido interpretando inúmeras canções que resultaram em muitos aplausos. Vários vereadores durante a solene reunião da última sexta-feira usaram da palavra, a maioria se congratulando com a passagem do Jubileu de Ouro da cidade, e alguns discorrendo sobre o Centenário de Santos Dumont. O Sr. Orty Magalhães Machado, filho de Canoinhas, há mais de 20 anos ausente, alto funcionário do Banco Central no Rio de Janeiro, profundo conhecedor da história de Canoinhas, ocupou grande parte do tempo para contar fatos relacionados com o município. Seu pronunciamento se estendeu por mais de uma hora, tendo obtido grandes elogios pelo seu grande conhecimento a respeito da vida da cidade, sua origem etc. Os vinte ex-prefeitos homenageados pela Câmara Municipal de Canoinhas, alguns já falecidos tiveram como re-



As homenagens aos ex-Prefeitos foram presididas pelo vereador Nivaldo Roeder.

presentantes membros da família e são os seguintes, 1 — Manoel Thomaz Vieira (1911 — 1918), 2 — Otávio Xavier Rauen (1918 — 1922), 3 — Dr. Ivo D'Aquino Fonseca (1922 — 1926), 4 — Emilio Ritzmann (1926 — 1930), 5 — Álvaro Soares Machado (1933 — 1936), 6 — Alinor Vieira Corte (1936 — 1944), 7 — Olivério Vieira Corte (1944 — 1945), 8 — Dr. Lázaro Bastos (1945 — 1946), 9 — Olivério Vieira Corte (1946 — 1947), 10 — Otávio Soares Tabalipa (1947 — 1949), 11 — Dr. Osvaldo de Oliveira (1949 — 1950), 12 — Ney Pacheco de Miranda Lima (1950 — 1951), 13 — Benedito Terézio de Carvalho Júnior (1951 — 1955), 14 — Herbert Ritzmann (1955 — 1956), 15 — Generoso de Almeida Prohmann (1956 — 1956), 16 — Dr. Haroldo Ferreira (1956 — 1961), 17 — Dr. João Colodel (1961 — 1966), 18 — Benedito Terézio de Carvalho Netto (1966 — 1970), 19 — Tuí Nader (26/09/68 — 05/11/68), 20 — Alcides Schumacher (1970 — 1973).

Estiveram presentes à solenidade da Câmara Municipal de Canoinhas, além dos ho-

menageados, vereadores, Prefeito Alfredo de Oliveira Garcia, Vice-Prefeito Paulo Eduardo da Rocha Faria, Deputado Haroldo de Carvalho, Secretários, Sérgio Uchoa Rezende, Paulo Müller Aguiar, Ex-Senador D'Aquino, Alcione Gomes de Oliveira, Administrador Regional da Celesc em Joinville Valmir Danídio (Presidente da Federação dos Madeiros do Paraná) Dr. José Geraldo Batista (Juiz de Direito), Coronel Milton de Mello (Comandante do 3o. BPM) Dr. Harley Avaí dos Santos, Delegado de Polícia, Dr. Hoyedo de Gouvêa Lins, Secretário do Desenvolvimento do Estado, Sr. Mauro Pinho Gomes, Delegado Estadual do IBDF, Frei Henrique Muller, vigário da Paróquia de Canoinhas, Dr. Paulo de Carvalho presidente da Arena de Canoinhas, Deputado Luiz Henrique da Silveira, Sr. Milton Gomes, da Associação Comercial e Industrial de Canoinhas, Sr. Luiz da Veiga Netto, Delegado do IBDF no Paraná, Profa. Sophia Damásio da Silveira, e tenente Osvaldo Narloch, Chefe da 13a. Delegacia do Serviço Militar em Canoinhas.



Autoridades prestigiaram a sessão solene da Câmara.



A Besc Turismo já catalogou pelo menos sessenta empresários que manifestaram interesse na aquisição de áreas no aterro da baía sul. O comércio, turismo, hotelaria e habitação fazem suas primeiras investidas.

# Besc não dá prioridades, mas já registra interessados no aterro

Mais de sessenta empresários interessados em reservar áreas no aterro da baía sul já oficializaram seu interesse a BescTur, órgão do Grupo Financeiro Besc encarregado da comercialização. A maioria dos empresários conduz seus planos à implantação de empreendimentos turísticos, ao comércio, hotelaria e habitação, mas por enquanto a BescTur tem se limitado a catalogar os interessados, sem nada garantir em relação à aquisição de áreas por parte dos empresários da Capital — a maioria — e também do interior e de outros Estados.

## CAUTELA

Segundo o Sr. Gro Gevaerd, Diretor da BescTur e membro da Comissão de Urbanização do aterro, tudo está sendo feito com a maior cautela e zelo, para que não se deflagre uma corrida imobiliária ou o mercado seja aviltado. O próprio Governador Colombo Salles recomendou que a missão confiada ao Besc, de legalização e comercialização do aterro,

atenda a "critérios rígidos, justos e objetivos".

— A comercialização dos 100.000m<sup>2</sup> não aviltará o mercado imobiliário, pois os preços — hoje apenas conjecturados — serão coerentes com as áreas mais valorizadas da Capital.

## TRAMITAÇÃO

Ressaltou o Sr. Gro Gevaerd que o interesse dos empresários não implica em compromissos, nem por parte deles nem do governo, não gerando qualquer espécie de direito ou obrigação.

— Mesmo porque os preços das áreas disponíveis e todas as suas condições somente serão estabelecidas após exame e autorização da Assembléia Legislativa, quando o Governo Estadual receber o domínio e a concessão da área, que ainda pertence ao Governo Federal, onde tramita o pedido que há quase doze meses vem sendo enriquecido, com o máximo cuidado, atenção e perfeição, com documentos, plantas e levantamentos.



Os 100 mil m<sup>2</sup> que a BescTur vai comercializar sofrem o primeiro assédio dos empresários.

Segundo Gevaerd, "o trâmite de um processo dessa natureza é sempre muito demorado e qualquer movimento que incentive a especulação poderá embarçar ainda mais o seu curso."

— Em todo caso, enquanto o aterro não estiver sob o domínio do Estado, a única providência da BescTur é organizar um catálogo dos interessados, sem qualquer concessão ou prioridade.

## LOJAS

Revelou ainda o Diretor da BescTur que "a maioria dos empresários interessados nas áreas do aterro planeja a implantação de lojas, naturalmente com o objetivo de desafogar a área antiga do comércio da Ilha, faixa já saturada e espremida entre as duas baías."

— As manifestações de interesse ocorreram desde o início das obras do aterro e persistem até agora. Isto, além de tudo, representa uma segurança ao êxito do grande empreen-

dimento do Governo Colombo Salles.

## SEM GARANTIA

O Sr. Gro Gevaerd fez questão de frisar ainda uma vez que, no momento, a única garantia que existe é a de que não há prioridades ou compromissos para venda ou aquisição das áreas objeto do interesse empresarial.

— Isso só ocorrerá quando forem estabelecidas as normas, critérios, e condições de comercialização, inclusive após a consulta e manifestação do Município, que deverá examinar e aprovar os detalhes técnicos elaborados pelo Consórcio que programa a urbanização do aterro, projeto que também dependerá da aprovação da Comissão específica presidida pelo Diretor-Geral do DER, engenheiro Ernani Santa Rita.

O projeto final de urbanização do aterro tem seu prazo previsto para a primeira quinzena do mês de setembro.

## Os objetos bem identificados que não merecem sequer o apreço dos donos

Sombrinhas, rádios, gravadores e pares de sapatos encontram-se encaixados às centenas nos diversos estabelecimentos da cidade especializados em consertos, porque seus proprietários se esqueceram, viajaram ou não tiveram dinheiro para resgatá-los depois de reparados.

E porque, juridicamente, os donos daquelas lojas não podem desvincular-se dos artigos abandonados, mesmo que tenham permanecido sob sua responsabilidade por mais de dois ou três meses. Diversas lojas estão com os depósitos completamente abarrotados, e lamentam o capital empatado nos reparos, avaliando em milhares de cruzeiros.

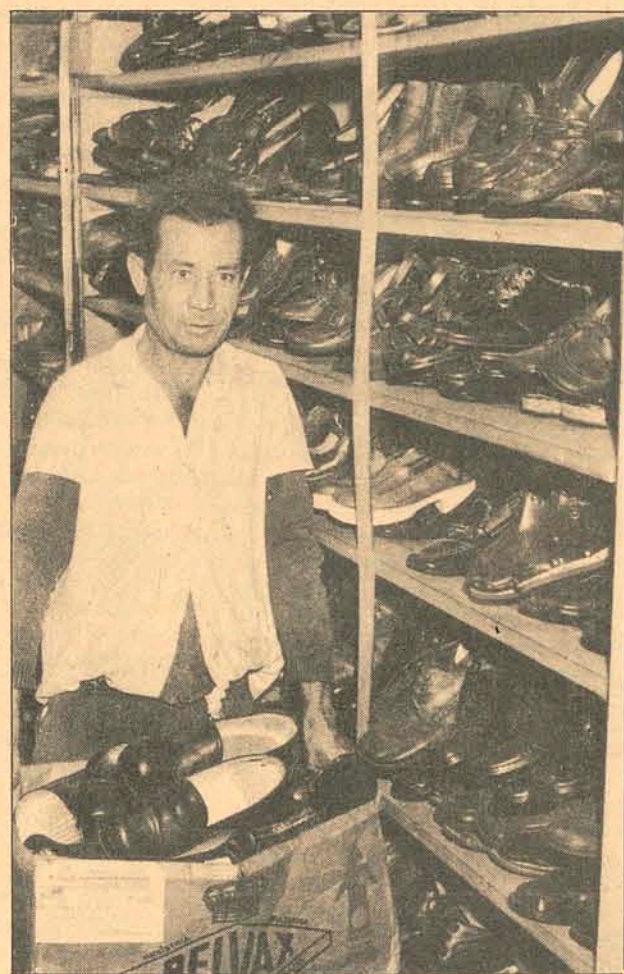
## RÁDIOS E GRAVADORES

Para a Eletrônica Auro, situada na rua Fulvio Aducci, no. 683 os prejuízos já são consideráveis dado o valor das peças repostas. Conforme disse o proprietário, Rogério Antônio, mais de cinco mil cruzeiros foram investidos em consertos de 20 gravadores e 30 rádios e seus donos não compareceram ao local para recuperá-los. Segundo contou, estas dificuldades começaram no dia mesmo da inauguração da loja, em 1969. Naquela época um indivíduo deixou um rádio Telespark, de automóvel, para que fosse trocada uma válvula queimada. O conserto, apesar de ter sido avaliado em apenas Cr\$ 13,00 jamais foi pago e nem o rádio procurado pelo dono. Na Eletrônica as estantes já estão completamente tomadas pelo grande número de aparelhos abandonados, a maioria avaliada em Cr\$ 500,00 cada um. Rogério Antônio já recorreu inclusive a uma fonte da Justiça a fim de averiguar que destino poderia dar aqueles objetos, porque inclusive a loja já está se ressentindo da falta de espaço. Segundo foi informado, a advertência incluída no recibo entregue aos fregueses anunciando "responsabilidade, sobre os objetos por um espaço de tempo de até 60 dias", não tem o menor valor jurídico, devendo as lojas guardá-los escrupulosamente até que um dia os proprietários legítimos venham, buscá-los.

## SAPATOS E RELÓGIOS

Entre todos os objetos levados para reparação e depois abandonados, os sapatos são os que foram esquecidos em maior número. Na Sapataria Rápida, da rua Gerônimo Coelho, 20% dos 1.200 pares consertados e guardados nas estantes foram abandonados pelos seus donos. Conforme disse o proprietário Antônio Simas, são as mulheres que "esqueceram" a maior parte dos sapatos, "porque no pequeno período em que o sapato permanece na loja a moda muda e então as mulheres compram artigos mais atualizados, deixando o par velho "encaixado" no estabelecimento".

Os relógios são abandonados em número muito pequeno. Primeiro porque, ao contrário dos sapatos são mais valiosos, e depois, porque é um artigo de uso pessoal renovável apenas depois de muitos anos de uso. Este aspecto cria um hábito muito particular, fazendo com que a maioria das pessoas se sintam "incompletas" sem o relógio. Por outro lado, como disse Mário



Sapatos, rádios, sombrinhas ou relógios: abandonados.

Diger, relojoeiro há trinta anos e com uma loja na rua Conselheiro Mafra no. 53, é praxe daqueles profissionais cobrar uma pequena taxa como garantia, o que reduz no final o preço a pagar pelo freguês, facilitando desta forma a recuperação dos objetos. Por isso, segundo contou Mário Diger, são raríssimas as peças abandonadas.

## ATÉ SOMBRINHAS

Para o único estabelecimento de conserto de sombrinhas e guarda-chuvas da cidade, a Andorinha, localizada na rua Conselheiro Mafra, "o esquecimento" de objetos levados para reparações estendeu-se mesmo durante os dez dias de chuvas que caíram recentemente sobre Florianópolis. Para Maria Catarina Diel, gerente da loja, este tipo de ocorrência é inevitável mesmo para o seu ramo, onde os consertos são baratos, mal atingindo Cr\$ 10 cruzeiros, e isto, apenas quando é feito um trabalho mais complexo, como trocar o pano de uma sombrinha. Conforme contou Maria Catarina, a inscrição anunciando responsabilidade das lojas por apenas determinado tempo não assusta mais ninguém, pois conforme a lei, o proprietário de um artigo pode recuperá-lo, desde que esteja munido do recibo, em qualquer época. A loja tem mais de trinta sombrinhas e guarda-chuvas abandonados, alguns deles já completamente podres e impraticáveis para o uso mas mesmo assim o estabelecimento é obrigado a guardá-los. Uma sombrinha azul que sofreu uma reforma completa há mais de um ano encabeça a lista de mais de trinta objetos do mesmo tipo abandonados por seus proprietários e que por lei, não podem ser vendidos nem dados. Por isso devem permanecer indefinidamente ocupando espaço nas estantes a espera dos donos que quase sempre não retornam nunca mais.

## Embarço no transporte do leite só garante abastecimento dos hospitais

O colapso no abastecimento de leite da Capital, foi reflexo das enchentes no Vale do Itajaí, que interromperam grande parte das rodovias. Segundo informações da Direção da Usina de Beneficiamento de Leite de Florianópolis não houve a possibilidade dos caminhões que trazem o produto "in natura" para a Capital passarem, pois o trânsito entre Ilhota e Gaspar encontrava-se interrompido. Segundo a mesma fonte, a produção de leite da Região da Grande Florianópolis, só tem condições de abastecer 10% da população da Capital.

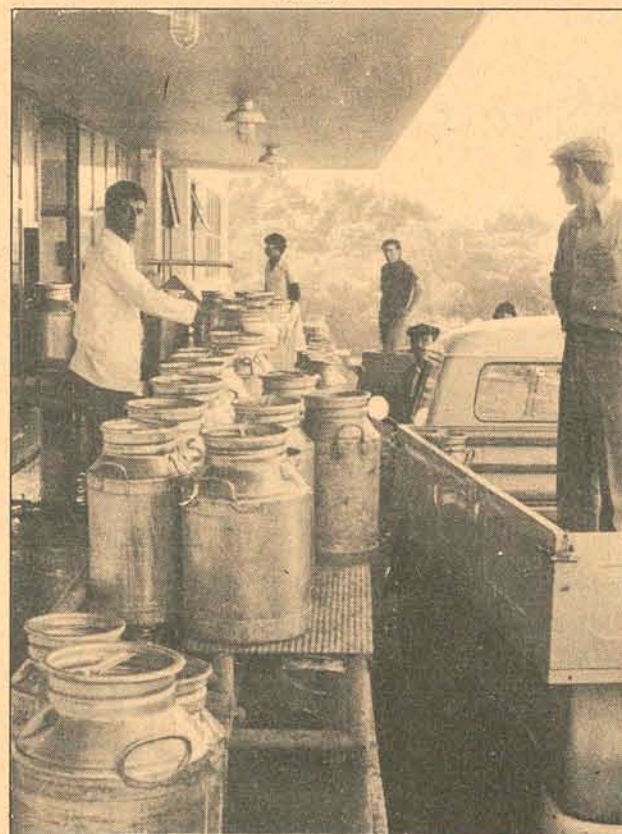
Em geral a Usina recebe diariamente 35 mil litros do produto, que são trazidos por seis caminhões. Ontem apenas dois carros tiveram condições de chegar à cidade, porque foram rebocados por tratores, nos trechos de mais difícil acesso. A Usina deu prioridade na entrega do leite, para os hospitais, que no dia de ontem tiveram um abastecimento normal. Os particulares estavam sendo atendidos na própria Usina, uma vez que a quantidade do produto disponível, não permitia que se fizessem entregas nos estabelecimentos comerciais. O leite para a Usina de Florianópolis, vem de Rio do Sul, justamente um dos municípios onde a enchente foi mais violenta.

## FRIGOR

Segundo esclarecimentos do Gerente da Frigor em Florianópolis Sr. Adolfo Hochleitner, somente segunda-feira haverá possibilidade de normalização no abastecimento de leite.

— Um dos fatores do colapso no abastecimento do leite

A obstrução das rodovias que ligam a Capital ao Vale do Itajaí causaram embarços na distribuição do leite e a produção da Grande Florianópolis só tem condições de abastecer 10% da população da Cidade.



Nas fontes de produção, o embarque foi insuficiente.

foi a enchente e outro fator, foi a produção que baixou 50%. A Usina recolhe o leite diretamente do produtor, mas as estradas do interior do Vale, também foram afetadas pelas águas, impedindo o tráfego naquelas localidades.

Segundo o Gerente, normalmente os caminhões que trazem o leite para o depósito da Frigor em Florianópolis,

chegam às três horas da manhã. Ontem entretanto, apenas dois caminhões conseguiram chegar ao meio-dia. A firma começou a fazer a distribuição do produto à tarde, mas com uma redução de 40% do normal entregue diariamente. A Frigor também deu prioridade aos hospitais, para depois começar a distribuir aos supermercados e panificadoras.

— A redução na cota diária foi necessária, pois se fôssemos entregar a cota normal para cada estabelecimento, apenas alguns receberiam o produto, ao passo que outros ficariam em falta.

A Frigor recebe em média 18 a 20 mil litros de leite diariamente. Ontem receberam apenas a metade.

— Acredito que só haverá possibilidade de se normalizar o abastecimento, na segunda-feira. Pois a maré alta em Itajaí está impedindo o escoamento normal das águas. Amanhã poderá melhorar um pouco, pois as estradas do interior do Vale dando condições de tráfego, haverá a possibilidade dos caminhões irem buscar o leite diretamente nos produtores. Mas não acredito que antes do fim da semana, possamos entregar a quantidade normal do produto aos consumidores.

## DISTRIBUIDORAS

Enquanto as usinas distribuem uma cota menor de leite, procurando atender a todos os distribuidores da Capital, as panificadoras e supermercados não têm condições de fazer o mesmo. Alguns distribuidores que diariamente recebem cem litros do produto, na tarde de ontem só conseguiram 50 litros. Dessa forma precisaram fazer um racionamento, vendendo apenas um litro de leite, para cada freguês. No centro da cidade, ainda houve a possibilidade de cada família, se abastecer de um litro do produto. Mas nos bairros, onde a distribuição é feita através de pequenas vendas, a população não chegou a ver o produto. A solução é comprar leite em pó, até que haja a normalização.

Os Colégios do Ensino Médio em Florianópolis preparam-se com todo o esmero para uma figura "condigna" no Grande Desfile Escolar da Semana da Pátria, no próximo domingo.

## Colégios revivem no desfile escolar do dia 2 os grandes vultos da história



Os desfiles da Semana da Pátria se revestem a cada ano de novas atrações e significados. E desde que foi estendida sua comemoração em caráter formal a alunos de colégios públicos, essa data ganha novo colorido nas ruas.

Atualmente, pelo menos este ano, sete de setembro deixará de simbolizar a independência do país. A data está ganhando nova dimensão: ela está se estendendo a outros vultos históricos do Brasil. Uma amostra disso está dando a Escola Básica Padre Anchieta, que no ano passado fez desfilar na avenida Rubens de Arruda Ramos, pela passagem do sesquicentenário da independência brasileira, figuras históricas como: Dr. Pedro I, José Bonifácio, Princesa Leopoldina, entre outros: caracterizados pelos alunos da escola, que participará do desfile Escolar do dia 2. Este ano o colégio vai aumentar o número das figuras históricas e sugestivas para a ocasião: como Santos Dumont, que foi come-

morado, em julho, o centenário de seu nascimento e uma homenagem ao patrono do estabelecimento, Padre José de Anchieta e toda a atmosfera de sua época. Mas a surpresa para este ano que a escola irá apresentar no desfile de sete de setembro, consiste numa réplica perfeita do avião Demoiselle de Santos Dumont.

## CRIATIVIDADE

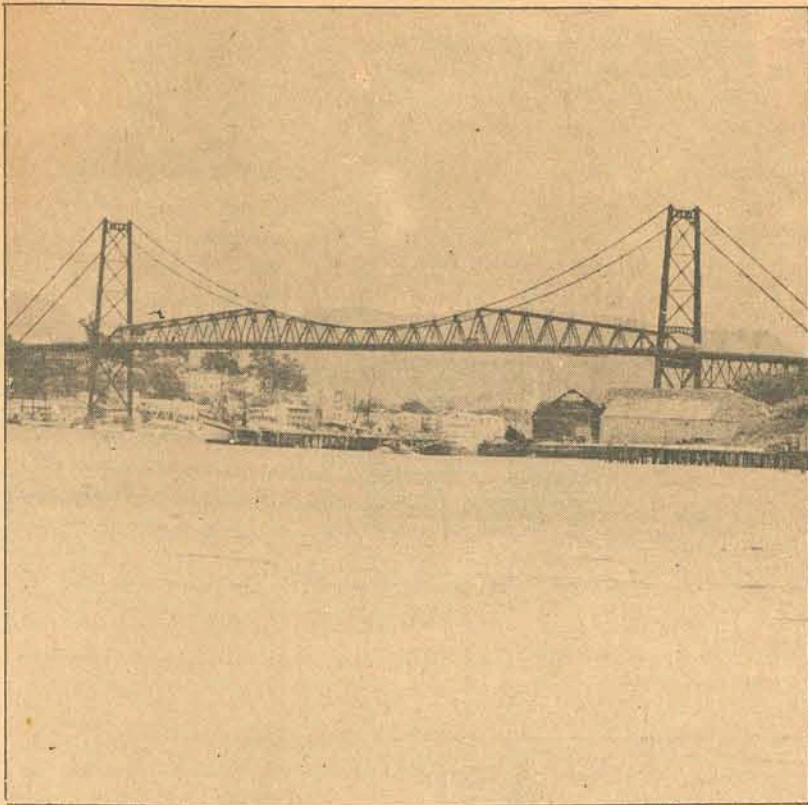
Aproveitando essa grande data brasileira os Colégios da cidade estão em atividade desde o mês passado, onde ensaios diários são feitos e, de uma maneira paralela, são efetuados trabalhos que despertam a criatividade dos seus alunos.

O Instituto Estadual de Educação, por exemplo está mobilizando seu corpo docente desde julho, com ensaios, palestras cívicas, pesquisas sobre vultos históricos, trabalhos manuais com motivos da data... Enfim atividades que possam despertar os alunos para o Brasil.

Mas as inovações, fora do comportamento normal dos desfiles cívicos, será apresentada pela Escola Básica Padre José de Anchieta, anexa ao Educandário vinte e cinco de Novembro, que irá exibir alegorias e caracterização de grandes figuras históricas. Para comemorar condignamente sete de setembro e despertar a criatividade dos alunos, o colégio está montando a réplica do "Demoiselle". O detalhe importante é que esta obra está sendo efetuada pelos alunos dia após dia, manualmente. E a caracterização chega a surpreender pela grande aproximação. Segundo o Diretor da Escola Básica Anchieta — Adauto Beckhauser — a medida é para despertar nos alunos uma maior conscientização de nossa História. Diz ele:

A nossa maior preocupação este ano foi a de fugir a rotina dos desfiles simplesmente, para proporcionar ao nosso corpo docente uma participação maior nesta grande data brasileira.





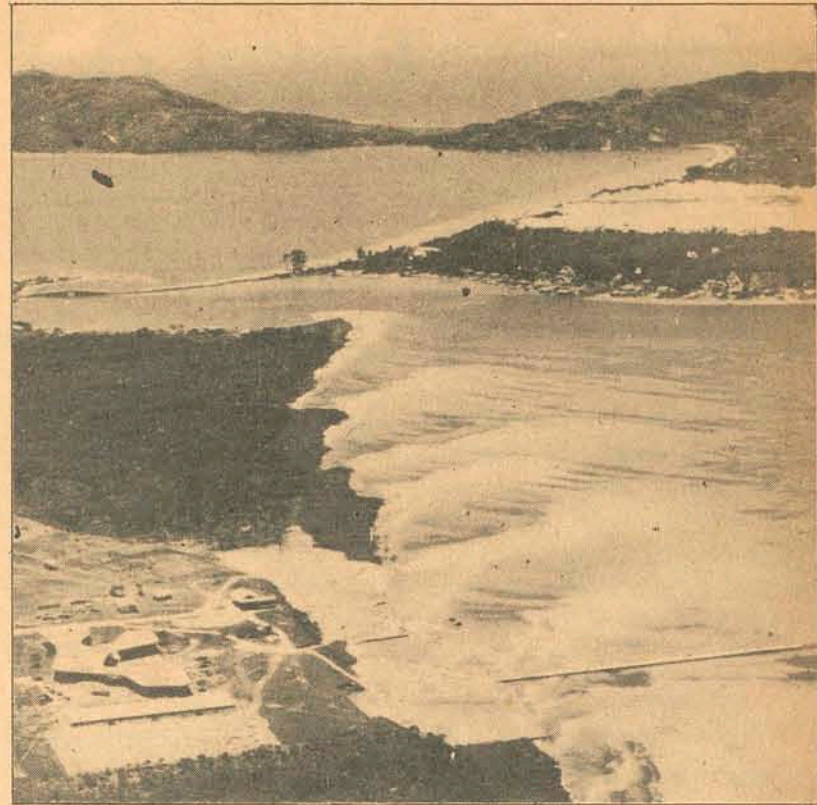
Basta se olhar para constatar: a ilha de Santa Catarina possui um potencial turístico raramente igualado no sul do país. Mas (e isso também todo mundo sabe) só os recursos naturais não fazem turismo. É necessária a criação de uma infra-estrutura que proporcione condições adequadas para que o visitante permaneça no local, de acordo com as exigências da vida moderna (fato ainda um tanto óbvio, já dito e redito). Mas será que em Florianópolis isso está acontecendo?

Todos os hotéis da capital informam que o movimento de hóspedes, no último mês de julho (o das férias), decresceu este ano, em comparação a 1971 e 1972. Esses dois últimos anos foram os que acusaram o maior movimento de turistas na cidade, provavelmente por causa da conclusão da BR-101, no trecho Florianópolis-Curitiba. Será que isso significa que os turistas vêm, mas não voltam? Não existem, entretanto, dados muito precisos a este respeito. As informações foram prestadas pelos hoteleiros. O DEATUR, órgão oficial do turismo em Santa Catarina, parece não se interessar muito pelo problema. Eles não possuem nenhuma estatística da vinda de turistas à capital ou ao Estado. Nem o DIRETUR, órgão ligado à Prefeitura.

De qualquer forma as queixas dos turistas, com relação a Florianópolis, já são bem conhecidas. Primeiramente os hotéis ainda não oferecem um atendimento que possa ser considerado de primeira categoria. Pelo menos os que existem há mais de dez anos. O Ivorram Pálace Hotel ainda é muito novo para se poder fazer uma avaliação correta dos seus serviços.

Outra coisa que o turista reclama são os preços dos restaurantes. Florianópolis tem a fama de ser a cidade do sul onde a comida custa mais caro. Alguns restaurantes cobram ao nível do Maxim'S de Paris. Sem trufas, é claro.

As atrações culturais e de divertimento também são muito pobres. Os cinemas oferecem pouco conforto e a programação deixa muito a desejar. Espetáculos teatrais e musicais só uma vez ou outra. Boites e bares noturnos só favorecem aos jovens e às confrarias. O turista vem aqui, conhece as praias e os recantos pitorescos, anda pela cidade, vê as suas coisas antigas, fotografa a ponte Hercílio Luz e, de repente, descobre que não tem mais nada o que fazer. Então vai embora. E geralmente não volta.



## Turismo

Entende-se por turismo "o conjunto das relações e fenômenos produzidos por uma viagem de recreação e permanência de pessoas fora de seu domicílio, desde que esta viagem e permanência não sejam motivadas por uma atividade lucrativa." O turismo, como fenômeno de massa, teve origem após a 2a. Guerra Mundial. Isso ocorreu depois que os países europeus foram desenvolvendo suas atividades econômicas normais e que o padrão de vida foi aumentando, acompanhado por uma elevação paralela do nível de renda "per capita", férias remuneradas e maior disponibilidade para o ócio. Outro aspecto que deve ser considerado é que o homem moderno vivendo em grandes cidades, trabalhando em fábricas e escritórios, sente a necessidade cada vez maior de um contato com a natureza e a vida ao ar livre. É uma evasão normal e até natural. No Brasil o turismo alcançou maior impulso após a década de 60, quando o sistema rodoviário começou a se desenvolver, interligando todas as nossas regiões.

## O Plano Regional

A SUDESUL (Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul) elaborou em 1971 o Plano Regional de Turismo, parte integrante do Plano Nacional de Turismo e que estabelece uma série de medidas a serem adotadas em Santa Catarina para o desenvolvimento do turismo. A respeito de Florianópolis apresenta recomendações de alto valor, com relação aos seus balneários, preservação do patrimônio histórico, artesanato e costumes populares, capacidade de alojamento, restaurantes, Caldas da Imperatriz, Lagoa da Conceição e refere-se ainda ao Plano Diretor da cidade. Faz também um levantamento sobre Canasvieiras, que com a conclusão da estrada asfaltada ligando-a ao centro urbano, vai aumentar ainda mais as suas características turísticas. Recentemente o Departamento Autônomo de Turismo (DEATUR) entregou ao Governador Colombo Salles um relatório baseado neste plano. Sua execução, juntamente com a construção de novos hotéis e a inauguração Ivorram Pálace Hotel, abrem um novo capítulo para o aprimoramento do setor turístico da ilha.

Referindo-se à ilha de Santa Catarina, o Plano Regional de Turismo da região sul, elaborado em 1971, diz que a ilha constitui-se num verdadeiro centro de interesse turístico, pelos recursos que nela são encontrados e que se superam mutuamente tanto em quantidade como em qualidade. E prossegue: "O recurso mais importante e também o mais frequente é a praia de banho que se repete em toda a periferia da ilha e no continente, das mais variadas formas, tipos e orientações, rodeadas sempre de paisagem bela e variada." São destacadas, em seguida, as obras de arquitetura que datam da época da colonização açoriana "e que ainda hoje transmitem beleza pela simplicidade plástica obtida mesmo com métodos e materiais construtivos primitivos. Necessitam, porém, a bem de se reconstituir o patrimônio, de uma restauração criteriosa e de uma fórmula de auto-preservação." Dois anos depois o que se verifica é que não houve nenhuma providência oficial no sentido de ser preservado ou restaurado o que ainda resta na ilha de Santa Catarina pertencente ao período colonial. Pelo contrário, muitos desses exemplos arquitetônicos antigos já foram postos abaixo. A sugestão do Plano Regional de Turismo, nesse aspecto, era bastante lógica: "Cabe às administrações estadual e municipal proporcionar condições e por meio de um projeto claro e definido de restauração, buscar a contribuição de empresas turísticas que, por sua vez, teriam a seu encargo a restauração, o uso e a preservação destes recursos". Infelizmente observa-se que, até agora, nada disso foi feito.

### HÁBITOS E ARTESANATO

Um outro aspecto que o Plano da SUDESUL aponta como de considerável importância é o que está ligado aos hábitos, costumes e, principalmente, o artesanato, originários da colonização açoriana. Segundo o plano, a contribuição popular ao turismo, por meio de um simples estímulo pode ser ativada, dando uma resposta imediata à massa de atores e espectadores que virão às ruas exibindo suas danças (boi de mamão) e suas escolas de samba. A venda de ingressos em coretos e palanques traria parte dos turistas, que sempre estão dispostos a presenciar este tipo de manifestação popular. É sugerida também uma contribuição para o aprimoramento do espetáculo, seja em suas fantasias ou em sua própria organização. Mas o que se observou nestes últimos anos foi que só as escolas de samba têm contado com o apoio dos órgãos públicos, para as suas apresentações, enquanto que os espetáculos populares, tipo boi de mamão, cacumbi e pau de fita, estão desaparecendo. Na última temporada foram mínimas as exibições de boi de mamão de alguma categoria, que, em épocas anteriores, se constituíam num espetáculo tradicional dos verões da ilha.

O artesanato de rendas também é salientado no Plano Regional, como um grande atrativo turístico: "É um produto de muito boa colocação junto aos turistas, mas que não tem comercialização organizada. O artesanato é vendido por intermediárias que o compram a baixo custo da rendeira, que desta forma não tem estimulada sua produção. Recomenda-se a criação de uma grande feira que se encarregue da canalização e comercialização do artesanato de rendas, comprando e vendendo a preço justo. As mesmas considerações valem para o artesanato de cerâmica que é vendido no Mercado Público." Essa idéia foi aproveitada em parte com a criação da Associação de Rendeiras da Ilha (AS-SORI), que funciona junto ao DEATUR.

"A cidade de Florianópolis é possuidora de condições e de quantidade e variedade tal de recursos que, se fundamentado em bases sólidas e bem estudadas for implantado um plano de realizações turísticas, em curto espaço de tempo, terá comprovado que no mercado turístico reside a mais importante fonte de seus recursos financeiros. Necessita, porém realizá-lo."

O Plano Regional de Turismo faz, em seguida, na parte referente a Florianópolis, um longo inventário sobre as 42 praias localizadas na ilha de Santa Catarina e nas baías norte e sul, na parte continental. As praias consideradas mais adequadas ao uso turístico são Canasvieiras, Jurerê, Ingleses, Santinho, Campeche e Joaquina (interligadas) Armação do Pântano do Sul e Lagoa da Conceição.

Com relação a Canasvieiras, o mais destacado balneário de Florianópolis, o plano observa que a faixa de areia junto à água não tem via longitudinal próxima, mas o fato de algumas residências invadirem a faixa prejudica o seu uso, limitando os estudos de aproveitamento futuro. É recomendado por isso que todo loteamento seja rezoneado, criando-se um núcleo central para divertimentos, densamente arborizado. Este núcleo deverá se integrar à faixa de praia sem ser interrompido pelo trânsito de veículos. A faixa de praia, por sua vez, deveria ser dotada de locais para bares, troca de roupa, bolsões arborizados para estacionamento, guardasóis, boa arborização e todos os requisitos necessários para o seu completo uso. Essas sugestões continuam mais válidas do que nunca, principalmente considerando-se que, com a conclusão da estrada asfaltada ligando a cidade a Canasvieiras, prevista para o fim do ano, o movimento da praia no verão vai aumentar ainda muito mais.

Mas as recomendações do Plano Regional de Turismo não param aí. Eis o que se segue: "O loteamento em si necessita ser reestudado, criando-se um sistema viário de traçado descontinuo e evitando-se retas extensas. As calçadas devem ser arborizadas e os lotes aumentados em suas dimensões. Recomenda-se também medidas para que se implante um hotel de categoria turística. Este poderá ficar junto ao núcleo central, local que se indicou também para o equipamento de diversões. O loteamento deverá ser dimensionado quanto à sua largura máxima para evitar a super-lotação da faixa de areia. A segunda parte da praia, por não apresentar ainda nucleação muito densa, tem condições de receber urbanização de grandes lotes e instalações para a prática de esportes marítimos, hotel de categoria-luxo e um programa completo de realizações turísticas. É sugerida também a

Alguém já disse que se fosse dedicada à ação prática no setor a energia que até aqui tem sido despendida na conversa e no papel sobre a questão turística na Ilha, o turismo seria, sem dúvida alguma, uma forte fonte de renda.

construção de uma travessia para pedestres sobre o rio que liga os dois lados da praia. O conjunto formado pelas duas partes da urbanização deverá ser objeto de um projeto detalhado que remaneje e discipline todo o traçado, condicionando-o às normas recomendáveis para urbanizações turísticas."

### A LINDA LAGOA

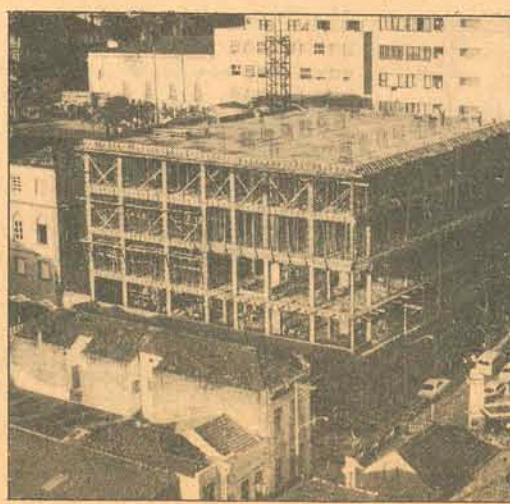
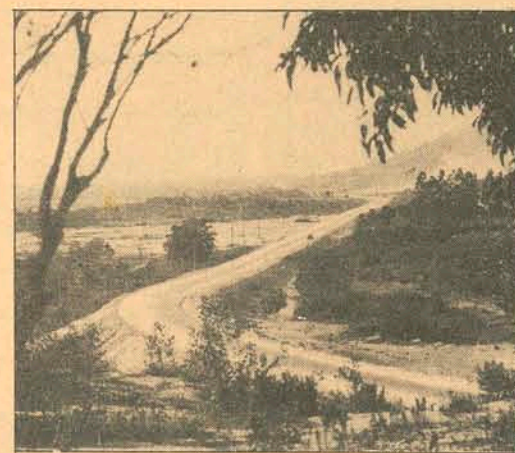
A Lagoa da Conceição também mereceu capítulo à parte. Sua paisagem, suas límpidas águas, as dunas, foram exaltadas como de beleza indiscutível. Quanto à sua urbanização eis o que diz o plano: "Atualmente os terrenos acessíveis já são escassos, embora ainda exista grande número de habitações. Não há loteamentos corretamente organizados, com exceção de um projeto de Oscar Niemeyer. Este é constituído por um clube fechado, como costumam ser os clubes de Florianópolis e por um loteamento turístico. Sabe-se que os terrenos não serão vendidos isoladamente; isto ocorrerá apenas quando a residência e todo o tratamento exterior de paisagismo estiver concluído. Tudo indica que a execução do loteamento está sendo feita de forma a que seja obtido um resultado satisfatório sob o ponto de vista turístico, servindo de exemplo para aqueles que vierem a se empenhar em empreendimentos deste tipo: é necessário, em primeiro lugar, se dispor de um projeto adequado e elaborado por profissionais especializados."

### CAPACIDADE DE ALOJAMENTO

Quanto à capacidade de alojamento o plano constatava que ela não estava dimensionada (1971) para receber demanda turística e muito menos num futuro próximo. A maior parte dos hotéis não está voltado especificamente para o turismo de férias ou de verão, pois as praias mais apreciadas ficam distantes. Mas é ressaltado que mesmo assim encontram-se turistas que se hospedam nos hotéis da cidade, para veranejar nas praias da ilha. A partir de 1972, entretanto, entrou em funcionamento o Hotel Lancaster, próximo a Lagoa da Conceição, que recebeu, no último verão, um expressivo número de hóspedes. Este ano a inauguração do Ivorram Pálace Hotel e mais tarde a conclusão do Cecontur (Centro Turístico e Comercial) e do Grande Hotel Florianópolis, que deverão iniciar suas atividades em 1975, abrem novas portas para o turismo em Florianópolis.

A oferta de restaurante é considerada bem mais significativas e alguns (não muitos), são apontados como de boa categoria, na cidade. Os restaurantes da Lagoa da Conceição também são assinalados como ponto de atração obrigatória para qualquer visitante. Mas é recomendado, além do aprimoramento dos seus serviços, que seja estimulado o aparecimento de bares nas outras praias, que sirvam chopp na rua, acompanhado sempre de petiscos do mar. Isso, aliás, já começou a ser posto em prática, no último verão, na praia da Joaquina, apesar dos

A estrada de Canasvieiras, justiça seja feita, é uma das poucas obras que efetivamente podem ser consideradas decisivas para o turismo na Ilha, sob os cuidados do Poder Público Estadual.



Há empreendimentos sérios e vultosos no setor turístico de Florianópolis. A iniciativa privada, sensível às potencialidades que o turismo oferece, leva vantagem sobre o setor público.

bares nem sempre satisfizerem às exigências mais requintadas.

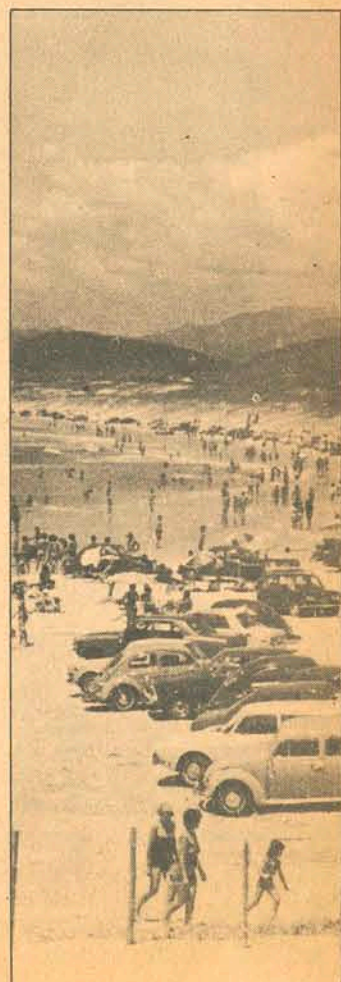
Fala-se muito em turismo, hoje em dia, em Florianópolis. Pois é mais do que sabido que a ilha de Santa Catarina é dotada de inúmeros recursos, tanto naturais, quanto artificiais, para a exploração turística. Mas para que esses recursos possam ser aproveitados é necessária a criação de uma infra-estrutura, que dê condições adequadas, de acordo com as exigências da vida moderna. E, em Florianópolis, será que isto está acontecendo?

O Plano Regional de Turismo, além de outras preciosas sugestões e indicações, refere-se também à estância hidromineral de Caldas da Imperatriz, como recurso de inestimável valor para a exploração turística, apesar de estar um tanto estacionária. A água mineral de Caldas da Imperatriz possui reconhecidas qualidades no tratamento de grande número de enfermidades e é extraída com uma das mais altas temperaturas que se conhece (41o.C). O plano sugere que seja formado um grupo que se proponha a executar, dentro de prazos perfeitamente determinados, obras que transformem o local, dotando-o dos elementos necessários para uma Estância Hidro-Mineral de primeira categoria.

O Plano Regional acentua também a necessidade de Florianópolis executar e concretizar o seu Plano Diretor (elaborado pelo ESPLAN em 1970 e ainda não aprovado — nem desaprovado — pela Câmara Municipal), que cria novas condições para o desenvolvimento turístico nesta área.

Em linhas gerais isto é o que estabelece o Plano Regional de Turismo como medidas a serem tomadas para que a ilha de Santa Catarina se transforme efetivamente num centro turístico de projeção. Baseado neste mesmo plano o DEATUR entregou ao Governador Colombo Salles, há duas semanas atrás, o relatório da Comissão Coordenadora do Acordo 0/75, elaborado pelo órgão.

Se as idéias contidas no Plano Regional de Turismo forem seguidas, tudo leva a crer que Florianópolis poderá atingir seus objetivos turísticos. Mas de nada adianta estabelecer fantásticos projetos e deixar tudo no papel. Os planos precisam ser concretizados. Os órgãos ligados ao turismo precisam ser aparelhados adequadamente e contar com recursos para uma ação efetiva. Porque apenas a feitura de mapas turísticos, roteiros e slides de nada adiantam. O turista vem e quer contar com todas as facilidades e conforto. É preciso existir (e isto também é um tanto óbvio) uma conjugação de esforços e intenções das diversas áreas ligadas ao setor (públicas e privadas) para que os resultados sejam efetivamente positivos. E isto está demorando tanto a acontecer na ilha de Santa Catarina.





Pensar dá Câncer

Folheando livros, pondo em ordem um amontoado já quase esquecido, encontramos coisinhas pequenas, mas muito importantes. Nos fazem, às vezes, sentar e ficar pensando. Numa das últimas arrumações de livros, ele encontrou um — entre outros — com dedicatória: “À você, meu amor, ofereço neste dia, com os melhores sentimentos que existem em meu coração. De sua namorada...”

Uma dedicatória banal, se tivermos pressa e preguiça de parar. Ele não teve pressa. Lembrou do que tinha feito com tantos “melhores sentimentos”. Lembrou quantos corações ele teve nas mãos. E tudo agora, distante, não parecia passar de brincadeira. Normal, todos passaram por experiências semelhantes, é costume ter namoradinhas e brincar de amar. É costume não ligar para as marcas que às vezes se deixa não tanto no físico, mas

principalmente naqueles recantos do coração aos quais ninguém nunca tem acesso. Marcas que foram curtidas em longas fossas.

Lembrou — ele — de rostos e nomes. De palavras e gestos. De beijos furtivos no cinema, mãos passeando, primeiras emoções. De como nunca se dava importância a nada. Era preciso se impor como machão, ter muitas mulheres, falar de muitas aventuras e contar vantagens. Depois, com os apelos do tempo, as coisas mudaram. Mudaram os rostos, as idades, os locais, as transas, mas no fundo continuavam crianças a brincar de homem e mulher. O homem, a mulher, um sempre mandando no outro, se enfrentando como inimigos, deixando entre si armaduras prontas e armadas.

Amanhã, outra dedicatória, ou qualquer indicio que sobreviva ao tempo, lembrará mais uma vez de brincadei-

ras inconsequentes. E nunca as pessoas acham necessário tentar um relacionamento um pouco maior que o superficial. Nunca os amores se arriscam a ir muito além do sexo, nunca as amizades passam de conversa do momento e comentários alegres de coisas comuns.

O Homem não conseguiu resolver nenhum dos seus problemas de relacionamento, vive encarcerado em solidões — infernos — construídos por ele próprio, larga os cachorros no primeiro que tentar entrar no precioso e bem cercado jardim de segredos. E o Homem ainda sorri. Sente stratos e fascistóides. Convocando para lutar contra inimigos em nome de “valores sagrados”. Transformando qualquer bobagem em “guerra santa”. E o Homem, que poderia raciocinar, sentir humanizar-se, amar, enxergar os semelhantes com olhos de semelhante, fecha-se em sua casca e enterra a cabeça na areia.

De vez em quando sente saudades de sentar na areia, segurar as mãos de uma menina, e olhar o por-do-sol, depois, falar de coisas profundas como a liberdade, o amor, a justiça social, e ser ouvido e ouvir. Mas a sociedade fabrica meninas burras para machões inconsequentes. As excessões, terão, que, sozinhos, a despeito da maioria, mudar o mundo e mostrar como se morre tendo vivido por uma luta tão utópica e fantástica para os que se contentam com a equidistância, com o não comprometimento, com a paz e a mornidão das águas paradas, rasas e mal cheirosas. A humanidade precisa de um novo renascimento. Antes que a treva seja total.

Cesar Valente

Cinema

**SOB A SOMBRA DA OUTRA** (You'll Like My Mother). Uma velha mansão aristocrática, uma tempestade de neve que isola a heroína neste cenário, uma família sinistra; são os ingredientes deste filme de Lamont Johnson, que se insere na linha do horror psicológico. Nos papéis principais: Patty Duke, a garota problema de **O Milagre de Ana Sullivan**, e que está ausente do cinema, desde 1968 (Me, Natalie), Rosemary Murphy e Richard Thomas. Jo Helms escreveu o roteiro, partindo de um livro de suspense de Naomi A. Hintze. No elenco ainda estão Sian Barbara Allen, Dennis Rucker. Produção BCP para a Universal. Distr. CIC. Cine São José: 3 — 7,45 — 9,45 horas.

**O LADRÃO QUE VEIO JANTAR** (The Thief who Came to Dinner), a revolta do homem contra o sistema; analista de computador vira ladrão de jóias. Comédia de Bud Yorkin, com Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset e Warren Oats. Technicolor. 18

anos. Ritz: 5 — 7,45 — 9,45 horas.

**QUANDO EXPLODE A VINGANÇA** (Duck, You Sucker). Filme de muita violência, em torno de revoluções (México?) e com a presença de Rod Steiger, James Coburn e Romolo Valli. A direção é de Sergio Leone, que ganhou reputação com western spaghetti. Technicolor. United. Cine Coral: 3 — 8 — 10 horas.

**O PIRATA DOS MARES SEM DONO**, c/Robert Woods GERAÇÃO A JATO, com Roger Frank. 18 anos. Roxy: 2 e 8 horas.

**GERAÇÃO A JATO** 18 anos. Cine Jalisco: 8 horas.

**CABARET**, de Bob Fosse com Liza Minelli e Michael York. Technicolor. 18 anos. Cine Glória: 5 e 8 horas.

**ALIADOS CONTRA O CRIME** (Fuzz) de Richard Colla, com Burt Reynolds e Yul Brynner. Censura 18 anos. Cine Rajá: 8 horas.

**ÁFRICA SECRETA** documentário em cores — 18 anos. Cine São Luiz: 8 horas.



**CINEMA EXTRA** — No Auditório da Reitoria, Trindade Hoje as 10 horas. Max Linder, com 3 comédias — 90 minutos. 16 horas. **ZAZIE DANS LE METRO**, de Louis Malle, produção em cores, de 1960.

TV

**TV. CULTURA — CANAL 6**

13:30 — TV. Educativa; 14:00 — Sessão da Tarde; 15:00 — Os Bugalhoos; 15:30 — Bambam e Pedrita; 16:00 — Perdidos no Espaço; 17:00 — Celso e a Sociedade; 17:30 — A Feiteira; 18:00 — Aventuras de Jerônimo; 18:30 — Kôsa dos Ventos; 19:20 — Bola em Jogo; 19:30 — Rede Nacional de Notícias; 19:55 — Tom e Jerry; 20:00 — Mulheres de Areia; 21:00 — Clube dos Artistas; 24:00 — Dan August.

**TV. COLIGADAS — CANAL 3**

14:00 — Sala de Visitas; 14:10 — Zorro; 14:30 — Tia Maria; 15:20 — Vila Sésamo; 16:20 — Seriado de Aventuras; 16:45 — Penélope; 17:15 — Ben, o urso amigo; 17:15 — Paladino, Defensor da Justiça; 18:15 — Shazan, Xerife e Cia; 19:00 — Carinhoso; 19:45 — Tele Jornal M. Hering; 20:10 — Semi-Deus; 21:00 — Chico City; 22:00 — Jornal de S. Catarina na TV; 22:10 — O Bem Amado; 23:00 — Cine Terror.



Um herói lúcido: o amor de Jacqueline é bem mais reconfortante do que escravizar-se aos computadores (Jacqueline Bisset e Ryan O'Neal).

Darci Costa

O ladrão que veio jantar

Neurose, segundo o dicionário, é um distúrbio psíquico em consequência de recalque. Objetivando fugir à neurose, o herói deste filme, apenas aceitável, de Bud York abandona a profissão de analista de computador, para se dedicar à saudável profissão de ladrão de jóias, onde não apenas se recupere de um estado pré neurótico, como também conquista Jacqueline Bisset, que acha a sua profissão fascinante e lhe dá amor, além de parceria no planejamento e execução das grandes jogadas. Embora satírico, e filiando-se à linha da comédia sofisticada, **The Thief Who Came To Dinner**, defende e ilustra uma filosofia de vida: um homem escravizado é máquina, é um robot ou um homem morto; o mesmo que Charles Chaplin (Carlitos) já afirmava em 1936, com seu incrível **Tempos Modernos** (Modern Times). Roubar jóias, no caso, representa uma revolta do indivíduo contra o sistema neurotizante; um grito de independência contra a sociedade que asfixia o indivíduo, procurando transformá-lo em apenas mais uma peça da engrenagem diabólica.

O filme parte de uma idéia válida e inteligente, que dá margem a mil e uma reviravoltas, refletindo uma situação moderna e atual, qual, relações entre homens e computadores. O roteiro de Walter Hill está repleto de situações e idéias inteligentes, que não são devidamente aproveitadas pelo diretor Bud Yorkin, e que, por isso mesmo, não alcançam o necessário rendimento; o que, não chega ser surpresa para quem o conhece. Bud York que conhecemos de 3 ou 4 filmes, tem sido um cineasta acomodado, que se limita a cumprir, mecanicamente que manda o roteiro. Não há nenhum delírio no filme, nem uma cena realmente engraçada, de forma a marcar a passagem do filme; tudo fica a meio caminho. A música de Henry Mancini não se destaca: fotografia de Phillip Lathropp é de boa qualidade. Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset e Warren Oats, tem satisfatório desempenhos apenas profissionais; ninguém cumpre performance além do simpático, no que se incluem o próprio filme.

**Bidu** MAURICIO

SELENITA, QUE É ISSO? COMENDO TERRA?

AH!... EU SABIA QUE ERA FOFAÇA DA OPÇÃO SO PODERIA SER COISA DE IGNORANTES!

O QUE?

ESSE BOATO DE QUE A TERRA ERA DE QUEIJO!

CEBOLINHA! VEJA SE A CHUVA DIMINUIU!

NÃO, MÃE! CONTINUA DO MESMO TAMANHO!

**Cebolinha**

**Cascão**

**Horóscopo** Omar Cardoso

**ÁRIES** — Tudo que disser respeito a interesses pessoais e românticos estará hoje sob espetacular influência astral. Haverá novidades e boas notícias, sucesso profissional e social, também. Pode iniciar viagens.

**TOURO** — Indícios de melhorias de situação financeira. Procure voltar suas atenções para as coisas que mais lhe interessam. Influência das melhores ao trabalho, à vida social e ao romance. Pode viajar.

**GÊMEOS** — Não se preocupe com o que possa acontecer e nem se deixe influenciar por impressões negativas. Lembre-se de que, com otimismo e mais confiança em si, tudo se torna mais fácil de ser solucionado. Bons negócios.

**CÂNCER** — Neste dia, você deverá agir de modo produtivo e sem perda de tempo, porque muito poderá ser realizado ou conseguido em seu benefício. Lucros em evidência. Sucesso nas comunicações, viagens e no amor.

**LEÃO** — Dia em que terá o máximo de sucesso, desde que aja de modo mais prático e inteligente. Todavia, evite os erros para não ter aborrecimentos. Sucesso romântico e muita atração pelo sexo oposto. Elevação material.

**VIRGEM** — Suas energias poderão ser empregadas com excelentes resultados neste dia. Todavia, evite assumir compromissos contrários à sua condição financeira. Sucesso romântico, em viagens e social.

**LIBRA** — O certo é ser sempre otimista para que as coisas possam ir cada vez melhor para você. Hoje terá algumas favorabilidades no período da manhã. A tarde e à noite, tenha mais cautela. Cuide da saúde.

**ESCORPIÃO** — Os abusos, os contatos demasiados com pessoas suspeitas, poderão causar-lhe sérios aborrecimentos hoje. Evite, pois. Muito bom fluxo ao trabalho e às novas associações e amizades. Pode viajar.

**SAGITÁRIO** — Faça o que puder para aumentar seu círculo de amizades, seus conhecimentos profissionais e aumentar sua popularidade. Terá sucesso. Fxto financeiro, social e nos negócios. Boa saúde. Ame.

**CAPRICÓRNIO** — Confie mais em si mesmo, procurando compreender o seu grande valor, tanto pela capacidade profissional como pelo que poderá realizar de bem no futuro. Muito bom fluxo ao amor e às novas amizades.

**AQUÁRIO** — Procure manter contato com gente inteligente e de nível social elevado, pois estas poderão ajudá-lo bastante em próximo futuro. Sucesso profissional e nos estudos. Excelente ao amor.

**PEIXES** — Posto que seu signo pode incliná-lo às pesquisas profundas, à filosofia, à ficção científica ou a espçonáutica, procure convergir, tudo isso é terreno prático. Terá sucesso. Bom ao casamento e ao amor.

O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome **URODONAL** e viva MAIS contente!

**nas Bancas**

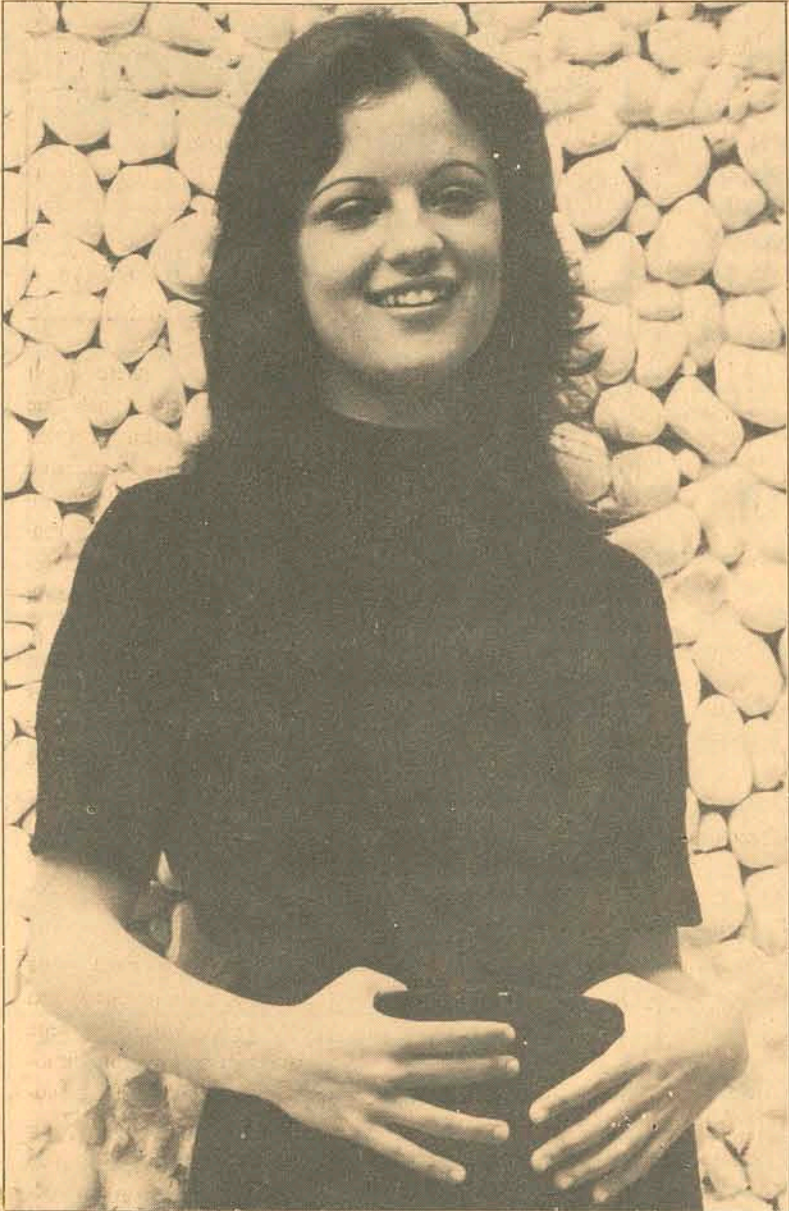
**O MUNDO EM QUE VIVEMOS** 3

**CONTIGO** Placar Geografia Povos & Países Os Cientistas Almanaque Disney Mãos Maravilhosas MAGA MIN Sétimo Cêu História Universal Os Animais





A beleza de Hercília Catarina da Luz volta a ser notícia.



# Zury Machado

**ALMOÇO**  
A elegante sra. Sarita Pederneiras, em sua residência recebeu um grupo muito íntimo, para um delicioso Mocotó, que nada deixou a desejar. Entre seus convidados, o Desembargador e Sra. Eugênio Trampowski Tauilois, Engenheiro e Sra. Haroldo Pederneiras, Sr. Humberto Pederneiras e Sra., Sr. Alcides Ferreira, Sr. e Sra. Lauro Maia e Sr. Odin Moellmann Baptista.

**FEAESC**  
O Coordenador do Fundo de Estímulo e Apoio à Educação em Santa Catarina (FEAESC), prof. Evaldo Baasch, participou, em Brasília, da reunião promovida pelo Ministério da Educação, objetivando ampliar a faixa etária dos alunos beneficiados pelo salário educação. O FEAESC, órgão da Secretaria da Educação, é responsável, dentre outras atribuições, pela concessão de isenções contribuintes do salário educação.

**LAGES**  
A IIa. Exposição de Arte Lageana será inaugurada dia 10., com movimentado e elegante coquetel, no salão de recepção do Edifício do Rádio e TV.

**CONVITE**  
Do Comandante Geral da Polícia Militar do Estado, Coronel Renato Trein, estamos recebendo convite para o concerto sinfônico da Banda da PM e Associação Coral de Florianópolis, dia 3 às 20,30 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho. O concerto será em comemoração à Semana da Pátria.

**SR. HÉLIO**  
O Sr. Hélio, na Av. Mauro Ramos 268, é diretor técnico do Centro de Estética Summer Time.

**LIONS CLUBE**  
Com movimentado jantar na sede da Sociedade Guarany, em Itajaí, o Lions Clube daquela cidade comemorou 20 anos de bons serviços. Esteve presente ao jantar o governa-

Nadia Wolk,  
um broto que é sempre notícia  
em sociedade.

A sra. Sonia Moellmann  
sempre em atividades com  
diversas promoções  
beneficentes.

dor do Distrito Z-10, Sr. João Erico de Souza e foram homenageados os srs. Aldo Mário de Almeida, Arnaldo Heusi, Ari Garcia, José H. Cesário Pereira, Eduardo Solon Canziani, Eurico Krobek e Gil G. Nascimento.

**MÔNICA**  
O lindo broto Mônica, filha do elegante casal Maria Oliveira e Mário Meyer, está de parabéns pelo seu aniversário ontem.

**BODAS DE OURO**  
Estamos recebendo convite do simpático casal Zita e Eugênio Raulino Koerich, para a missa e recepção dia 15 próximo, quando o casal estará comemorando suas bodas de ouro.

**ANIVERSÁRIO**  
Nossos cumprimentos ao Sr. Mário José Mateus, pelo seu aniversário anteontem. O gerente do Bradesco e Sra. Mateus, em sua

residência, receberam convidados para um jantar.

**TAÚ**  
O Banco Itaú acaba de fazer convênio com a Varig, para financiamento de viagens de turismo ao exterior. Segundo estamos informados, é o mais favorável financiamento em questão de viagens para turistas.

**SEPULTAMENTO**  
Foi com imenso pesar que, na manhã de quarta-feira, a sociedade acompanhou o sepultamento do conceituado professor Henrique Stodiek.

**INAUGURAÇÃO**  
O Governador Colombo Salles viaja hoje para Jaraguá do Sul, onde presidirá solenidades de inauguração de obras de sua administração nos setores de Educação e Transportes.

**DR. HERCÍLIO**  
De passagem para o Rio de Janeiro, esteve na Ilha o conceituado psiquiatra da cidade de Blumenau, Hercílio Luz Costa.

**DEPUTADOS**  
Os srs. Sebastião Netto Campos e Edmundo J.J. Saliba, assumiram as cadeiras de deputados na Assembleia Legislativa do Estado.

**MINISTROS**  
Os Ministros Alfredo Buzaid, na Justiça, e José Moura Cavalcanti, da Agricultura, já confirmaram suas presenças em Florianópolis entre os dias 24 e 28 de setembro próximo, quando proferirão palestras aos participantes do VI Congresso Brasileiro de Cooperativismo. Este ano o conclave será realizado na capital do Estado, com a presença aproximada de 1.200 cooperativistas de todo o Brasil.

**ALMIRANTE CAMINHA**  
Sob a chefia do Almirante Erick Marques Caminha, chegará a Florianópolis, no próximo mês de outubro, uma comitiva do Estado Maior das Forças Armadas. A comitiva virá fazer um estudo dos corredores de exportação e condições sócio-econômicas da região sul do País.

**HOTEL**  
Está em ritmo acelerado a construção do Grande Hotel Florianópolis, localizado bem no centro da cidade. Tem recebido merecidos elogios, a Firma Emedaux, pelo fabuloso empreendimento.

**EM CURITIBA**  
Nova Galeria Colonial, é um belíssimo estabelecimento de móveis à rua Comendador Araújo, 170, em Curitiba, onde os clientes são sempre muito bem atendidos, pela elegante Sra. Ivete.



**CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H**

**CORRA FRANCESCA... CORRA PARA SALVAR SUA VIDA!**

**SOB A SOMBRA DA OUTRA**

PATTY DUKE  
RICHARD THOMAS  
ROSEMARY MURPHY  
SIÂN BARBARA ALLEN

TECHNICOLOR

**CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H**

O PROGRAMA DA NOITE: UM JANTAR DE GALA E O ROUBO DE UM DIAMANTE!

RYAN O'NEAL  
JACQUELINE BISSET  
WARREN OATES

TECHNICOLOR

**O LADRÃO QUE VEIO JANTAR**

THE THIEF WHO CAME TO DINNER

**CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H**

ROD STEIGER E JAMES COBURN  
ARRASAM TUDO EM

**"QUANDO EXPLODE A VINGANÇA"**

PELO MESTRE DA AVENTURA  
SERGIO LEONE

**CINE JALISCO - 8 H**

**Geracão a Jato**

ROGER FRANK  
GINA MOLLER  
UTA LEVKA

**CINE GLÓRIA - 5 - 8 H**

**8 "OSCAR"** O MAIS PREMIADO do ano! PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

melhor ATRIZ  
melhor ATOR COADJUVANTE  
melhor DIRETOR  
melhor ADAPTAÇÃO MUSICAL  
melhor MONTAGEM  
melhor FOTOGRAFIA  
melhor DIREÇÃO ARTÍSTICA

BENVINDO A **CABARET**

LIZA MINNELLI  
Michael York  
Helmut Griem  
Joel Grey

**ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H**

**1º FILME**

O PIRATA DOS MARES SEM DONO

**2º FILME**

**Geracão a Jato**

ROGER FRANK  
GINA MOLLER  
UTA LEVKA

**RITZ**

**A PARTIR DE DOMINGO**

**SEXO...**

BRASECRAN APRESENTA

**SOB O DOMÍNIO DO SEXO**

com TONY VIEIRA - CLAUDETTE JAUBERT - HEITOR GAIOTTI - ELDEN RIBEIRO

participação especial de WANDA KOSMO

DIREÇÃO DE TONY VIEIRA

EASTMANCOLOR

18 ANOS

QUE PROVOCA AMOR! QUE PROVOCA ALUCINAÇÃO! QUE PROVOCA ÓDIO!



**ALUGA-SE**  
Precisa-se de uma casa com 4 quartos, 2 banheiros — tratar ed.  
Daniela apartamento 1.104.



# Orçamento do Estado para 74 fixa receita e despesa em 1,5 bilhão

Na opinião do Ministro da Indústria e Comércio, o mercado automobilístico brasileiro não mais se ressentirá pela falta de matérias primas.

## Pratini vê fim da crise na indústria automobilística



Pratini: no fim da década, nova sociedade

Após acender com uma tocha de fogo a boca do alto do forno da Cosipa, em Cubatão — o maior forno do País — o Ministro Pratini de Moraes afirmou ontem que não existe crise de matéria prima no mercado automobilístico, “agora completamente suprido de chapas e bobinas a frio”. Esclareceu também que “todos que acreditaram no País têm hoje matéria prima”, mas quem não planejou sente os efeitos de uma escassez internacional. Ele acredita que até o final da década o Brasil terá uma sociedade industrial, tendo capacidade instalada de 32 milhões de toneladas de aço, vencendo, assim, “o verdadeiro subdesenvolvimento, que é tecnológico”.

Depois de percorrer por uma hora e meia as dependências da Cosipa — Companhia Siderúrgica Paulista — acompanhado pela Diretoria, e de reafirmar a crença de que existe disponibilidade de aço indispensável para a expansão da demanda industrial, o Ministro Pratini de Moraes passou vinte minutos em companhia do Sr. Joseph O'Neill, presidente da Ford do Brasil. Saiu de um gabinete protegido por cuidadosas relações públicas, dizendo apenas que “conversamos sobre vários assuntos, somos dois velhos amigos”.

O Ministro da Indústria e Comércio também nada quis revelar sobre a criação da Multinacional do Café e pediu silêncio para as negociações do acordo do café, que estão se realizando em Lon-

des: “Nessa etapa — afirmou — as negociações podem ficar prejudicadas. Deixem nossos assessores trabalhar em paz”.

Pediu ainda especial atenção para o noticiário internacional que trata da crise do aço e explicou que o que está havendo no Brasil é um crescimento acelerado do consumo. Quanto às outras matérias primas, esclareceu que existem certos casos isolados de escassez, amenizados com a importação de produtos.

Ocorre que em face da estrutura industrial brasileira, houve um hiato entre os programas de produção de peças finais e bens duráveis. É comum se verificar, por exemplo, no caso da indústria automobilística, que há falta de determinados componentes intermediários. A indústria que fabrica esses componentes não acompanhou o desenvolvimento da indústria de produtos finais. A demanda de aço no País, atualmente, é de 7.200.000 toneladas, das quais estão sendo importadas 11 N de aço e 16 N de produtos laminados, além de 2.000 toneladas de planos acabados. Verificamos, além disso, a elevação dos preços, o que dificulta os custos. O Brasil está tendo um eficaz programa de combate à inflação e precisamos comprar matéria prima no exterior pelo preço menor possível, para não prejudicar o desenvolvimento industrial também. E os preços do aço comprado no mercado externo são de 35 N e 90 N superiores ao mercado interno.

O Ministro Pratini de Moraes anunciou para fins de 1977 ou início de 1980 as operações das usinas de Tubarão (no Espírito Santo) e de Itaqui (no Maranhão), que contribuirão para dar ao País, no final da década, a capacidade instalada de até 32 milhões de toneladas. Dos 5 milhões de toneladas produzidos em 1970, haverá uma capacidade instalada de até 13.500 milhões de toneladas em 1976, 20 milhões em 1978 e, finalmente, 32 milhões em 1980. A diferença entre a capacidade instalada e a produção costuma oscilar em torno dos 10 N.



A mensagem foi levada à Assembleia por Sérgio Uchoa

## Orçamento da União já está no Congresso

O Presidente Médici enviou ontem ao Congresso Nacional, para aprovação, o Orçamento da União para 1974, num total de Cr\$ 58.556 milhões, com o déficit apenas residual de Cr\$ 350 milhões, o que representa uma percentagem inferior a 0,1% do Produto Interno Bruto.

Na mensagem que acompanha o projeto, o Presidente da República destaca que “fato marcante da recente evolução econômica brasileira é que o crescimento acelerado, a taxas de cerca de 10% ao ano, tem sido acompanhado de redução progressiva da taxa de inflação. Passou o orçamento federal, além disso, a financiar programas de maior envergadura e significação, destacando-se o Programa de Integra-

ção Nacional (PIN), o Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-indústria do Norte e do Nordeste (Proterra), os corredores de transportes, o Fundo de Desenvolvimento de Programas Integrados, o Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Simultaneamente, reduziu-se ainda o déficit do Tesouro e se evitou a elevação de alíquotas de impostos”.

No anexo projeto, propõe-se um orçamento, para 1974, no total de Cr\$ 58.556 milhões (valor correspondente à despesa global do Tesouro) e um déficit, apenas residual, de Cr\$ 350 milhões. Pela primeira vez, em décadas, o déficit é inferior a 0,1% do Produto Interno Bruto.

O Governador Colombo Salles encaminhou ontem à Assembleia Legislativa, através do Secretário Sérgio Uchoa de Rezende, a Proposta Orçamentária para o exercício de 1974, que fixa a receita — e igual despesa — em Cr\$ 1.545.732.728,00. Desse total, Cr\$ 164.852.342,00 representam recursos da administração indireta. Houve um acréscimo, com relação a 1973, de 26,29% na receita orçamentária, que no exercício atual montou em Cr\$ 1.223.925.766,00.

No ofício que encaminha a Proposta ao Legislativo estadual o Chefe do Executivo salienta que nela está consubstanciado o plano de trabalho para mais um ano da atual administração, revelando a programação de nova etapa das realizações formuladas e em execução atualmente.

Do total da receita, 67,18% provêm da receita tributária gerada na economia interna. O ICM municipal, por sua vez, é orçado em Cr\$ 179.400.000,00, correspondentes

aos 20% sobre a circulação de mercadoria estadual, o que proporcionará uma distribuição de 12,99% do montante da Proposta Orçamentária aos municípios catarinenses e superior a 30% sobre o atual exercício. A Secretaria da Fazenda salienta que o Estado distribui aos seus municípios 12,99% mas recebe 8,60% do Governo Federal, através do Fundo de Participação dos Estados.

De acordo com a Proposta encaminhada à Assembleia, a despesa orçamentária está distribuída em programas cujos valores acumulam, em destaque, para o exercício vindouro: Transportes, Cr\$ 285.416.840,00; Educação, Cr\$ 232.375.540,00; Assistência e Previdência, Cr\$ 112.246.224,00; Saúde e Saneamento, Cr\$ 104.919.362,00; Defesa e Segurança, Cr\$ 68.714.302,00; Energia, Cr\$ 38.227.257,00 e Agropecuária, Cr\$ 37.333.618,00. No programa a cargo dos municípios serão aplicados Cr\$ 191.196.200,00.

A despesa global do Tesouro, prevista em Cr\$ 58.556 milhões, constitui aumento de 20% em relação à execução provável de 1973. Tal montante corresponde a cerca de 13% do Produto Interno Bruto, aproximadamente a mesma participação é esperada para o corrente ano.

Os dispêndios vinculados, no valor aproximado de Cr\$ 20.932 milhões, correspondem a um aumento de 21% em relação a 1973.

A despesa de pessoal representa Cr\$ 19.445, antes de computado o aumento de vencimentos do próximo exercício. Os dispêndios de capital devem situar-se na ordem de 42% do total.

A receita corrente do

Tesouro é estimada em Cr\$ 58.205 milhões, com elevação de cerca de 21% relativamente à arrecadação provável de 1973 (re-estimativa).

Os objetivos do Plano Nacional de Desenvolvimento orientaram a destinação de recursos a setores e programas prioritários, cabendo assinalar:

1 — para execução do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico tem previsão de dotação de Cr\$ 500 milhões, além dos recursos atribuídos diretamente aos Ministérios, para esse programa. Tais recursos permitem estimar o total de aplicações do PBDCT em 1974, em cer-

ca de Cr\$ 2.540 milhões (a preços de 1974);

2 — os setores prioritários de Educação, Saúde, Ciência-tecnológica, Agricultura, receberam aumento de 16% na dotação de “outros custos/capital”, e 14% as demais áreas.

O Orçamento geral da União para o exercício financeiro de 1974, composto pelas receitas e despesas do Tesouro Nacional e pelas receitas e despesas de entidades da administração indireta, autônomas e fundações instituídas pelo poder público, estima a receita a geral em Cr\$ 71.713.528.000,00, inclusive Cr\$ 350 milhões relativos a operações de crédito a realizar, e fixa a despesa em igual importância.

## Falta de vergalhões de ferro prejudica a construção civil

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria de Construção Civil, Sr. Haroldo da Graça Couto, disse ontem que os construtores de todo o País estão sentindo a falta de vergalhões de ferro, que não deverá ser suprida pela produção nacional nos próximos dois anos.

Informou que a produção mensal atual desse material é da ordem de 77 mil toneladas, enquanto que o consumo já está 20% acima desse volume, “deficiência que poderá

agravar-se daqui para o futuro”.

Ele disse que, na próxima semana, viajará para Brasília, a fim de manter contatos com o Conselho Nacional de Siderurgia, no sentido de que o órgão determine a importação

de vergalhões em quantidade necessária ao equilíbrio do mercado, como já fez com os aços planos. O Sr. Graça Couto disse esperar que a medida seja tomada com a máxima urgência.

## Thiele representa Brasil na Hungria

Viajou ontem para a Hungria o Sr. Werner Max Rudolph Thiele, Delegado Regional do Etipoa. Na qualidade de representante do Governo brasileiro, vai participar da VIII Sessão do Comitê sobre Métodos de Análise e Amostragem, da Comissão Mista da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura — FAO — e da Organização Mundial da Saúde.

O conclave será realizado de 3 a 7 de setembro, em Budapeste.

## Joinville sediará em setembro o 3o. seminário de engenharia

Joinville (Socursal) O Diretório Acadêmico 9 de Março, da Faculdade de Engenharia de Joinville, está organizando o III Seminário de Engenharia da Região Sul. O primeiro seminário foi realizado no ano de 1970 na Capital Catarinense, tendo se revestido de inteiro êxito e contado com a participação de 100 alunos das Escolas de Engenharia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O segundo seminário foi realizado em Porto Alegre e contou com a presença de 400 alunos de Engenharia. O III SERS, como é chamado, será realizado em Joinville no período de 6 a 9 de setembro, com a presença de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nharia de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, “Cursos Sanduíches”, Tecnologia Nacional, Representação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1o. Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de vários Estados da União.

## Dirigente lojista faz alerta a todos os empresários do País

“Todo o empresário que não estiver atento às mudanças que ora se verificam no panorama econômico do País poderá sucumbir”, declarou ontem o presidente da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, Jorge Geyer.

Em entrevista à imprensa, disse que

houve exagero na notícia de que cerca de 330 mil empresas do setor iriam fechar as portas. Admitiu, porém, que a situação

do setor não é boa, apesar de a Confederação não dispor de dados e informações sobre a situação do comércio lojista.

## Cohab busca recursos do BNH para o núcleo de Curitibaanos

A Companhia de Habitação de Santa Catarina — Cohab — encaminhou ao BNH projeto de conclusão das 150 casas que se encontram inacabadas em Curitibaanos. O conjunto habitacional foi contratado pela Cohab em 1.968, tendo a firma encarregada dos trabalhos paralisado a construção dois anos depois, abandonando o canteiro de obras. O contrato foi rescindido pela atual direção da Cohab, que realizou um levantamento das necessidades para a conclusão do núcleo.

Fonte da Cohab informou que em consequência da paralisação serão necessários cerca de Cr\$ 496 mil para dar condições de habitabilidade ao conjunto. A Prefeitura de

Curitiba realizou uma pesquisa sócio-econômica, constatando a existência de 170 famílias interessadas na aquisição das casas.

Os problemas de infra-estrutura, que vinham retardando a apresentação do projeto ao BNH, serão resolvidos de comum acordo com a Prefeitura, que executará as obras viárias e a rede pluvial; pela Casan, que instalará a rede distribuidora de água, e pela Celesc, que garantirá energia elétrica às residências. Os trabalhos de conclusão, previstos para cinco meses, serão executados diretamente pela Cohab. As casas deverão ser vendidas aos interessados em prestações mensais de Cr\$ 56,00 (dois quartos) e de Cr\$ 68,46 (três quartos).

**VOCÊ TEM DUAS ARMAS CONTRA A INFLAÇÃO. MEXA-SE.**

Um dia você pode encontrar alguém querendo cobrar mais do que deve. Isto pode acontecer em qualquer lugar: Na mercearia que fica na esquina da sua casa.

Na loja que vende aquelas roupinhas que são umas graças. E na feira que fica bem do outro lado da rua. Mas se você não ficar parada, esse alguém não vai pegar você desprevenida.

Use as armas que Deus lhe deu. Comece a andar. Deixe o jeitinho tímido de lado e compare os preços. Ou melhor ainda, perca a timidez de vez e pechinche!

E se alguém quiser ganhar mais às suas custas, não pare. Continue andando. No fim você acha o que queria, pelo preço justo. Melhor para você. Melhor para o País.

Faça isso. Diga não à inflação.

Campanha de intervenção pública do Conselho Nacional de Propaganda e de Defesa



# Nada concluído sobre o atentado fatal ao coronel reformado

Dois tiros, desperdiçados quase à queima-roupa, puseram fim, na manhã de quarta-feira, à vida do coronel reformado Paulo Chagas Pinto, em Porto Alegre. O fato ocorreu por volta de 7h30m, sendo o militar atendido ainda com vida por um advogado seu vizinho. Este, contudo, ao invés de conduzir a vítima imediatamente a um hospital, apenas procurou informar-se sobre o acontecido, ouvindo “fui baleado” como resposta. Informou as autoridades policiais, que chegaram ao local da ocorrência 15 minutos depois, removendo o coronel ao Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer na mesa se cirurgia.

## VÁRIAS HIPÓTESES

Estão sendo analisadas pelas autoridades policiais rio-grandenses, inclusive de suicídio, apesar do militar ter sido alvejado duas vezes no abdômem e a arma utilizada ser encontrada a 14 metros do local onde caiu o corpo. Em segunda análise, poderia, admitem os policiais, que o coronel Paulo Chagas Pinto tenha sido vítima de latrocínio. Ele possuía três fazendas, em Santiago, Uruguiana e São Borja; atravessava excelente fase financeira; mantinha negócios de investimentos e outras transações e era solteiro. Em seu bolso havia papéis indicando recebimento e envio de grandes quantias em dinheiro do e para o Interior gaúcho.

A terceira possibilidade é a que está sendo mais detidamente estudada. Apesar de solteiro, o coronel reformado, convivia com duas mulheres, tendo três filhos com uma delas. A outra havia se tornado sua amante há poucas semanas e da sua residência o militar havia saído horas antes do crime. Outra hipótese é de que o crime tenha sido praticado tendo a vingança como móvel. Homem de poucas relações, e introvertido, o coronel era considerado “violento, às vezes, apesar da sua aparência de calma e de paz interior.” Uma mulher moradora do bairro de Moinhos de Vento, onde se registrou o fato, afirmou ter visto após os tiros uma Kombi, com dois homens no seu interior, afastando-se em alta velocidade do local.

# Discussão acalorada e tiros, apesar da chuva

Blumenau (sucursal) — Nem o extraordinário volume das águas do rio Itajaí-Açu, que alcançaram 11.84m além do nível normal, acalmou os ânimos de cinco moradores da rua Antônio Zendron, bairro do Garcia, na noite de quarta-feira. Vitor Anastácio, operário da Prefeitura Municipal, após acalorada discussão com Marcelino Salvador, de 19 anos, seu vizinho, partiu para resolver a questão à bala.

Com ferimentos produzidos por tiros de revólver, Marcelino foi internado no Hospital Santa Catarina, sendo grave o seu estado clínico. A cena ocorreu por volta de 20h30min, envolvendo ainda Bentinho Salvador, Mário Rodrigues e João Ademir Correia.

Tratava-se de uma discussão familiar, sendo os ânimos acirrados quando Vitor Anastácio armou-se com um facão para ferir Marcelino. Foi desarmado e empunhou um revólver, disparando várias vezes em direção ao desafeto. Contudo não saiu ileso, pois os amigos da vítima o feriram a faca, determinando seu internamento no Hospital Protestante. Para atender a ocorrência, as autoridades policiais foram obrigadas a recorrer ao uso de canoas, para transportar os envolvidos à delegacia e os feridos aos hospitais.

# Julgamento é adiado e jurados não gostam

Em virtude do não comparecimento do advogado de defesa — Evilásio Caon — o Tribunal do Júri da Comarca de Tijucas decidiu adiar, “sine-die”, o julgamento do tenente Walter Zizimo Emerim, da Polícia Militar, que estava marcado para ontem. Em consequência, as 21 pessoas convocadas para formarem o conselho de sentença ficaram intrigadas e até mesmo revoltadas com o fato. Os motivos apontados para isso são as perspectivas de se verem na obrigação de voltarem novamente a Tijucas, quando do próximo julgamento; e também porque terão de pagar todas as despesas contraídas (a maioria é de outras cidades, com despesas de viagem, hospedagem e alimentação às suas expensas).

Os motivos alegados pelo defensor do miliciano em não comparecer à sessão não foram divulgados. O tenente Walter Zizimo Emerim seria julgado ontem, a partir das 13 horas, pelo homicídio praticado em 15 de dezembro de 1970 contra o bacharel Cesar Benjamim Duarte, delegado de Polícia de Tijucas.

# Nas alturas o perigo se alia à luta diária pela sobrevivência



Para viver muitas pessoas arriscam a sua própria vida.

balhadores, quanto à necessidade do uso de equipamentos, que objetivam unicamente a sua segurança.

## NA CORDA BAMBA

Contudo, ultimamente

está sendo verificado um certo relaxamento nessas providências e é comum a formação de pequenas plateias, durante vários períodos dos diários, e em locais diversos da cidade, para

# Universitário brasileiro morto em Córdoba pelos seus sequestradores

Foi confirmado na cidade argentina de Córdoba que o estudante gaúcho Valter Salton — pertencente a uma tradicional família de Bento Gonçalves, que se dedica a fabricação de vinhos e champanhas — é o rapaz assassinado na semana passada por desconhecidos que o haviam sequestrado e enviado carta a seus familiares no Brasil fixando em 300 mil pesos argentinos — cerca de 200 mil cruzeiros — o preço do resgate. Quando a carta chegou ao Brasil, Valter já estava morto.

Seu corpo foi encontrado quinta-feira passada, num monte de lixo à margem de uma rodovia nos subúrbios de Córdoba. Estava com as mãos amarradas às costas e os criminosos tentaram incinerar o cadáver — cercando-o com dois pneus em chamas — visando impedir a identificação. Os documentos da vítima foram roubados.

Valter Salton estava há dois anos em Córdoba, cursando o segundo ano da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional. Na última terça-feira seus pais viajaram para a Argentina a fim de identificarem o corpo. Contudo, membros da família confirmaram que o jovem encontrado morto é mesmo o acadêmico de Medicina. Sigilo completo é mantido em torno das investigações. Familiares de Valter disseram ser ele uma pessoa de atitudes estranhas, muito embora não tivesse inimigos. As autoridades policiais argentinas estão muito confusas diante do crime, não sabendo a quem atribuí-lo: se a terroristas ou a criminosos comuns. Valter sumira há 10 dias.

Desde segunda-feira, quando a única emissora local, a Radio Difusora, “furou” inclusive os jornais argentinos, ao noticiar, em primeira mão, embora de forma ainda imprecisa, o assassinato, na cidade de Córdoba, Argentina, do estudante. A tranquila rotina dos

25 mil habitantes da cidade de Bento Gonçalves — a 148 km a nordeste de Porto Alegre — foi abalada pelo drama vivido há mais de uma semana por uma das mais tradicionais famílias da região.

Bisneto do imigrante italiano, que foi pioneiro da viticultura em Bento Gonçalves, Valter Salton, em novembro completaria 22 anos e foi morto por seus sequestradores antes que a família com eles estabelecesse negociações para o seu resgate, pelo qual exigiam a soma de cinco milhões de pesos novos argentinos (cerca de Cr\$ 3 milhões).

Seus pais, Admar e Lourdes Salton, estavam apreensivos com a sorte do filho desde a madrugada do dia 22, quando através de uma ligação telefônica foram avisados por uma vizinha de apartamento de Valter, de nome Estela, que ele, há três dias, estava desaparecido. No dia 25, através de nova ligação telefônica, foram cientificados pelo vice-consul do Brasil na localidade de Rosario, que seguindo instruções de seus superiores havia se deslocado para Córdoba, de que Walter fora encontrado morto.

A esta altura, mesmo antes da família receber, em Bento Gonçalves, a primeira das quatro mensagens dos sequestradores exigindo um resgate de 5 milhões de pesos novos pela vida do estudante, Admar Salton acompanhando de seu outro filho, Augusto, de 23 anos, já se encontrava em Córdoba à procura do paradeiro de Valter. Sua mulher, Lurdes, se deslocou para Porto Alegre, ficando hospedada na casa de um irmão, à espera de notícias de Córdoba.

No dia 24, um tio do desaparecido, Silo Salton, abria um telegrama endereçado a “Salton S.A. Indústria de Vinhos”, na qual era comunicado o se-

questro de Valter, informando que ele estava passando bem e que a sua libertação com vida custaria 5 milhões de pesos argentinos. A exemplo das mensagens seguintes o telegrama não continha nenhuma indicação sobre o remetente: a não ser a procedência: Córdoba.

No dia seguinte, veio um segundo telegrama, também anônimo, mas remetido de Buenos Aires, repetindo os termos do anterior. Segunda-feira, dia 27, endereçado para a caixa postal nº 18, a “Salton S.A., Indústria de Vinhos”, chegava uma carta datilografada, renovando a exigência de um resgate de 5 milhões pesos novos argentinos. Terça-feira, dia 28, chegava um terceiro telegrama, este transmitido de Buenos Aires, reduzindo a soma do resgate para “qualquer quantia que possam dispor”.

Segundo familiares de Valter, seu pai e irmão, em Córdoba desde o dia 24, não chegaram a estabelecer contato com os sequestradores. O mais moço dos dois únicos filhos do casal Admar e Lourde Salton, como não conseguisse se classificar no vestibular que tentou no ano passado, em Porto Alegre, resolveu estudar Medicina em Córdoba, onde tinha parentes pelo lado materno, que é descendente de argentinos. Com a mesada dos pais, alugou um apartamento onde residia sozinho, andava bem trajado e, recentemente, dirigia um Opala zero km, presente em sua última visita a Bento Gonçalves, nas férias de verão. O padrão de vida que levava em Córdoba, segundo seus amigos de Bento Gonçalves, deve ter estimulado a cobiça dos seus sequestradores. Amigos e parentes são unânimes nos elogios à Valter: “era um belo e bom rapaz, que nunca se meteu em política ou qualquer complicação”.

# Campanhas contra o cigarro devem ser genéricas; diz o INC

O diretor do Instituto Nacional do Câncer, Moacir Santos Silva, disse que não pode precisar o ponto de vista de um boato, em nível nacional, que aponta o cigarro Minister como maior responsável pelos casos de câncer entre fumantes. Ressaltou que se trata de uma “exploração comercial”, acrescentando que os médicos e instituições oficiais de luta contra a moléstia devem fazer campanhas genéricas contra o cigarro e o hábito de fumar, sem recorrer a ataques a casos específicos de marcas, pois o risco é cair justamente naquilo que pretendem os fabricantes, ou seja, chamar a atenção para uma embalagem, esquecendo-se da nocividade do produto em geral.

Sugere o diretor do INC que as fábricas nacionais indiquem nos maços a composição do produto, principalmente o teor de nicotina, que afeta o aparelho cardiovascular — e o de alcatrão de tabaco — que afeta os pulmões, inclusive em relação ao câncer.

As autoridades colombianas já chegaram a uma conclusão: o fumo é nocivo ao organismo humano, razão pela qual foram proibidas a fabricação e a propaganda de cigarros, além de iniciar intensa campanha de esclarecimento público, através de todos os veículos de comunicação. O mesmo está acontecendo na Líbia. Entre os vários motivos para estas atitudes, destaca-se também que o homem, quando deixa de se preocupar com os vícios, encontra sua real personalidade e observa mais a sociedade que o cerca, integrando-se e participando dela.

# OAB confirma morte do advogado como suicídio

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, recebeu o relatório do médico Célio Menicucci, concordando com o laudo do legista Hermes Rodrigues Alcântara, segundo o qual o advogado Henrique Ornellas Cintra, que estava preso numa cela do 8o. Grupo de Artilharia Anti-Aérea, em Brasília, morreu asfixiado por enforcamento.

O médico fora encarregado pela OAB para acompanhar a necropsia no cadáver do advogado. Segundo o laudo e nota oficial, distribuídos pela Polícia Federal, Ornellas perpetrou suicídio, enfocando-se com duas gravatas e um cinto, no banheiro da cela.

Por outro lado, o DPF já recebeu do Tribunal Federal de Recursos o pedido de informações formuladas pelo ministro Godói Ilha, para instruir o pedido de habeas-corpus impetrado pela OAB, em favor de três outros advogados ainda presos. Eles também estavam no quartel do Exército em que morreu Henrique Ornellas, mas segunda-feira, por ordem do general Antônio Bandeira, foram transferidos para as celas especiais do DPF, em Brasília.

Os membros do Instituto dos Advogados do Brasil decidiram no Rio, por unanimidade de votos, enviar ofício ao presidente da República, fixando a solidariedade do órgão a todas as medidas adotadas recentemente pelo Conselho Federal da OAB em defesa dos três advogados paranaenses presos, acusados da participação em diversos crimes.

# Denúncias contra o câmbio negro do trigo

Sindicatos de panificadores de vários Estados estão denunciando o câmbio negro no mercado da farinha de trigo, que vem em prejuízo não só dos fabricantes de pães, como também, e principalmente, dos consumidores. Alegando falta de matéria prima, muitos industriais de farinha de trigo estão cobrando 10 cruzeiros a mais, em cada saca de 50 quilos. Os sindicatos pedem que a Sunab interfira com urgência na questão, de forma a evitar que se agrave ou se torne insolúvel.

Denunciam também que os industriais exigem pagamento à vista e que o comprador vá buscar o produto nas indústrias, evitando desta forma gastos com o frete. Como “paliativos”, embora não convientes, surgem os chamados “pães de guerra”, grosseiros e de baixo teor nutritivo, havendo reflexos diretos na economia e na saúde de uma população inteira.

Não bastasse isso, diversos sindicatos denunciam ainda preços exorbitantes, nas origens, no que se refere à alimentação básica do brasileiro — carne, peixe, cereais, legumes e verduras —, no vestuário, na moradia e na instrução, salientando que a carga é excessiva para um salário médio que ultrapassa em muito pouco o mínimo estipulado.

# Aumenta o volume de roubos em automóveis

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações registra diariamente três a cinco queixas referentes à incidência de furtos de documentos e cheques do interior de automóveis. Essa tática é usada pelos ladrões no sentido de mais tarde aproveitar o certificado de compra do veículo ou mesmo carteira de habilitação e outros documentos, para realizar transação de carros roubados, facilitando assim toda a manobra que deveria ser feita caso não possuíssem esses documentos.

No caso de blocos de cheques, que são roubados também do interior dos veículos, são imediatamente alterados pelos ladrões e no mesmo instante descontados. Caso a conta bancária da vítima do roubo não tenha mais saldo, os ladrões aproveitam para fazer grandes compras implicando assim o verdadeiro dono do talão.

É o que aconteceu com Manuel Francisco Garcez, que se queixou na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que há três semanas sentira a falta de um bloco de cheques do interior do seu carro. Imediatamente tomou as providências necessárias para evitar que o ladrão não pudesse descontar a quantia. Só ontem é que Manuel Francisco constatou que apesar dos ladrões não conseguirem descontar o seu saldo bancário, espalharam grande quantidade de cheques alterados em várias lojas.

## ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

### AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 20/73, para a execução dos serviços de implantação na rodovia SC-23, trecho do contorno de Laurentino.

As propostas serão recebidas até às 15,00 horas do dia 20 de setembro de 1973, no Protocolo Geral do DERSC., sito à rua Tenente Silveira — Edifício das Diretorias, 7o. andar em Florianópolis, local em que está afixado o referido EDITAL, no hall de entrada, e onde serão obtidas cópias do mesmo e todos os esclarecimentos necessários.

DERSC., em Florianópolis, 29 de agosto de 1973.  
Engo. Civil Ernani Abreu Santa Ritta  
Diretor Geral do DERSC.

## COMUNICAÇÃO

De ordem, comunico a quem interessar possa que se acha aberta a Tomada de Preços — Edital no. 001/73 para prestação de serviços de Microfilmagem — na Secretaria da Administração.

As propostas serão recebidas até às 15,00 horas do dia 12 de setembro de 1973 na Portaria da Secretaria da Administração, à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 4o. andar, em Florianópolis, local onde será obtido cópia do referido Edital; e serão prestados maiores esclarecimentos.

Secretaria da Administração, em Florianópolis, 22 de agosto de 1973.

HÉLIO ARNALDO DA NOVA  
Chefe de Gabinete



## Resumo

## CAMPEONATO



## NACIONAL

**Alguns clubes já começaram a sentir os primeiros problemas com as viagens e mudança de clima toda semana. E o nacional recém começou.**

## 40 GRAUS

Os times amazonenses não estão sabendo aproveitar suas três grandes vantagens sobre as equipes do sul neste campeonato nacional: Calor — a temperatura chega aos 40 graus em campo; o gramado está muito fofo e que não pode ser experimentado em treinos pelas equipes de fora; e as compras na zona franca — cada jogador de fora anda pelo menos oito quilômetros para adquirir os artigos estrangeiros.

No jogo entre Nacional e Guarani foi nítido o extremo cansaço do time campineiro já no final do primeiro tempo. Os locutores chamavam a atenção para o fato, afirmando: "eles não estão com a língua de fora não. Estão é com uma gravata de língua".

Na quarta-feira, o Palmeiras buscou se poupar ao máximo um jogo lento e até certo ponto monótono. E o Rio Negro simplesmente aceitou jogar no mesmo ritmo do adversário, quando o certo é fazer o futebol de correria e forçar as diferenças adversárias a se desdobrarem e acabarem por "abrir o bico". Contando com os jogadores fora, mas já perfeitamente ambientados e acostumados com o calor, os quadros amazonenses poderiam fazer disso a sua maior arma. É por isso que Campos, no ano passado, conseguiu fazer o seu carnaval particular sobre os clubes de fora.

## PALMEIRAS RECUPERA - SE

O Palmeiras retornou ontem a São Paulo, depois de obter duas vitórias no norte frente ao Clube do Remo (2x0) e Rio Negro (2x1) e pronto para enfrentar o Santos, no domingo. Osvaldo Brandão acha que seu time começa a adquirir a confiança perdida nos jogos do campeonato paulista e tem bronqueado muito com Luiz Pereira, porque acha que o zagueiro tem brincado durante as partidas, facilitando as penetrações dos adversários. O gol do Rio Negro, por exemplo, marcado por Nilson, embora de pequena estatura marcou de cabeça entre Luiz Pereira e João Carlos, frutos dessas brincadeiras.

## PORTEIROS MILITARES

A imprensa de Alagoas faz apelo aos presidentes Cleto Marques e Luiz Renato Paiva Lima, da Federação Alagoana de Futebol e do C.R.Brasil, respectivamente, a fim de que os porteiros do estádio Rei Pelé sejam agora soldados da polícia militar de Alagoas para evitar o grande número de penetras nos dias de jogos. Estranham os jornalistas que vão cobrir os jogos do campeonato nacional, em Maceió, que o estádio esteja cheio e a arrecadação nos dois primeiros jogos não passaram de 70 mil cruzeiros.

No jogo com o América Mineiro, segundo informou o Sr. Cleto Marques, 600 pessoas entraram no jogo sem pagar ingressos, mas o número pode ser muito maior. O presidente do CRB também se mostra de acordo com o apelo da imprensa, chegando ao ponto de comparecer as rádios fazendo veemente apelo ao torcedor para que pague o jogo, a fim de que Alagoas tenha condição no próximo Nacional.

## CR BRASIL PROTESTA

O departamento jurídico do CR Brasil, informou, hoje, que enviou representação a CBD, protestando contra o jogo realizado domingo último, contra o América Mineiro.

No documento apontam irregularidades cometidas durante a partida, e alegam que a presença de Candido prejudicou o time. Segundo informações prestada por

advogados do CRB, o atacante Candido estaria sem contrato, razão pela qual não poderia participar da partida. GRADIM DIZ NÃO

Gradim, 65 anos, dos quais 38 como técnico de futebol, desmanchou as pretensões do Moto Clube de São Luiz, ao não aceitar a proposta que lhe foi oferecida para dirigir a equipe no nacional.

O Moto Clube está desejando novo técnico para substituir o atual, que, declarou taxativamente ontem antes do jogo com o Fluminense: "Não fico mais neste clube". Gradim achou muito pouco os 6 mil que lhe foram oferecidos.

## A DESCULPA DA LUSA

A delegação da Portuguesa de Desportos viajou ontem a tarde para Manaus, onde enfrenta o Rio Negro no sábado. O treinador da Lusa, Oto Glória, justificou a derrota do time, diante do Remo, dizendo que o time estava cansado, pois vinha de um campeonato muito movimentado.

Jogamos 120 minutos na decisão com o Santos e além do mais saímos de um clima de 12 graus para 40, disse o treinador.

## CARBONE ASSINA

Carbone assinou ontem a tarde contrato com o Botafogo, treinando em seguida em General Severiano. O jogador gaúcho receberá salários de 15 mil, tendo seu passe custado ao Botafogo 750 mil cruzeiros. Os 182 mil referentes aos 15 por cento do preço do passe serão pagos pelos dois clubes.

A delegação do Botafogo chegou ontem à tarde ao Rio e os jogadores foram dispensados até hoje à tarde, quando Carbone será apresentado aos novos companheiros.

## PALHINHA

Depois de um leve bate-bola às 8 da manhã na Toca da Raposa, o treinador Hilton Chaves, do Cruzeiro, decidirá sobre as modificações no ataque para a partida de domingo com o Internacional, em Porto Alegre. Uma delas será decorrente do retorno de Palhinha de sua lua de mel e já reincorporado ao clube. Até agora o Cruzeiro tem jogado com Eduardo, Roberto, Dirceu Lopes e Lima no ataque. Palhinha talvez entre no lugar de Roberto.

## MESMO TIME

O treinador Orlando Fantoni, do América, deverá manter o mesmo time que venceu tão bem o Esporte Recife por 4 a 1, mas admite a volta de Edson a ponta esquerda, no lugar de Spencer, porque o considera a revelação da equipe e também porque ele desempenha impecavelmente a função de terceiro homem no meio campo.

## ATLÉTICO X GRÊMIO

O Grêmio chegou ontem de Natal, onde empatou em um gol com o América e o técnico Carlos Froner informou que vai dirigir um coletivo hoje, no campo do Cruzeiro.

Também hoje de manhã, na Vila Olímpica, o treinador Telê Santana dirigirá um coletivo para todos os jogadores do Atlético, que vem de derrota para a Desportiva Ferroviária por dois a zero.

Everaldo e Humberto Ramos, no Grêmio sofreram contusões na perna direita, mas, segundo Carlos Froner, eles deverão atuar domingo. Pelo Atlético Mazurkiewski treinou ontem com os reservas e não poderá atuar contra o Grêmio. Mussula será conservado no gol.

## Amadorismo

## Estadual de futebol de salão amanhã

Terá início no próximo sábado o campeonato estadual de futebol de salão, nas categorias principal e juvenil.

Instituído pela Federação Catarinense de Futebol de Salão o campeonato terá a participação de 18 clubes, dividido em três zonas.

**ZONA SUL:** dia 10/9 em Criciúma — Macril x Clube 12 (juvenil); Cecrisa x Cupido (juvenil); Macril x Colegial (Principal) e H.Búrgio x Cupido (principal). Dia 2/9 — Cecrisa x Clube 12 (juvenil); Macril x Cupido (juvenil); Macril x Cupido (principal) e H.Búrgio x Colegial (principal). Dia 9/9 em Florianópolis — Clube 12 x Macril (juvenil); Cupido x Cecrisa (juvenil); Colegial x Macril (principal) e Cupido x H. Búrgio (principal).

**ZONA NORTE:** dia 10/9 em Joinville — Cruzeiro do Sul x Frederico Heil (juvenil); Guarani x A.Schlosser (juvenil); Tigre x Casa do Rádio (principal) e Guarani x A.Schlosser (principal). Dia 2/9 em Joinville — Guarani x Frederico Heil (juvenil); Cruzeiro x A. Schlosser (juvenil); Guarani x Casa do Rádio (principal) e Tigre x A.Schlosser (principal). Dia 8/9 — em Brusque — Frederico Heil x Cruzeiro do Sul (juvenil); A.Schlosser x Guarani (juvenil); Casa do Rádio x Tigre (principal) e A.Schlosser x Guarani (principal). Dia 8/9 em Brusque — A.Schlosser x Cruzeiro do Sul (juvenil); Frederico Heil x Guarani (juvenil); A.Schlosser x Tigre (principal) e Casa do Rádio x Guarani (principal).

**ZONA SERRANA:** dia 10/9 em São Joaquim — Escola Técnica x Bradesco (juvenil); Saci x Dias Velho (juvenil); Nevada x Bradesco (principal) e Escola Técnica x Caravana (principal). Dia 2/9 em São Joaquim — Escola Técnica x Dias Velho (juvenil) Saci x Bradesco (juvenil); Nevada x Bradesco (principal) e Escola Técnica x Bradesco (principal). Dia 8/9 em Rio do Sul — Bradesco x Escola Técnica (juvenil); Dias Velho x Saci (juvenil); Bradesco x Nevada (principal) e Caravana x Escola Técnica (principal). Dia 9/9 em Rio do Sul — Dias Velho x Escola Técnica (juvenil); Bradesco x Saci (juvenil); Caravana x Nevada (principal) e Bradesco x Escola Técnica (principal).

## Itajaí assiste uma Olimpíada domingo

Com jogos nas quadras dos Colégios Pedro Antonio Fayal, Nilton Kucker, Salesiano, São José, Escola Básica Henrique da Silva Fontes e no Ginásio de Esportes Governador Ivo Silveira, começará no próximo domingo às 9 horas, prolongando-se até o dia 9, a IV Olimpíada Estudantil de Itajaí (OLFI), que contará com a participação de inúmeros estabelecimentos de ensino da cidade, constituindo-se anualmente na maior programação amadorista do município.

A abertura oficial ocorrerá no dia 10, de setembro às 14 horas com concentração dos atletas participantes e fanfarras no pátio do Colégio Salesiano. Em seguida haverá desfile dos atletas pelas ruas Gil Stein Ferreira, XV de Novembro, Hercílio Luz, Avenida Marcos Konder indo até o Estádio do C.N. Marcilio Dias onde serão realizadas as demais solenidades. As festividades de abertura constarão de hasteamento das bandeiras do Brasil, Santa Catarina, Itajaí e a Olímpica.

A declaração oficial de abertura da IV OLEI será feita pelo presidente do Grêmio Esportivo Salesiano de Itajaí promotor da Olimpíada, Renor Avelino, Marca.

**FERRO E CIMENTO**  
MELHORES PREÇOS  
**PHILIPPI & CIA.**  
a casa do construtor  
Centro — Estreito e Balneário Camboriú  
Fones: 6520 — 6368

## Manaus

## Sem ataque Inter ficou no 0 a 0

O Internacional provou ontem em Manaus, contra o Nacional, que a falta de um ponta de lança poderá criar muitos problemas para o treinador Dino Sani neste campeonato. O Inter teve mais volume de jogo mas todos os seus ataques terminavam no risco da área do Nacional.

A única chance de gol nesta etapa foi construída por Valdomiro cobrando um escanteio da direita. Ecurinho apanhou o cruzamento na metade da grande área, de costas para o gol de Procópio e no giro atirou forte, em cima do arqueiro que defendeu parcialmente para depois segurar com firmeza.

O Nacional bem armado no seu meio de campo, também não tinha jogada ofensiva, pois atuava somente com o ponta de lança Ronildo na frente, tentando pegar a defesa adversária desprevenida. Mas o Internacional não deu chance aos poucos ataques do time da casa.

## FALCÃO

Dino Sani tirou Tovar e colocou Falcão. A substituição surtiu algum efeito, pois o Inter conseguiu no segundo tempo algumas boas jogadas de frente, mas falhando sempre no arremate final. O Nacional preocupou-se apenas com sua defensiva e chegou ao final da partida como queria: com o empate assegurado.

Equipes: NACIONAL — Procópio; Flavio, Luiz Carlos, Eurico e Pompeu; Jorginho, Angelo e China; Zé Eduardo, Ronildo e Reis. INTER: Schneider; Claudio, Figueroa, Pontes e Scott; Tovar (Falcão), Paulo Cesar e Djair; Valdomiro, Garcia (Manoel) e Ecurinho. O juiz foi Carlos Costa (carioca) e a renda somou apenas Cr\$ 88.407,00.

## Recife

## Nautico melhor que o Atlético do Paraná: 1 a 0

Depois de uma boa vitória no último sábado diante do Internacional de Porto Alegre, quando fazia a sua estréia no campeonato brasileiro, o Paissandu empatou em 0 a 0 ontem a noite com o América carioca, em Belém do Pará.

O jogo foi desenrolado em clima bastante medíocre e com os ataques bastante apáticos, não criando nenhuma situação de gol. Os dois times chegaram a ser vaiados pelo bom público que compareceu ao estádio, esperando que o Paissandu reprisasse o bom futebol apresentado no sábado passado.

As duas equipes estiveram totalmente perdidas em campo, com os goleiros Edson Borracha e Wanderlei simplesmente assistindo a partida.

O América sem contar com Sergio Lima — expulso na última partida — foi substituído por Expedito que não se encontrou no decorrer do jogo, o mesmo acontecendo com Tadeu, Flecha e Jair Santos. No Paissandu, o técnico João Carlos continua confiante na classificação de seu clube.

O público deixou nas bilheterias do estádio Evandro de Lima a quantia de 104.340,00. O juiz foi José Assis de Aragão, que teve uma atuação bastante fraca e comprometendo inclusive o andamento da partida, falhando em algumas marcações.

O América formou com Wanderley, Paulo Maurio, Alex, Mareco e Alvaro; Ivo e Mauro (Luizinho); Tadeu, Flecha, Expedito e Jair Santos. O Paissandu empatou com Edson Borracha, Roberto, Valdemar, China e Diogo; Antenor e Chiquinho; Moreira, Leonidas (Prado), Ivair, Gonzaga (Lulinha).

## Belém

## Paissandu ganhou mais um pontinho

Reforçado com alguns jogadores do Bangu, o Náutico venceu ontem a noite no Estádio do Arruda a equipe do Atlético Paranaense por 1 x 0.

Com esta vitória o Náutico salva a situação dos clubes pernambucanos que no atual campeonato brasileiro não têm realizado o bom índice apresentado no ano passado.

O clube pernambucano era apontado como favorito da partida, por causa do empate contra o Ceará, em Fortaleza, no jogo de estréia.

A vitória do Náutico surgiu através do jogador Borges, aos 25 minutos do primeiro tempo. Nesta etapa, os dois times apresentaram um bom futebol, especialmente o Náutico que procurava a todo o instante o gol adversário.

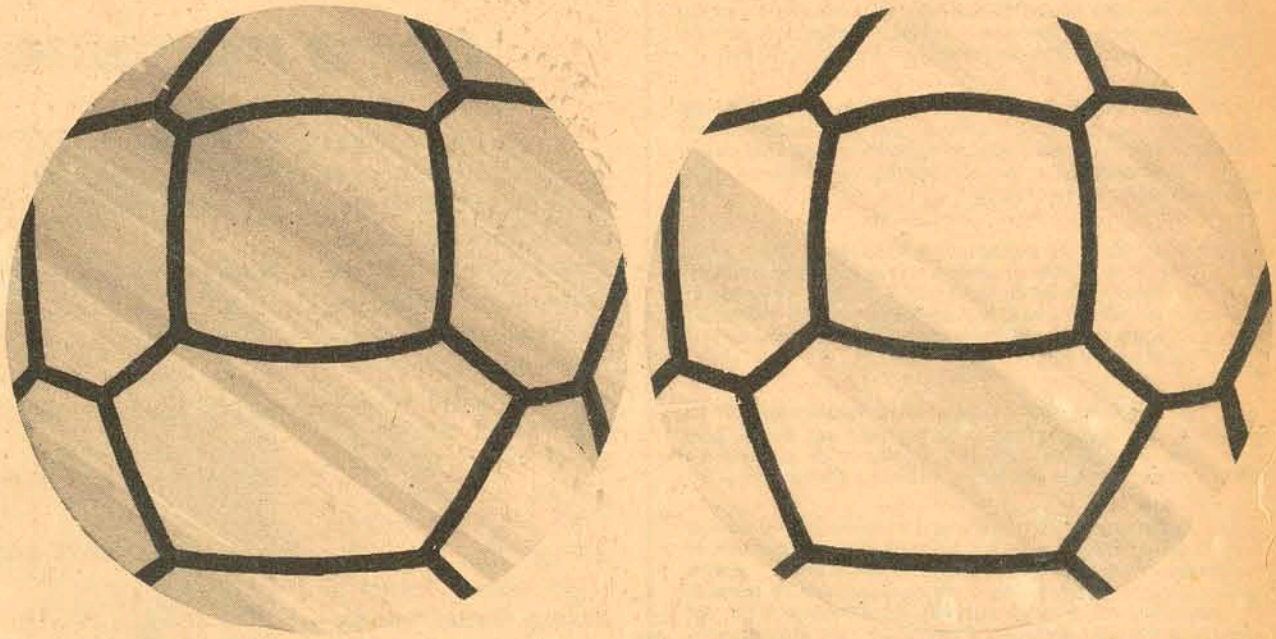
No segundo tempo o jogo caiu bastante de produção com as duas equipes s e desinteressando pela partida. O Atlético, mesmo perdendo por 1x0, parecia satisfeito com a derrota aceitando o toque de bola do adversário que fazia passar o tempo.

A partida foi dirigida pelo árbitro Helio Cosso, que interrompeu o encontro durante quatro vezes, por achar que as bolas se encontravam vazias.

Um público de 14.133 pagantes compareceu ao estádio, que rendeu a soma de 87.321,00.

O Náutico venceu com Luiz Fernando, Borges, Dejalma Salles, Sidley e Franklin; Divino, Vasconcelos e Adilson; Betinho, Paraguaio (Jorge Mendonça) e Eloi. O Atlético perdeu com Gainete, Vanderley, Di, Almeida, Julio; Sergio Lopes e Didi Duarte; Buião, Caio, Taquito e Nilson (Sucupira).

**Da Costa? Fernando Bastos? Paulo Garça? Tião Marino? Gilberto Nahas? Bezerra? Veneza? Walter Miraglia? Paulo Henrique? Antoninho? Joel? Chico Samara? Major Ortiga? Zenon?**



O ESTADO RESPONDERÁ. Neste ano, quando terminar o Campeonato Estadual, O ESTADO dirá quais foram os melhores do futebol catarinense, em 1973. A exemplo do ano passado, às segundas feiras, a equipe de esporte de O ESTADO publicará a seleção da rodada.

da. No final do campeonato, serão selecionados os melhores pela média conseguida durante todo o Estadual. O ESTADO formará a seleção do ano e dirá, ainda, quem foi o craque revelação, qual o melhor juiz, o mais dinâmico Presidente de clube, o melhor técnico. O patrocínio é da Apesc.

**APESC**

**ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA**  
RUA TENENTE SILVEIRA, 21 — FONES 2589 e 4783 — FLORIANÓPOLIS SC.



## Ceub x Figueirense

A delegação do Figueirense está em Brasília, para onde viajou ontem à tarde, às 14h30min, pela Transbrasil. Embora sua equipe tenha conseguido bons resultados nos dois primeiros jogos, Antoninho viajou intranquilo.

## Dezesseis jogadores e as penas 3 cartolas

A delegação do Figueirense que viajou ontem para Brasília vai chefiada por José Tonolli, Diretor de Futebol, vice-financeiro João José Machado, como tesoureiro Osni Costa, técnico Antoninho, Supervisor e preparador físico Antônio Clemente, roupeiro Francisco de Ataíde, massagista Nocaute Jack e mais os jogadores Célio, Nielsen, Pinga, Jailson, Abel, Moenda, Casagrande, Carlos Roberto, Adailton, Quincas, Almir, Moacir, Caco, Severo, Paulo Reina e Neilor.

O Presidente do clube acompanhou a delegação mas como torcedor, pois deixará todos os problemas para serem resolvidos pelos seus diretores. "Minha presença será apenas para dar moral ao pessoal e ver uma vitória do Figueirense fora de Santa Catarina. Acredito que o nosso time vença o CEUB e a classificação ainda está de pé."

## A tabela de prêmios prevê até o título

Até agora cada jogador do Figueirense ganhou de prêmios a quantia de 150 cruzeiros pelos dois empates em casa, pois a direção do clube estipulou a seguinte tabela a ser observada neste nacional.

A vitória em casa dará a cada atleta a quantia de 125,00, se for por um gol apenas, se fizerem mais sobre para 150. Fora de casa vencendo por um gol ganham 150 e, mais de um gol, 200 cruzeiros. Os empates em casa valem 75 e fora de casa 100 cruzeiros.

Se conservarem a liderança existe um prêmio especial de 200,00, mas o maior bicho será em caso de conquista do título nacional que é de 5 mil cruzeiros. Caso cheguem em segundo ganham 3 mil e em quarto lugar 1.500 cruzeiros.

Estes prêmios serão distribuídos aos jogadores, massagistas, fisicultor, auxiliar técnico e roupeiro. Antoninho ganha dobrado conforme contrato e os jogadores que ficarem no banco recebem a metade do estipulado para os titulares.

## Dois Toques

### Inexperiência e/ou imprevidência

*Inexperiência foi o termo mais utilizado para explicar tudo que envolveu o jogo Figueirense x Botafogo, inclusive o que aconteceu nos portões do Orlando Scarpelli, antes da partida começar.*

*O time que consegue vantagem no marcador aos 35 minutos e meio do segundo tempo, dificilmente deixa a vitória escapar. Os recursos para evitar que o adversário chegue ao empate ou, até mesmo à vitória, são comuns e fáceis de serem encontrados no esquema de qualquer treinador. Inexplicavelmente no Figueirense isto não ocorreu na quarta-feira à noite. Caco fez dois a um quando faltavam pouco menos de dez minutos para terminar o jogo e o Botafogo ainda teve tempo e forças para alcançar o empate.*

*O zagueiro Jailson explicava ontem à tarde, no embarque para Brasília, que não houve tempo para que fizessem a cera técnica — nome pomposo encontrado para o toque de bola — nem para que caíssem em campo simulando lesões. Talvez aí a falha, ou falhas — uma de Antoninho e outra de Adailton, capitão do time — que determinaram o resultado igual da quarta-feira. Sem falar no aspecto diretamente ligado ao futebol, que daria uma parcela de culpa ao zagueiro Moenda, participante ativo nos dois lances dos gols botafoguenses. Mas também não se pode queimar um jogador por uma simples partida, sem levar em conta que ele foi um dos pontos altos do time no jogo diante do Coritiba. A conclusão é que um pouquinho mais de tarimba — e alguma catimba — teria garantido a vitória do Figueirense sobre o Botafogo. Só isso.*

*Fora do estádio é que aconteceram coisas piores. De início leva-se em conta que o Orlando Scarpelli ainda não está pronto e que a administração do Figueirense não teve tempo para encontrar soluções que eliminassem os problemas surgidos no jogo diante do Coritiba.*

*Na quarta-feira, no entanto, as portinholas — este o termo mais exato — de acesso ao campo, não suportaram o público fora do comum que se deslocou até o estádio. Na pressa de entrar, a torcida terminou por arrombar portões e derrubar parte do muro. Gente pisoteada e alguns feridos que necessitaram atendimento hospitalar.*

*Aí já não cabe mais a expressão inexperiência, pois no domingo, por muito menos, teve torcedor que voltou para casa, com ingresso na mão, sem condições de ingressar no Orlando Scarpelli para assistir Figueirense x Coritiba.*

*Os responsáveis pelas reformas do estádio devem estudar com carinho, (derrubar muros e construir novos portões, se for preciso) o assunto. No Piauí já morreram nove — quatro no dia e cinco nos hospitais — em consequência de tumulto na inauguração do estádio Albertão, em Teresina. Aqui, por enquanto, apenas escoriações e torcedores com ingresso comprado sem poder entrar no Orlando Scarpelli.*

GIULIARI transferiu o início do terceiro turno para dia 9 de setembro. É, campeonato estadual paralelo ao nacional, com Hercílio Luz e Próspera, em Tubarão, sendo assistido por 11 pessoas (9 nas sociais e 2 nas gerais), com renda de 108 cruzeiros. Foi no sábado passado, em partida válida pela última rodada do retorno, transferida por causa da chuva.

NO EMBARQUE do Figueirense muita gente perguntou porque os jogadores viam sem uniforme. Prá que? Não precisa mesmo. É melhor deixar a turma à vontade. O Carlos Roberto, por exemplo, foi para Brasília com um blazer azul e camisa branca.

OS DIRETORES do Hercílio Luz estão procurando o Troféu Santos Dumont, que deveriam ter recebido em Joinville, quando seu clube jogou e empatou com o Caxias. (De acordo com critério estabele-

cido, o prêmio em caso de empate seria entregue ao clube visitante). A turma do Hercílio garante que o troféu estava na mesa da Liga Joinvillense mas ao final do jogo ninguém soube informar que rumo o mesmo teria tomado.

O MÉDICO que veio a Florianópolis acompanhando a delegação do Botafogo examinou o goleiro Da Costa e chegou ao mesmo diagnóstico de Nova Monteiro, traumatologista que trabalha com a seleção brasileira: ele apresenta sintomas de hérnia de disco. O doutor Mendell disse ainda que a operação vai depender do estado psicológico do jogador e que a demora em realizá-la não vai piorar seu estado. Mas o problema de Da Costa não é esse, pois como profissional não pode ficar afastado muito tempo dos gramados.

Mário Medaglia

## Antoninho viajou preocupado. Não tem reserva para Severo

No embarque da delegação do Figueirense o treinador Antoninho comentou que a contusão de Severo pode prejudicar os seus trabalhos em Brasília. "A delegação vai apenas com o Paulo Reina para a reserva e se o Severo não se recuperar eu vou ficar sem banco para o ataque. Não pude levar o Luiz Everton porque ainda sente dor no pé, o Marcão não tem condições de jogo e os outros não podem render o que eu quero."

Com este problema e afirmando que não mudará a equipe o técnico do Figueirense acredita que de agora em diante o time vai andar melhor. Foram bons — disse Antoninho — estes dois empates, porque deram personalidade à equipe. A via gem eles não vão estranhar por causa dos jogos em São Paulo.

Falou em Dagoberto que já está pronto para entrar no time, mas a condição de jogo junto à CBD não chegou.

"Gostaria de usá-lo mas não foi possível conseguir a sua transferência, apesar do jogador estar treinando há mais de 20 dias no clube. Todos já têm condições, apenas o Dagoberto e Marcão estão fora dos planos por causa da burocracia."

As observações de Antoninho sobre o empate contra o Botafogo foram analisadas com tranquilidade, apesar de achar que aconteceram erros na equipe que não poderiam ocorrer. "Quando fizemos o segundo gol gritei para que o Casagrande não subisse mais ao apoio e que o Moenda se plantasse com o Adailton. Mas não podia impedir que o time fosse à frente atendendo o pedido da torcida que gritava "mais um, mais um". Eles queriam fazer o terceiro e foi o erro, pois naquele instante se obedecessem as ordens do banco não teríamos deixado escapar a vitória."

Antônio Clemente analisou o Botafogo e fez questão de afirmar que apenas o goleiro Cao não foi da seleção brasileira, pois Marco Aurélio, Ferreti e Nilson estiveram na seleção amadora e Fischer foi do selecionado argentino.

"Os outros todos conhecem, inclusive o Brito que tem o título de tri-campeão mundial. Com tudo isto e se pesarmos e compararmos o rendimento do Figueirense, até que o empate naquelas circunstâncias foi um bom resultado."



No embarque, a preocupação com Severo

## Nocaute e Jailson falaram do Botafogo



O zagueiro disse que não deu tempo para fazer cera.

Nocaute Jack era o mais calmo no embarque do Figueirense para Brasília. Conversava sobre Belo Horizonte, relembra o seu tempo de Cruzeiro e não largava a sua bolsa, que era diferente de todas. Enquanto os demais carregavam bolsas Athleta, Nocaute mostrava com sorrisos a sacola Adidas. "A razão é muito simples. Eles me pagam para carregar o material deles e o contrato que fiz foi muito bom".

Conversava sobre tudo e de repente lembrou do jogo com o Botafogo. "Eu corri para gritar com o pessoal para segurar o jogo e obedecer as ordens de Antoninho, mas o bandeirinha chamou os policiais e eu tive que sair de fininho. Mas mesmo assim foi um bom jogo e se não ganharmos foi porque faltou alguma coisa."

Jailson que escutava ao lado falou em tempo. "Não deu nem para a gente sentir o gol, pois eles vieram logo para cima da gente e o Ferreti se mexia bem dando um trabalho muito grande. Quando o time sentiu que precisava segurar a partida e o marcador eles foram lá e meteram o gol."

## Avai

### Jorge Ferreira pediu um jogo para movimentar seu plantel

Os titulares do Avai reinaram coletivamente ontem de manhã no estádio do Guarani da Palhoça, quando Jorge Ferreira orientou os trabalhos em duas etapas. No primeiro tempo do coletivo os titulares empataram em dois gols com os reservas. Zenon e Toninho fazendo os gols para o time de cima e Ferretão e Rogério para os reservas.

No segundo tempo os titulares tiveram que correr atrás dos juvenis de Gercino que se prepararam para o campeonato juvenil que começa sábado. Sem motivação os titulares tiveram um trabalho muito grande com os adversários.

Jorge nesta etapa tirou Joceli e colocou J. Reis que está treinando na equipe há mais de 20 dias e não tem situação regular na equipe. Rubens que não treinou por causa de uma dor nas costas, elogiou muito o goleiro que já foi do Fluminense e seleção amadora. J. Reis foi transferido para a capital e treina esporadicamente junto com o plantel do Avai a espera de uma oportunidade. Ontem ele mostrou boa colocação e fez algumas boas defesas.

Na terceira etapa do coletivo foi a vez dos reservas enfrentarem os juvenis e novamente muita correria. Logo após Jorge Ferreira



Os titulares do Avai treinaram ontem contra o time reserva e os juvenis

orientou um treinamento para os goleiros, inclusive Aldo, que veio de Tubarão e que também está na mesma situação que J. Reis.

Rubens e Balduino ficaram à parte pois deveriam se apresentar à tarde ao massagista Afonso para darem continuidade ao tratamento de recuperação. Batista e Ademir, que estão no Rio de Janeiro, deverão se apresentar ama-

nhá ao departamento de futebol do clube, pois a licença que receberam para resolver problemas particulares já terminou. Todos os dois foram liberados pelo departamento médico e deverão intensificar os treinamentos físicos para poderem voltar à equipe.

A direção está mantendo entendimentos com o Internacional de Lages pa-

ra realizar uma partida amistosa no próximo domingo, pois o campeonato estadual foi adiado mais uma vez e como Jorge Ferreira pediu jogos para movimentar a equipe a direção deverá ter hoje uma resposta do Inter. Assim, sem saber se o time joga domingo ou não o técnico marcou para hoje de manhã novo coletivo, no mesmo local.

## Em Brasília

### Avelino diz que Ceub vai jogar na frente

Brasília (de Mauro Pires, enviado especial) — O CEUB também chegou a esta capital hoje no período da tarde, às 15 horas, procedente de Curitiba, onde foi derrotado pelo Coritiba por 2 a 1.

O treinador Avelino marcou treinamento para às 9 horas da manhã e falou que o seu time levou muito azar na quarta-feira, quando foi derrotado por "um gol besta, que nunca poderia ter acontecido."

Contra o Figueirense disse que vai mandar a equipe jogar ofensivamente, pois com o Botafogo jogou retrancado por que era a primeira partida e não poderia perder. Assim, passando por dois jogos e já elogiando o rendimento da equipe, João Avelino não vai querer segurar o jogo e sim procurar a vitória para o seu time que precisa dar uma satisfação à torcida, "a equipe vai ser a mesma que enfrentou o Coritiba e os nossos primeiros adversários foram os mesmos. O Figueirense tem um saldo melhor que o nosso, mas não vamos tomar conhecimento do time de Antoninho. Somos dois ex-treantes neste campeonato e por esta razão acredito num jogo igual, com a vantagem de jogar em casa."

### Só deputados na chegada do Figueira

Brasília (de Mauro Pires, enviado especial) — O Figueirense chegou a esta capital às 20 horas e 24 minutos, sem que estivessem a sua espera qualquer membro da federação local ou dirigente do CEUB. Na recepção à delegação apenas estavam presentes todos os deputados da bancada catarinense na capital federal, que ganharam cada um uma bandeira do clube para torcerem amanhã pelo Figueirense.

Os jogadores mostraram bastante desgaste físico por causa do tempo da viagem e principalmente por causa do calor, pois a temperatura local está em 30 graus.

No aeroporto do Galeão a equipe ficou esperando o caravelle da Cruzeiro, que vinha da Bahia, mais de 1 hora e 30 minutos. Como curiosidade o comandante do Jatão da Transbrasil convidou os jogadores Adailton e Moenda para participarem da aterrissagem, onde o quarto-zequeiro acionou o botão principal.

A delegação está hospedada no Brasília Palace Hotel, que fica a 30 km do estádio Peleirão. Hoje pela manhã Antônio Clemente dirige um treinamento no local do jogo às 10 horas para que os jogadores se adaptem a temperatura.

## Campeonato Juvenil

### Amanhã a primeira rodada do certame

Como o tempo melhorou e os gramados onde serão disputadas as partidas pelo I Campeonato Juvenil da Grande Florianópolis também, a Comissão Organizadora do certame marcou a data de amanhã para o início das competições.

Assim, Paula Ramos e Guarani abrem a rodada jogando às 13 horas e 30 minutos no Adolfo Konder, como preliminar de Avai e Saldanha da Gama, que tem horário marcado para as 15 horas.

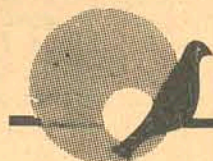
Em Biguaçu o Áustria vai enfrentar o Biguaçu Atlético Clube no campo do BAC às 15 horas, sendo a única partida da tarde, pois Figueirense x Milan foi marcado para a próxima quarta-feira como preliminar de Figueirense x Corinthians pelo campeonato nacional.

Hoje a noite na FCF o Tenente Cabreira deverá indicar os árbitros que estarão dirigindo os jogos pelo I Campeonato Juvenil da Grande Florianópolis. Neste certame o diretor do DA deverá observar o rendimento de alguns juizes para possível aproveitamento dos mesmos no estadual do próximo ano e Zilton Borges, que dirigiu América x Internacional, neste estadual será um deles, ele poderá, conforme suas atuações, ser aproveitado no quadro de árbitros principal do próximo ano.

Na mesma oportunidade a FCF vai designar os delegados para as partidas, cujos preços serão de 1 cruzeiro por pessoa.

## FERRO E CIMENTO

### MELHORES PREÇOS



**PHILIPPI & CIA.**  
a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camboriú  
Fones: 6520 — 6368



**ZYH-203**  
**RÁDIO DIFUSORA**

.....

**EM CRICIUMA E NA REGIÃO**  
**"A MAIS POPULAR"**

**DIFA - ANO 11**